ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.947

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

IMPEACHMENT: 10 DIAS DE BATALHA

Convocando à Câmara o sr. Tancredo

O deputado Armando Falcão requereu à Mesa convocação do Ministro da Justiça para explicar à Câmara suas declarações na televisão, consideradas da maior gravidade, contribuindo para "tornar mais sombrio o ambiente de apreensão e sobressalto em que se acha mergulhado o país".

Diz o sr. Falcão que o sr. Tancredo Neves inaugurou "um estilo de procedimento absolutamente incompatível com a linha de equilíbrio e discreção que deve caracterizar a atuação de um alto auxiliar do Govêrno".

O REQUERIMENTO

E' o seguinte seu requerimento:

Sr. Presidente:

No dia 30 de maio recem-findo, falando na "Televisão Tupi", o sr. Tancredo Neves, ilustre Ministro da Justiça e Negócios Interiores, formulou declarações da maior gravidade, que só serviram para tornar mais sombrio o ambiente de apreensão e sobressalto em que se acha mergulhado o País.

Inaugurando um estilo de procedimento absolutamente incompatível com a linha de equilíbrio e discreção que deve caracterizar a atuação de um alto Auxiliar do Govêrno, o digno titular da pasta da Justiça, se decidiu a posar de provocador, enveredando surpreendentemente pelo caminho da injúria mais injusta.

Fazendo parte de um Govêrno que tantas críticas há despertado, pelos erros e abusos que repetidamente comete, é fora de dúvida que ao nobre Ministro Tancredo Neves, assistiria o direito de procurar defendê-lo.

Mas ao Govêrno não tentou o Ministro defender. Pràticamente, limitou-se a atacar a tudo que não se enquadra na bitola das conveniências dos atuais detentores do Poder.

O Ministro investiu contra a Câmara dos Deputados, por que esta criou Comissões Parlamentares de Inquérito. Disse S. Exa.:

"As Comissões Parlamentares não tinham o objetivo de apurar a verdade, mas tão só e unicamente de abalar os fundamentos morais da Autoridade".

O Ministro se colocou contra a Constituição da República, que garante na sua plenitude, os direitos fundamentais do cidadão. Disse S. Exa.:

"Os homens da oposição estão presos e amarrados à mentalidade do século XVIII. Só sabem raciocinar em têrmos de direitos do homem. E a liberdade de religião, liberdade de pensamento, liberdade de imprensa. Ainda não se convenceram de que os grandes problemas de hoje são os problemas dos direitos sociais".

O Ministro injuriou frontalmente os

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante sul, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 31,2.
MÍNIMA: 18,7.

Complô gera inquietação na Guatemala

GUATEMALA, 3 (AFP) — **A notícia oficial da descoberta de um vasto complô antigovernamental suscitou uma atmosfera de inquietação em todo o país.**

Os observadores opinam, contudo, que o govêrno do presidente Arbenz controla perfeitamente a situação e está em condições de dominar mesmo uma eventual revolta, mas frisam que esta inquietação é motivada pelo temor de ver a Organização dos Estados Americanos (OEA) decidir a aplicação de sanções econômicas contra a Guatemala.

(Conclui na 2.ª página)

DESCANSO EM MACOLIN



Castilho, Pinga, Julinho, Humberto e Newton Santos, descansando em Macolin, antes do início da série de treinamentos. Ontem, os brasileiros realizaram o segundo coletivo e sábado devem jogar com o Bienne. — Na 10.ª página, reportagens de nosso enviado especial à Suíça. — (Foto de Armando Nogueira, para o DC)

Voto maciço da UDN e de Ademar ao processo de Vargas

A UDN está se mobilizando para um pronunciamento histórico, em favor do "impeachment" do sr. Getúlio Vargas.

Compreendendo a gravidade da situação, os mais altos dirigentes udenistas estão se empenhando junto à bancada para obter dos representantes uma votação maciça que defina, na hora decisiva, a posição do partido do Brigadeiro em face do atual govêrno do sr. Getúlio Vargas.

ADEMAR A FAVOR DO "IMPEACHMENT"

A decisão mais importante, com referência ao "impeachment", é, hoje, entretanto, a do PSP, que se reune pela manhã para definir sua posição. O sr. Ademar de Barros não comparecerá à reunião, mas traçou os rumos: a bancada do PSP votará pela aceitação da denúncia, deixando para depois dos debates definir-se pela aceitação do "impeachment" pròpriamente dito.

O sr. Arnaldo Cerdeira, explicando-nos a origem política da decisão do PSP, disse que ela se deve às "desonestidades políticas" do sr. Getúlio Vargas para com o seu partido, deixando de cumprir os compromissos do Pacto de Itu. A importância da decisão do ademarismo está também em que com ela se afirma o sr. Ademar de Barros na sua atitude oposicionista, endossando com fatos a nota oficial do diretório nacional do PSP.

Um têrço da Câmara

Com a adesão do PSP à tese do "impeachment", a votação deverá atingir a 100 votos, ou seja, um têrço dos deputados, que se definirão assim radicalmente contrários ao govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Os udenistas e o brigadeiro

Na UDN, o sr. Afonso Arinos vem fazendo um trabalho pessoal, conversando com os seus liderados, um a um, aos quais transmite as instruções da alta direção partidária, empenhada num pronunciamento inequívoco da UDN contra o Govêrno. O líder udenista está otimista quanto ao resultado das suas demarches, pois encontrou receptividade para as instruções até mesmo em certos setores da bancada habitualmente infensos a processos políticos como o que está em pauta.

Do mesmo otimismo, entretanto, não participam homens como o sr. Baleeiro, que verificou estar o partido muito mais minado do que supunha. Entretanto, a palavra de ordem do partido do Brigadeiro poderá influir para quebrar certos receios de pressão financeira ou política nos Estados.

A maior defecção udenista será a da bancada baiana, mas, além do voto do sr. Baleeiro, acredita-se que um ou dois representantes do udenismo da Bahia preferirão ausentar-se do plenário a votar contra a determinação partidária. Udenistas conhecidos pelas suas ligações com o Govêrno, como por exemplo o sr. Cândido Ferraz, são por outro lado suscetíveis à influência direta do brigadeiro Eduardo Gomes.

No PSD também

Com relação ao PSD, por outro lado, a situação não se esboça aí para o Govêrno da maneira fácil como supõe o líder Capanema. Apesar de estarem os gaúchos sob pressão direta,

(Conclui na 2.ª pág.)

50 ANOS



Pedro Dantas (Prudente de Morais, neto), o homenageado

O cinquentenário de Pedro Dantas, um varão da República

Realiza-se hoje o almôço de homenagem que as principais figuras da vida política, do jornalismo e da literatura brasileira prestam a Pedro Dantas, cronista parlamentar desta folha, por motivo do seu cinquentenário.

Nunca uma homenagem, da expressão dessa de hoje, foi tão adequada ao homenageado quanto a que distingue um homem que, a tôdas as suas elevadas virtudes pessoais e públicas, antepõe sempre a da modéstia exemplar que mais realça sua contribuição decisiva para o melhoramento dos padrões de cultura, de inteligência e de moralidade da vida nacional.

Descendente de família por todos os títulos ilustre, neto e filho de dois Prudentes de Morais que dignificaram a política e as letras jurídicas do país, Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas) elevou-se à mesma categoria dos seus antepassados, conjugando em sua pessoa o grave senso político do avô e a brilhante inteligência jurídica do pai a uma sensibilidade literária que o situou também como um escritor dos mais destacados da sua geração.

No jornalismo, no qual se estreara na mocidade, Pedro Dantas vem dedicando a plenitude de suas qualidades, amadurecidas numa longa luta contra as vicissitudes e os desníveis da vida política brasileira, da qual se tornou um dos mais autorizados, conscientes e apaixonados analistas O DIARIO CARIOCA, que tem a honra de contá-lo como colaborador diário, seja na crônica, seja na superintendência dos serviços políticos, informativos e opinativos,, solidariza-se com essa homenagem, que de certo modo lhe é feita também, pois não podemos deixar de sentir justificado orgulho com o reconhecimento público dos méritos de quem é, no DIARIO CARIOCA, um amigo, um companheiro e um conselheiro.

Apoio de Milton Campos

O sr. Milton Campos endereçou ao jornalista Pompeu de Souza o seguinte telegrama:

— Peço dar a minha solidariedade à merecida homenagem pelo cinquentenário do grande brasileiro e caro amigo Prudente. Abraços. Milton Campos.

De Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira endereçou a Pedro Dantas o telegrama abaixo:

— A altitude cívica e moral em que o meu caro amigo tem mantido a sua ação jornalística em presença de um Govêrno que se esforça por tudo destruir, homens e classes, partidos e instituições, para que só êle subsista, explica e justifica as homenagens que lhe são hoje prestadas e que por isso mesmo não recuso a minha irrestrita solidariedade. Afetuoso abraço, Otavio Mangabeira.

De Macedo Soares

"Peço aos companheiros do DIÁRIO CARIOCA que me inscrevam na lista dos que comparecerão hoje ao almôço do nosso Prudente. Entre as homenagens muito merecidas que re-

(Conclui na 2.ª página)

Trocam elogios Zenóbio e Canrobert

A Técnica Militar do Exército já alcançou um desenvolvimento capaz de tornar o país independente dos mercados estrangeiros, no que toca ao suprimento das Fôrças de Terra, das armas automáticas dos mais variados tipos, tôdas de inteira fabricação nacional.

Essa foi a principal afirmação do chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, general Canrobert Pereira da Costa, ao saudar, ontem, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o Ministro da Guerra, general Euclides Zenóbio da Costa, na sua primeira visita oficial feita àquele tradicio-

(Conclui na 2.ª página)

Novos níveis (11 a 13) dos ordenados para o funcionalismo

Dentro de dois dias mais terminaremos a publicação dos níveis de vencimentos do funcionalismo, de acôrdo com o esbôço proposto pela Comissão do Plano de Classificação do Serviço Público, sujeito à crítica da classe, para definitiva proposta de reforma na estrutura atual dos quadros de pessoal.

Pela afluência de comissões de servidores que têm procurado a Comissão, é de supor-se que êsse esbôço está sujeito a diversas alterações. Entretanto, contribuimos com estas publicações para conhecimento de todo o funcionalismo, habilitando-o a reivindicar as correções ou reclamar as omissões que julgar plausíveis.

NÍVEIS 11 A 13

Nível 11 — Serviço Administração, Escritório e Fisco: Agentes Fiscal do Impôsto de Consumo A, Agente Fiscal do Impôsto de Renda A, Coletor B, Escrivão de Coletoria C, Fiscal Aduaneiro C, Oficial Administrativo A, Oficial Administrativo de Alfândega A, Técnico de Mecanização A, Tesoureiro B, Tesoureiro Auxiliar C; Serviço Comunicações e Transportes: Agente de Estrada de Ferro D, Controlador de Tráfego Aéreo B, Inspetor de Linhas Telegráficas, Postalista A, Superintendente de Aeroporto, Telegrafista A; Serviço Educação e Cultura: Assistente de Educação A, Bibliotecário A, Documentarista A, Inspetor de Ensino A, Redator A; Serviço Policial: Agente de Polícia Marítima A, Censor A, Detective A, Escrivão de Polícia A; Serviço Profissional Agrimensor A, Assistente de Organização Rural A, Assistente Sindical A, Auxiliar de Engenheiro A, Auxiliar de Astrônomo B, Auxiliar de Atuário B, Cinetécnico A, Classificador de Pedras A, Classificiador de Produtos Vegetais e Animais A, Condutor Rural A, Condutor de Topografia A, Datiloscopista A, Delineador A, Desenhista A, Inspetor de Conservação e Instalação, Examinador de Marcas A, Examinador de Privilégios A, Fiscal de Indústria e Comércio B, Fiscal do Trabalho A, Fotógrafo C, Fotogrametrista B, Inspetor de Indios A, Mestre de Obras A, Radiotécnico A, Técnico de Contabilidade B, Tradutor A.

Nível 12 — Administração, Escritório e Fisco: Agente Fiscal de Impôsto de Consumo B, Agente Fiscal

(Conclue na 2.ª pág.)

Aranha para a Agricultura interinamente

Afirma-se no gabinete do sr. Osvaldo Aranha que êste deverá ser nomeado dentro das próximas horas ministro interino da pasta da Agricultura, em substituição ao sr. João Cleofas, cargo que passará a desempenhar cumulativamente com o da Fazenda.

O sr. Getúlio Vargas não quer preencher a vaga do ministro demissionário em caráter efetivo até julho, pelo menos, quando os possíveis ministros candidatos a cargos eletivos no pleito de outubro deverão deixar as pastas para tornar-se elegíveis, o que obrigará o Presidente a uma reforma ministerial.

Explica (em parte) o empréstimo Jango o Banco do Brasil

O Banco do Brasil distribuiu ontem uma nota à imprensa para explicar as razões do empréstimo de 22 milhões de cruzeiros ao sr. João Goulart, e pela qual afirma que tal importância se destina a pagamentos de débitos anteriores.

O Banco não revela a quanto montam êsses débitos, deixando de esclarecer também a importância das possíveis sobras resultantes da consolidação dos empréstimos anteriores.

A NOTA NA ÍNTEGRA

"Sob o título "Jango tirou Cr$ 22 milhões do Banco do Brasil", um vespertino informou que o "Banco do Brasil emprestou Cr$ 22 milhões ao sr. João Belchior, no dia 19 de

(Conclui na 2.ª página)

O Tribunal de Justiça processa o Juiz, acusando-o: desacato

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sentindo-se ofendido com o ofício enviado ao seu presidente, desembargador Ari Franco, pelo juiz Hamilton de Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal — que fôra punido com a pena de censura pública por haver denunciado (sem provas suficientes, concluiu o tribunal) o juiz Eliezer Rosas — decidiu ontem, em sessão secreta, representar ao Procurador Geral, a fim de que instaure processo de ação penal contra o referido magistrado.

O ofício do juiz Morais e Barros comunica que seu autor promoverá a anulação do ato punitivo, "pois que o mesmo compromete mais o ilustre Colégio que o proferiu do que fere o magistrado a que se destina".

CONFIRMAÇÃO

Procurado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA logo após o pronunciamento do Tribunal, o juiz Morais e Barros, depois de alguma relutância, declarou:

(Conclui na 2.ª página)



Falando ao D.C., o juiz Hamilton de Morais e Barros reafirma os têrmos do ofício que motivou a decisão do Tribunal: "tal decisão compromete mais o ilustre Colégio que a prolatou do que fere o magistrado a que se destina"

Macedo Soares no tributo a Carlos Lacerda

Os deputados da oposição na Assembléia Fluminense prestaram, ontem, à noite, no edifício do Legislativo, em Niterói, uma homenagem ao jornalista Carlos Lacerda, pela campanha contra corrupção e o golpe.

Saudaram o homenageado os deputados Simão Mansur, Adolfo Oliveira e Magalhães Castro.

Adesão de Macedo Soares

O jornalista José Eduardo de Macedo Soares, aderindo à homenagem a Carlos Lacerda endereçou ao líder da bancada udenista na Assembléia fluminense, deputado Alberto Tôrres, que presidiu à homenagem, o seguinte telegrama: "Rogo prezado amigo transmitir correligionários presentes esta assembléia popular meu integral apoio manifestação aplauso vibrante campanha Lacerda sentido reintegrar país clima moralidade vida pública, tão conspurcada governos federal e estadual, unidos via matrimonial contra as tradições cultura e liberdade Velha Província".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 8.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Vergonhosa servidão do PTB fluminense



A seção fluminense do PTB é uma entidade mal servida de quadros dirigentes, dispondo de poucos chefes com experiência e tirocínio realmente capazes de angariar a confiança das massas. O partido teve uma revelação quando viu nas urnas, em 1950, os efeitos pasmosos das mistificações e mentiras do sr. Getúlio Vargas. O fenômeno foi, na verdade, a defecção do PSD, que, estando sèriamente comprometido com o candidato próprio, sr. Cristiano Machado, na ocasião o abandonou, o genro do sr. Getúlio Vargas ameaçado em São Borja de um castigo físico que lhe seria propiciado pelo cunhado Maneco Vargas e pelo sr. João Goulart. Diante da promessa de alguns pescoções, Peixoto entrou em meditação, desistindo, ao mesmo tempo, de fazer o Ministro da Viação no projetado govêrno mineiro e dar-lhe votos no pleito que se aproximava. Para justificar atitude tão instável Peixoto alegava aos seus correligionários "razões de fôro íntimo" resultado de tudo que Cristiano foi bigodeado, mas Getúlio não tirou tôdas as vantagens eleitorais da traição do genro.

Verdadeiramente, a vitória do Vargas no Estado do Rio deveria ser uma vitória petebista. Mas o partido, tendo em vista que dona Alzira era a própria emanação do "varguismo", deixou-se levar no arrastão e está hoje meditando diante da esfinge do seu destino.

A grande oportunidade do trabalhismo, como fórmula da reforma social, foi, sem dúvida, o pleito de outubro de 50, quando muitas circunstâncias o favoreciam nas urnas, especialmente o sebastianismo getulista defrontando a insignificância do candidato pessedista. A vitória teria sido do PTB, mas quem a colheu no Estado do Rio foi o PSD ou melhor o casal, filha e genro do manipanço de São Borja.

Lògicamente, o Vargas deveria ter amparado o seu partido injustamente despojado pelos usurpadores de sua família. Mas não sòmente Vargas não deu nada do seu aos companheiros esbulhados, como não mexeu um dedo para forçar o almirante da sua cozinha a cumprir os formais compromissos que assumira na aliança com o PTB e o PSP para se intrometer no Palácio do Ingá. Obtidos os votos, Peixoto julgou-se senhor de corda e baraço, para praticar sòzinho a política de extorsão e exploração do jôgo e do lenocínio, bem como a vasta província dos favores, que os despachos, as transigências, as benevolências do Presidente da República facultariam ao casal na prática de sólida e baseada advocacia. Assim, o PSD logrou dividir o Estado do Rio em zonas de côrso e até mesmo de livre pirataria. Foi o tempo dos gloriosos proveitos que a pretexto de campanha eleitoral obtiveram o coronel Feio e o ilustre Pedroso (vindo da Bahia), que explorou a fundo a Caixa Econômica de Niterói, da qual arrancou uma fortuna redonda — enquando se verificou nas suas Caixas vinte desfalques em seis anos! Mas não eram sòmente êsses ases das "caixinhas", que enriqueciam paralelamente aos negócios do casal Amaral Peixoto. O Saturnino elegeu-se deputado federal manipulando empreitadas, fornecimentos, favores e benefícios do seu feudo no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O doutor Couto, o mesmo que agora pretende assegurar o continuismo da roubalheira, montou com Peixoto o "nosso grupo" industrial. Os peixes de aquário dessa estupenda organização, os Gurgel, Ladislau e tantos outros, estão todos ricos e felizes. Eis aí as três zonas predatórias que o peixotismo montou no Estado do Rio.

Os chefes do PTB avaliam bem suas responsabilidades de ordem moral e política dando o estribo ao almirante para montar. Sabem muito bem que só poderão arrastar os seus eleitores às urnas para mais uma vez os enganar mediante um plano de trapaças e velhacarias, que a imprensa livre bem como os comícios, os discursos parlamentares, o rádio e a televisão não deixarão de desmascarar. Por aí o petebismo pode tirar uma linha que o levará a bem apreciar quanto vai de menosprezo e indignidade no propósito acintoso do Peixoto de lhes impor a canga do doutor Couto, ameaçando-os de rêlho.

J. E. DE MACEDO SOARES

Propõe a Tailândia a ida de observadores militares das Nações Unidas à Indo-China

UNIÃO A QUALQUER CUSTO



WASHINGTON — Perante a Câmara e o Senado dos Estados Unidos, o Imperador Haile Selassié, da Etiópia, pronunciou um histórico discurso que foi aplaudido com caloroso entusiasmo pelos congressistas americanos. O famoso "Leão de Judá", declarou, que o mundo livre deve unir-se contra qualquer agressão em qualquer parte do mundo e qualquer que fôsse o custo. (Foto INP-DC)

Admite-se em Genebra porém que os comunistas recusarão essa proposta

NAÇÕES UNIDAS, 3 (INS) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, em gestão extraordinàriamente rápida, passou por outra proposição russa e, em 20 minutos, concordou discutir um apêlo da Tailândia no sentido de serem enviados observadores militares das Nações Unidos à Indo-China.

Dez, dentre os onze membros do Conselho, votaram a favor da discussão, tendo a Rússia, apenas, votado contra, mas no caso de uma decisão para aprovar-se o temário, o "veto" não influirá.

OBJEÇÕES RUSSAS

O Embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge, preside o Conselho durante o mês de junho e ignorou as objeções apresentadas pela Rússia e, depois de uma declaração do delegado francês, Henri Hoppenet, submeteu o assunto à votação, tendo imediatamente convidado o Embaixador da Tailândia, Pote Sarasin, para passar à mesa do Conselho, concedendo-lhe a palavra para uma declaração definindo as razões de seu país para temer uma ameaça a sua segurança, como resultado dos ataques dos comunistas do Viet-Minh contra a Cambódia, o Laos e o Vet-Nam.

SUPERVISÃO DO ARMISTICIO

GENEBRA, 3 (I. N. S.) — Em fontes de informações da Conferência de Genebra diz-se que o delegado vietnamês Nguyen (Dinh) propôs que as Nações Unidas supervisionassem qualquer armistício na Indochina, com poucas esperanças de que os comunistas aceitassem a proposta, que, segundo ainda se informa, é apoiada pelo Ministro do Exterior da França, Georges Bidault.

AMEAÇAS

NAÇÕES UNIDAS, 3 (A. F. P.) — O Conselho de Segurança, que hoje se reuniu para tratar da reclamação da Tailândia contra "ameaças à sua integridade e soberania", depois de ouvir os vários oradores que se manifestaram, suspendeu seus trabalhos "sine die".

OPOSIÇÃO SOVIÉTICA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 3 — (A.F.P.) — O sr. Henri Hopenor, delegado da França no Conselho de Segurança, votou hoje pela manhã em favor da inscrição na Ordem do Dia do Conselho de Segurança do requerimento da Tailândia, para o envio de observadores da ONU à Tailândia, declarando-se "convencido de que a preocupação de todos os membros do Conselho será não aumentar o quadro do debate e não prejudicar as negociações em curso em Genebra".

Intervindo depois o delegado soviético, opôs-se à inscrição da questão na Ordem do Dia do Conselho e exprimiu á opinião de que um debate na ONU prejudicaria o sucesso da conferência de Genebra. O sr. Hoppenot declarou então: "A delegação francesa compreende, até certo ponto, as inquietudes manifestadas pelo delegado da URSS, mas não lhe parece que sejam fundadas".

ARGUMENTOS DA FRANÇA

O delegado da França fêz valer dois argumentos em apôio da sua atitude:

1.º — A Carta da Tailândia, disse o sr. Hoppenot, em substância, manifesta preocupações legítimas daquele país quanto à ameaça que podem fazer pesar sôbre a sua segurança os acontecimentos de que é teatro a Península da Indochina. A delegação francesa compreende que a Tailândia recorra, em certos limites, ao Conselho de Segurança.

2) O requerimento da Tailândia não visa a encarregar o Conselho de Segurança da questão discutida em Genebra. Visa, unicamente, a enviar ao território da Tailândia uma comissão de observação da paz, que, caso a Tailândia considerasse que a ameaça contra ela se concretizaria, poderia fazer um relatório ao Conselho de Segurança.

E' nesse quadro e com êsses limites que a delegação francesa aprova a inscrição na ordem do dia do conselho, do requerimento da Tailândia, frisou o sr. Hoppenot, declarando-se convencido de que essa interpretação era partilhada pelos outros membros do conselho.

★ RESENHA ★ Internacional

McCarthy recusa-se a indicar à Comissão os comunistas que trabalham na defesa

WASHINGTON, 3 (AFP) — O senador McCarthy repeliu a recomendação da subcomissão senatorial de inquérito, pedindo-lhe para enviar ao FBI ou ao Departamento da Defesa os nomes dos 130 comunistas que, consoante êle, trabalham nos centros de produção da defesa nacional.

Demissão de ministros

SANTIAGO, 3 (AFP) — A pedido do Presidente da República, todos os ministros do atual Govêrno do general Carlos Ibanez lhe entregaram ontem sua demissão, para permitir a reorganização completa do govêrno, o que acontecerá hoje ou amanhã.

Protesto do Peru

QUITO, 3 (AFP) — Oficialmente soube-se que a chancelaria equatoriana recebeu a nota peruana que a informa da captura de cinco soldados e um sargento equatorianos, na região oriental, em El Morona. A nota peruana protesta contra o que denomina de incursão equatoriana.

Fúgitivo

HANOI, 3 (INS) — O primeiro oficial da União Francesa que conseguiu escapar da fortaleza de Dien Bien Phu chegou a Hanoi depois de percorrer, a pé, uma caminhada que durou 3 semanas através das selvas do Noroeste da Indo-China.

Universidade hebraica

JERUSALÉM, 3 (AFP) — O presidente Benzvi inaugurou os trabalhos iniciais da futura Universidade Hebraica, que será construída em seis anos, nas proximidades dos edifícios do Parlamento e dos serviços governamentais israelianos, sôbre os altos que dominam Jerusalém.

Pedido patronal

GENEBRA, 3 (INS) — Os delegados patronais da maioria das Nações Livres que assistem à Conferência anual da ILO pediram que fôssem repelidos os delegados de 7 nações do bloco comunista.

Suspenso o recolher

TEERÃ, 3 (AFP) — Foi suspenso o toque de recolher, instituído nesta capital há quatro anos, aproximadamente. Quase simultâneamente o govêrno libertou, sob fiança, três dos mais íntimos colaboradores do doutor Mossadegh: o ex-ministro do Interior, Ghola Hossein, e os deputados Ali Chayegan Ahmad Razavi.

Convite ao 'Anjo'

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou, por unanimidade, e remeteu ao Senado, uma resolução convidando Genevieve de Galard-Turraube, o "Anjo de Dien Bien Phu", a visitar os Estados Unidos, no caráter de hóspede oficial de honra.

Defesa da Europa

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Georges Bidault, Ministro do Exterior, será ouvido na quarta-feira próxima pela Comissão de Assuntos Estrangeiros. Logo depois dêsse depoimento será realizada, na Comissão, a votação a respeito da ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa.

Novo ministro

PARIS, 3 (AFP) — Foi nomeado Ministro dos Estados Associados, na vaga aberta com a demissão do sr. Marc Jacquet, o sr. Edouard Frederic-Dupont, atualmente presidente do Conselho Municipal de Paris e deputado da Ação Republicana e Social (dissidentes degaullistas).

Conversações secretas no Pentágono

WASHINGTON, 3 (INS) — Os representantes militares de cinco nações ocidentais iniciaram conversações secretas, hoje no Pentágono, a fim de determinar-se que poder armado dispõem para usar conta as fôrças comunistas que avançam no Sudeste da Ásia.

Um breve comunicado informa que representantes da Austrália, França, Nova Zelândia, Inglaterra e Estados Unidos, se reuniram para "discutirem assuntos de segurança e de interêsse comum na zona do Sudeste da Ásia".

NOVAS CONVERSAÇÕES

O mesmo comunicado acrescenta ainda que novas "conversações entre militares de outros países situados na referida zona, serão possìvelmente entabuladas dentro em breve, e que as conversações do momento, embora não indiquem compromisso, serão de valor não sòmente para os países representados, como também para outros países da região, em base mais ampla de conversações possìvelmente próximas".

DEFESA DA ÁSIA

WASHINGTON, 3 (AFP) — A cerimônia de abertura das conversações militares dos cinco (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia) sôbre a defesa do Sueste asiático desenrolou-se numa pequena sala de conferências no Pentágono.

A sala é vizinha dos "santuários" ciosamente guardados do imenso edifício, reservada as delegações aliadas junto ao Comitê Militar (Standing Group) da NATO.

A França está representada nas conversações pelo general do Corpo de Exército Jean Valluy, delegado francês junto ao "Standing Group". Os Estados Unidos pelo almirante Robert Carney, Chefe do Estado Maior da Armada. A Grã-Bretanha pelo "Field Marshal" Sir John Harding, Chefe do Estado Maior Imperial. A Austrália e a Nova Zelândia são representadas, respectivamente pelo tenente-general Sir Sidny Rowil, Chefe do Estado Maior australiano, e pelo major-general H. P. Gentry, Chefe do Estado Maior neozelandês.

Cada delegação nacional reune 5 ou 6 técnicos.

Segundo certos observadores as discussões, que nã ocomportam nenhuma ordem do dia — a não ser o tema geral da ameaça comunista no Sueste da Ásia — deverão durar de 8 a 10 dias.

OUTRAS NAÇÕES

Logo em sua primeira sessão a conferência anunciou publicamente que conversações militares mais "extensas", quer dizer reunindoa lém das cinco potências mencionadas, outras nações do Sueste asiático, poderão ter lugar ulteriormente. E' o que se verifica do comunicado publicado hoje:

"Os representantes militares da Austrália, da França, da Nova Zelândia, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha reuniram-se no Pentágono, hoje de manhã, para discutir a respeito de questões de segurança de interêsse comum na região do Suste asiático.

Embora elas não comportem para as nações participantes, nenhum compromisso, essas conversações serão úteis não só para as nações representadas, mas também para outras nações da região interessada tendo em vista conversações posteriores que possam ter lugar, em base mais extensa.

Os representantes (das nações participantes) compreendem: ten.-general Sir Sidny Rowell (Austrália), general Jean Valluy (França), major-general W. G. Gentry (Nova Zelândia), Field-Marechal Sir John Harding (Grã-Bretanha) e almirante Robert Carny (Estados Unidos).

Os representantes que compareceram a Washington trouxeram com êles, conselheiros que os assistirão nos estudos e nas discussões que vão ter lugar. Os representantes militares não têm a intenção de publicar outras declarações concernentes a sua reunião".

Excursão às cidades históricas de Minas Gerais

Cumprindo seu lema "Conheça primeiro o Brasil", o Touring Clube do Brasil levará a efeito, a 1.º de julho próximo, sua tradicional excursão às cidades históricas de Minas, a qual abrange, além de Belo Horizonte, as cidades de Ouro Prêto, Sabará e outras. Serão visitadas as afamadas igrejas em que se conservam as maravilhas esculturais do Aleijadinho. Um dos passeios mais curiosos da viagem, será, também a visita das minas de ouro de Morro Velho, as mais profundas que se conhece. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para essa excursão.

Fraude no pêso e medidas nas feiras

O sr. Murilo Lavrador, secretário de Agricultura, fará na próxima têrça-feira, às 12 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia, na Avenida Venezuela, uma demonstração dos meios empregados pelos feirantes para fraudar o pêso e às medidas nas feiras livres da cidade.

A demissão do Secretário de Agricultura se fará perante autoridades e jornalistas, fazendo sugestões no sentido de que sejam respeitadas as convenções de pesos e medidas adotadas pelo mesmo Instituto.

Vai estudar os índios brasileiros

Encontra-se nesta Capital a dra. Etta Bekcer Donner, chefe da Seção de Divisão Americana do Museu de Etnografia de Viena, que vai observar os costumes do síndios e fazer estudos etnológicos das tribos Ualiicuzê, Ualam, Uaiar e Lamaru, habitantes das regiões de Guajará-Mirim e Serra dos Paças Novos.

A dra. Etta observará, ainda, de avião, a região do rio Acre, até o território boliviano, para descobrir laços perdidos de antiga cultura indígena que ali floresceu antes da descoberta do Brasil.

A dra. Etta, além de outros trabalhos prestados à causa a que se dedicou traduziu para o alemão o livro "Rondonia", do professor Roquete Pinto, cuja publicação será feita dentro de dois meses em Viena. Está escrevendo livros sôbre a história e os resultados das expedições dos cientistas austríacos Johann Natterer, Johann Emanuel e Heinrich Schott, em 1817, realizados no Brasil.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O Tribunal . . .

— O Presidente do Tribunal de Justiça, em ofício a mim dirigido, anunciou haver feito lançar em meus assentamentos a nota da pena de censura pública a mim imposta.

— Acusando o recebimento — prosseguiu — de tal comunicação, informei a S. Exa. que procuraria anular a pena a mim imposta, porque achava, como acho, que tal decisão compromete mais o ilustre Colégio que a prolatou do que fere o magistrado a que se destina".

O começo

A punição ao juiz da 15.ª Vara resultou do desfêcho do inquérito instaurado para apurar sua denúncia contra o juiz Eliezer Rosas, segundo a qual êste teria reformado uma sentença na Vara da Fazenda Pública em troca de Cr$ 500.000,00. A denúncia, aliás, foi noticiada em primeira mão pelo D. C. e o inquérito para apurar sua procedência resultou favorável ao denunciado.

Representação

A reportagem foi informada ontem de que, além da representação do Tribunal de Justiça contra o juiz Morais e Barros, uma outra havia sido feita contra o mesmo magistrado, de autoria do juiz Eliezer Rosas.

O ofício do desembargador

E' o seguinte o texto do ofício enviado pelo presidente do Tribunal de Justiça ao juiz punido:

"Excelentíssimo Senhor Doutor Hamilton Morais e Barros, Juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal.

Sr. Juiz.

Comunico-vos que determinei fôsse anotada na vossa matrícula a pena de censura pública que vos foi imposta pelo Tribunal Pleno, em sessão de 3 de maio do corrente.

Atenciosas saudações.

Ari de Azevedo Franco, desembargador Presidente".

O ofício do juiz

Respondendo a êste, o ofício do titular da 15.ª Vara estava assim redigido: "Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Informo a V. Exa. que, aos 28 do corrente, recebi o ofício G-196/54 dessa presidência, em que V. Exa. me comunica haver mandado anotar em minha matrícula a pena de censura pública a mim imposta pelo Tribunal Pleno em sessão do dia 3 dêste mês.

Levo ao seu conhecimento que promoverei a anulação de tal decisão, pois que a mesma compromete mais o ilustre Colégio que a proferiu, do que fere o magistrado a que se destina.

Apresento a V. Exa. os protestos de minha consideração.

(a) **Hamilton de Morais e Barros**, Juiz de Direito".

Complô gera . . .

Presos e asilados

Informa-se, por outro lado, que o sr. Gabriel Martinez del Rosal, membro da oposição, foi prêso ontem e que várias outras pessoas refugiaram-se na Embaixada Equatoriana, entre as quais o sr. Rodolfo Rewoldt, diretor de um semanário anticomunista.

Explica (em . .

maio dêste ano", acrescentando que "quando os agricultores não conseguem empréstimos no Banco do Brasil, o sr. Goulart levanta Cr$ 22 milhões para sua campanha de agitação e subôrno nos meios políticos e sindicais".

Esclarecendo o assunto, juiga a Presidência do Banco do Brasil de seu dever informar por sua vez:

1.º — O sr. João Goulart, que há mais de 10 anos vem realizando operações comuns com o Banco do Brasil, na sua qualidade de pecuarista e proprietário de fazendas no Rio Grande do Sul, com patrimônio que responde sobejamente pelos compromissos assumidos, era devedor ao Banco por empréstimo feitos em administrações anteriores.

2.º — Essas operações, na sua quase totalidade, haviam sido deferidas na base de crédito pessoal.

3.º — A atual administração do Banco do Brasil, em obediência a uma orientação de ordem geral, no empenho de reforçar com garantias reais os seus créditos, entrou em entendimentos com o sr. João Goulart para uma composição, em virtude da qual:

a) — foi-lhe aberto agora um crédito de 22 milhões de cruzeiros, mai destinado à unificação de tôdas as suas responsabilidades anteriormente assumidas, garantido êsse crédito pela fiança de D. Vicentina Marques Goulart e promessa de hipoteca de imóveis de propriedade do mutuário ou de terceiros, especialmente da referida D. Vicentina Marques Goulart, imóveis êsses a serem especializados dentro de 60 dias da assinatura do contrato, sob pena de rescisão, bens cujo valor, a juízo do Banco, deverá cobrir o crédito, com a usual margem de segurança de 40%.

b) — Ficou estipulado que a liquidação dos débitos anteriormente contraídos na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial só se processará após a efetivação das garantias prometidas para a totalidade das dívidas.

Resumindo:

Trata-se, como se vê, de uma composição que vai consolidar seus débitos anteriores para com o Banco, mediante oferecimento de garantias reais".

Convocando . . .

que cumprem o dever de combater o Govêrno. Disse S. Exa.:

"Os nossos adversários internos, consciente ou inconscientemente, fazem causa comum com os inimigos da Pátria e do Regime".

Ora, essas e outras afirmações do eminente sr. Tancredo Neves, pela sua natureza e pela responsabilidade de quem as emitiu, estão a exigir imediato e cabal esclarecimento.

O Ministro, que com tanta facilidade e ligeireza se derramou num gravo pronunciamento através da Televisão, por certo não se recusará a prestar informações ao Poder Legislativo, que é obrigado a respeitar.

Isto pôsto, e com base na Constituição da República (artigo 54, e seu parágrafo único), no Regimento Interno (artigo 174) e na Lei de Responsabilidades (artigo 13, n. 3):

REQUEIRO seja convocado a comparecer à Câmara dos Deputados o sr. Tancredo Neves, Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, a fim de prestar informações sôbre os assuntos focalizados no seu pronunciamento de 30 de maio de 1954, na "Televisão Tupi" do Rio de Janeiro, reproduzido na edição final do "Diário da Noite" de 31 de igual mês e ano.

Câmara dos Deputados, em 3 de junho de 1954 Armando Falcão.

Novos níveis . . .

de Impôsto de Renda B, Almoxarife, Coletor C, Escrivão de Coletoria D, Esteno-Dactilógrafo B, Oficial Administrativo B, Oficial Administrativo de Alfândega B, Tesoureiro Auxiliar D, Tesoureiro C: Serviço Artífice: Mestre; Serviço Comunicações e Transportes: Agente de Estradas de Ferro E, Fiscal de Movimento, Fiscal de Tração, Fiscal de Tráfego, Postalista B, Telegrafista B: Serviço Educação e Cultura: Assistente de Educação B, Bibliotecário B, Conservador de Museu A, Documentarista B, Inspetor de Ensino B, Redator B; Serviço Policial: Agente de Polícia Marítima B, Censor B, Detective B, Escrivão de Polícia B: Serviço Profissional: Agrimensor B, Assistente Sindical B, Assistente Social A, Assistente de Organização Rural B, Auxiliar de Engenheiro B, Cinzelador A, Classificador de Pedras B, Classificador de Produtos Animais e Vegetais B, Condutor Rural B, Condutor de Topografia B, Conservador de Patrimônio Histórico e Artístico A, Datiloscopista B, Delineador B, Desenhista B, Enfermeiro A, Escultor A, Examinador de Marcas B, Examinador de Privilégios B, Fiscal de Trabalho B, Gravador Artístico A, Mestre de Obras B, Radiotécnico B, Tradutor B.

Nivel 13 — Serviço Administração, Escritório e Fisco: Agente Fiscal do Impôsto do Consumo C, Agente Fiscal do Impôsto de Renda C, Coletor D, Técnico de Mecanização B, Tesoureiro Auxiliar E, Tesoureiro D, Serviço Comunicações e Transportes: Inspetor de Aeroporto, Inspetor de Movimento, Inspetor de Tráfego Aéreo, Inspetor de Tráfego: Serviço Educação e Cultura: Conservador de Museu B; Serviço Profissional: Assistente Social B, Cinetécnico B, Cinzelador B, Conservador de Patrimônio Histórico e Artístico B, Enfermeiro B, Escultor B, Fiscal de Indústria e Comércio C, Gravador Artístico B, Inspetor de Índios B, Meteorologista A; Serviço Técnico Científico: Estatístico A.

Impeachment: . . .

a maioria da bancada de pessedistas do Rio Grande, notoriamente comprometida na luta antigetulista, votará coerentemente. Os pernambucanos, por sua vez, embora se eximindo de pronunciamentos antecipados e públicos, deverão votar, alguns deles, pela aceitação da denúncia. E' conhecido também o voto favorável ao "impeachment" dos três deputados dutristas de São Paulo e dos srs. Armando Falcão, Lopo Coelho e Alcides Carneiro.

Os pequenos partidos

Quanto aos pequenos partidos, o PL, com oito representantes, e o PR, pela metade dos seus 12 representantes, votarão pela aceitação da denúncia, que deverá ter também o voto do representante comunista. O PTN, PST e PRP estão com o Govêrno.

Batalha de dez dias

A batalha parlamentar começará hoje, devendo falar, abrindo os debates, o sr. Herbert Levy. Seguir-se-ão na tribuna, pela oposição, os srs. Aliomar Baleeiro, Heitor Beltrão (e não José Bonifácio), Bilac Pinto e Afonso Arinos.

Como os oradores do Govêrno serão em número de dez, devendo haver ainda um do PSP, o debate parlamentar deverá prolongar-se por dez dias, com grande rendimento político para a oposição. O sr. Capanema, entretanto, pensa em convocar sessões noturnas, para quebrar, pelo corte na duração, a repercussão da campanha oposicionista.

Fala Castilho

Apoiando abertamente a decretação do "impeachment" contra o Presidente da República, com base na denúncia formulada pelo cidadão Wilson Leite Passos, o deputado Castilho Cabral, em discurso proferido ontem, na Câmara dos Dputados, afirmou que esta "será a única maneira de se evitar que o país ingresse num novo ciclo revolucionário".

O representante paulista insistiu na análise do relatório feito pelo então deputado Tancredo Neves, na Comissão Parlamentar de Inquérito relativa à CCP, pelo qual fica patenteada a responsabilidade do Chefe do Govêrno nos adiantamentos feitos ao sr. Benjamim Cabello, das importâncias de 20 e 30 milhões de cruzeiros, sem a necessária autorização legislativa, para a compra de gado no Paraguai.

No que tange às formalidades da denúncia, sustentou, como fizera na sessão anterior, que o processo está perfeito sob êsse ponto de vista, não vendo como poderá a Câmara deixar de considerá-lo objeto de deliberação.

Trocam elogios...

nal e histórico Estabelecimento Fabril.

Canrobert exalta os subordinados

A saudação ao titular da pasta da Guerra, foi feita durante o almôço ali realizado, depois de ter o ministro Zenóbio da Costa e outros altos chefes militares e jornalistas percorrido tôdas as imensas dependências daquele Arsenal e assistido, detalhadamente, as principais fases da fabricação, em série, do Canhão Automático Antiaéreo de 40 m/m, complexa arma, cujo prototipo foi há pouco apresentado ao presidente da República numa experiência coroada de êxito e realizada diante do mundo oficial, diplomático e político, na Barra da Tijuca.

Graças ao esfôrço e a dedicação dos oficiais técnicos do Exército, — disse ainda o atual presidente do Clube Militar — pode-se hoje, anunciar à Nação a nossa auto-suficiência na indústria bélica, pois si não fabricamos atualmente tudo o que necessita o Exército e exige a guerra moderna, isso decorre apenas da falta dos recursos e meios indispensáveis a uma produção dessa natureza.

Zenóbio exalta Canrobert

Não menos significativas foram as palavras do Ministro Zenóbio da Costa ao agradecer a saudação de seu camarada ao confessar de público sua grande emoção em ver as realizações da técnica militar e o muito que a mesma vem fazendo pela grandeza do Exército e segurança da Nação. Como Chefe das Fôrças de Terra —a firmou — que tudo fará para dotar as fábricas militares dos meios indispensáveis aos seu desenvolvimento e progresso pois estava certo que em nenhum outro setor das Fôrças Armadas de Terra se trabalha com tanto amor a instituição, com tanto devotamento e tanto patriotismo.

Ao terminar a sua oração o ministro Zenóbio da Costa foi surpreendido com a oferta de uma espingarda automática, fabricada no Arsenal, cuja entrega lhe foi feita, em nome do Arsenal, pelo general Canrobert, que teve palavras de carinho e amizade para com o Chefe do Exército, seu velho companheiro de caserna e do Colégio Militar.

A visita ministerial foi encerrada com um almôço durante o qual usaram da palavra o general Canrobert Pereira da Costa e o ministro Zenóbio da Costa, como noticiamos acima. O brinde de honra, coube a Imprensa, por intermédio do jornalista Otávio de Castro, do Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra, que ergueu sua taça numa saudação calorosa ao Exército e à Técnica Militar pelas realizações e conquistas que vem fazendo para o maior engrandecimento da Nação.

O Ministro da Guerra designou, então, o major Domingos Ventura, oficial do seu gabinete, para agradecer a saudação dos jornalistas, o que foi feito sob aplausos dos presentes.

O cinquentenário.

ceberá o nosso querido e brilhante colega, não pode faltar a minha, fazendo justiça ao seu talento, ao seu caráter e à sua fidelidade a essa Casa, de cuja equipe aguerrida é uma das mais altas expressões — **J. E. de Macedo Soares."**

De um jornaleiro

Campos Elíseos, 23 de maio de 1954.

Meu Caro Pedro Dantas ne'e Prudente Morais Neto. No DIÁRIO CARIOCA. — A um dos grandes líderes do Pensamento Democrático Brasileiro, minhas efusivas saudações no seu 50.º aniversário natalício. Desejando-lhe muitos anos de vida e combate em prol das boas causas do povo, subscrevo-me atenciosamente — o velho jornaleiro da Galeria Cruzeiro, Antonio Soares.

Local, hora, irradiação

A homenagem, que constará de um almôço (12.30 horas, Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras) será irradiada pelas rádios Globo e Guanabara.

(Noticiário na 3.ª página)

Quitandinha homenageia os aviadores

Solidarizando-se com a Comissão da "Revoada Internacional do IV Centenário", presidida pelo brigadeiro Armando Arariboia, o Hotel Quitandinha prestará, nos dias 21 e 22 do corrente uma expressiva homenagem aos aviadores componentes da "Revoada", promovendo, na "boite" do hotel, uma festa de confraternização.

Cêrca de mil aviadores de vários países americanos estarão presentes à festa emprestando à mesma um aspecto tìpicamente pan-americano, que constituirá, sem dúvida, mais um elo para o estreitamento das relações entre os povos de nosso continente.

Com êsse gesto o Hotel Quitandinha dará mais relêvo à sua temporada de inverno, agora iniciada com uma variada programação.

Barjas Filho prestigiado no PTB paulista

A decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, negando registro à ata da Comissão Executiva Nacional do P. T. B., que prorrogou o mandato da Comissão de Reestruturação de São Paulo, por não figurar na referida ata o prazo da prorrogação, possibilitou à direção petebista bandeirante uma das maiores provas de prestígio que poderia oferecer aos meios políticos e aos quadros partidários.

Assim é que, em face daquela decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, ofereceu-se à Comissão Executiva Nacional do P. T. B. oportunidade de alterar os rumos do partido em São Paulo, inclusive pela modificação ou substituição dos atuais dirigentes estaduais.

Longe de assim proceder, porém, a Comissão Executiva Nacional do P. T. B., em tempo recorde, providenciou nova ata para efetivar o registro da Comissão presidida pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, o que equivale a plena ratificação de todos os atos até aqui praticados pelo referido organismo partidário, inclusive o lançamento da candidatura Pisa ao govêrno de São Paulo, feita, como se sabe, pelos dirigentes paulistas do P. T. B.

A nova ata, prorrogando o mandato da Comissão presidida pelo sr. Barjas Filho, já foi remetida ao T. R. E. de São Paulo, pondo têrmo, assim, às explorações em tôrno da situação da direção paulista do P. T. B., em face da Comissão Executiva Nacional.

Dr. Wilson de Assis Pereira

(FALECIMENTO)

Cecília Paes Leme de Assis Pereira, Dr. Mario de Assis Pereira, Dr. Osvaldo de Assis Pereira e senhora, Dr. Hugo Sergio e senhora, viúva, pai, irmãos e cunhados participam o seu falecimento e a remoção do corpo para São Paulo, onde será sepultado hoje no cemitério São Paulo.

Rejeitaram os vietnamitas o plano russo

GENEBRA, 3 (INS) — O delegado vietnamês rejeitou a prévia proposição russa no sentido de que fôsse formada uma "comissão neutra", integrada pelo Paquistão, India, Tcheco-Eslováquia e Polônia, declarando que o comunismo "não é neutro", e sim "uma religião".

SESSÃO RESTRITA

GENEBRA, 3 (AFP) — Realizou-se hoje mais uma sessão restrita da Conferência de Genebra sôbre a Indo-China.

Foi presidida pelo ministro britânico do Foreign Office, Anthony Eden.

Na primeira parte da sessão, o sr. Nguyen Quos Dinh, chefe da delegação do Viet-Nam, falou, rejeitando a proposta do delegado russo Gromyko em favor de uma comissão neutra composta do Paquistão, India, Tcheco Eslováquia e Polônia. Procurou demonstrar que o comunismo não pode ser neutro. "O comunismo — disse o orador — é uma religião. Pensa possuir a verdade absoluta e não pode, portanto, ser neutro. Quanto às democracias, têm a noção da relatividade das coisas, daí decorrendo um espírito de tolerância e de objetividade que tornam possível um espírito de neutralidade." Declarou-se, a seguir, favorável à composição de uma comissão com membros das Nações Unidas, que disse ser um organismo eficaz com longa experiência e cuja vocação é a de restabelecer a paz. Se cada vez que a paz fôsse ameaçada, se tivesse que nomear novas comissões para que serviria a ONU?

Continuando, o orador afirmou que o Viet-Nam estava em Genebra para procurar a paz. Por isso aceitara a presença do Viet-Minh. Sempre fôra a paz a preocupação constante do Viet-Nam.

CONTROLE DO ARMISTICIO

Terminando, propôs o representante vietnamita que a comissão de controle do armistício seja instituída sob a égide da ONU.

Falou, a seguir, o ministro francês do Exterior, sr. Georges Bidault. Apoiou a proposta do orador que o antecedera. Declarou-se surprêso com a proposta comunista tendente a confiar a comissões mistas, a maioria dos trabalhos do controle do armistício. Se uma proposta dessa natureza fôsse aceita, as atribuições da Comissão Internacional seriam acessórias. A criação de tais comissões mistas seria fonte de disputas sem árbitros, sem fim e sem esperança.

Na segunda parte da sessão, falaram Chou En Lai, da China, e o presidente Eden, da Inglaterra. Chou En Lai, como se esperava, rejeitou a proposta do ministro do Exterior do Viet-Nam, que queria a comissão de armistício sob a égide da ONU. O ministro britânico do Exterior, Eden, propôs que contatos sejam estabelecidos entre as delegações para, de uma vez, se encontrar uma fórmula ants da próxima sessão. A Conferência aceitou a sugestão do presidente. Falou ainda, nada dizendo de importante, Pham Van Dong, do Viet-Minh. E também Bedell Smith, americano, êste apoiando a proposta do Viet-Nam.

Nova sessão restrita se realizará amanhã, e uma sessão plenária da Conferência sôbre a Indo-China na próxima têrça-feira.

CESSAR FOGO

GENEBRA, 3 (AFP) Realizou-se, esta tarde, a segunda sessão da Comissão Militar encarregada de examinar os problemas de um "cessar do fogo" e reagrupamento das fôrças na Indochina.

As sessões dessa Comissão se realizam em sigilo no Palácio das Nações, em uma sala vizinha à em que se reunem os participantes da sessão restrita da Conferência consagrada à Indochina.

A reunião de hoje durou quatro horas e cinco minutos.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Os operários . . .

res e importadores e aumento de custo para os consumidores.

Referindo-se à banha, declarou o sr. Luís Brunet de Castro, que, devido a falta de vapores, está sendo transportada em caminhões, cujo frete é 10 vêzes superior ao marítimo, e acusou a banha holandesa importada pela C. O. F. A. P. de não ter podido entrar em Pôrto Alegre, por suspeitas relativamente à sua pureza.

Navios não atracam

O orador referiu-se ao caso dos navios "Goiásloide", saído do pôrto do Rio Grande do Sul no dia 9 de maio, e que sòmente no dia 12 de maio passado conseguiu encostar no armazém 13. Também o "Cuiabá", da frota do Lóide Brasileiro, chegado no dia 29 do mês passado, não pôde atracar até agora. Este último, particularmente, traz um carregamento de cebola, farinha, arroz e feijão.

Declarou o sr. Luís Brunet de Castro acreditar que, se o Lóide Brasileiro voltasse a fazer a linha Pôrto Alegre-Rio Grande-Salvador-Recife, com seus vapores "Carioca", "Bandeirante" e "Inconfidente" a situação melhoraria muito, principalmente por causa da regularidade que se verificaria na circulação dos gêneros de primeira necessidade.

O govêrno . . .

por lei, só outra lei do Congresso poderá extinguí-la. E, pelo menos ainda êste ano, hão de tê-la decidida, no cumprimento dos encargos que lhe foram outorgados, porque não acredito haja tempo para se processar resolução contrária do Congresso, a esta altura do ano. E, pela lei, só em 1955 caducará.

O coronel Medeiros, que representa as classes armadas naquela autarquia, vai presidir, hoje, o plenário da Comissão, com uma pauta cheia de assuntos importantes a decidir. Não abandonou a ativa: de manhã, cumpre, no quartel, seus deveres de militar; à tarde, cuida dos problemas econômicos que a lei 1.522 regulou, em obediência a preceito constitucional.

Mais uma . . .

gência de concurso para a admissão.

ASCENSORISTAS — Pelo novo plano, estão no nível 3. Desejam ser equiparados aos motoristas, alegando que também precisam de diploma da profissão para o exercício e que, entre outras coisas, trabalham num ambiente insalubre, sujeitos a contrairem doenças. Os motoristas estão no nível 5.

Regulamentação..

viço Público Federal, nos casos de empate na classificação por antiguidade.

Condições do curso

Segundo o novo decreto, o curso de Escrivão de Polícia, que é destinado sòmente a candidatos do sexo masculino, será realizado em um ano escolar dividido em dois períodos letivos (março-junho e agôsto-novembro), sendo as matrículas limitadas a 50 alunos.

Dispõe ainda o citado texto legal que o candidato à matrícula deverá requerer sua inscrição ao Diretor da Escola de Polícia, juntando os seguintes documentos: *a*) — prova de ser brasileiro; *b*) — prova de contar no mínimo 18 anos e no máximo 35 anos de idade; *c*) — certificado de reservista e título de eleitor; *d*) — certificado de conclusão do curso ginasial; *e*) — atestado de residência, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes, passados pelas autoridades competentes, dos locais onde o candidato tenha residido nos últimos dez anos.

Disciplinas e regime escolar

O curso de Escrivão de Polícia compreenderá as seguintes disciplinas: I — Noções de Direito Administrativo, Civil e Constitucional; II — Noções de Direito Penal e Judiciário Penal; III — Noções de Organização Judiciária e Policial; IV — Medicina Legal e Criminalística; V — Datilografia; e VII — Prática de Serviço.

Todos os candidatos serão submetidos, previamente, a uma prova de seleção, cujo programa, bem como o das disciplinas do curso e o regime escolar, ficarão sujeitos à aprovação do Diretor da Divisão de Polícia Técnica do D.F.S.P.

A freqüência às aulas será obrigatória, sendo desligado do curso o aluno que durante o ano tiver cinco faltas consecutivas ou 15 interpoladas e não justificadas.

Ao término do primeiro período os alunos submeter-se-ão a uma prova escrita sôbre tôda a matéria ministrada, e no final do segundo período, a exame escrito e oral sôbre todo o programa das disciplinas.

Bancários . . .

tagens a que farão jus em face do aumento da contribuição de previdência.

Isso significa, para êles, que se aposentam, atualmente, aos 60 anos, e que pleiteiam aposentadoria aos 55 anos ou após 30 anos de serviço, um prejuízo de cinco anos de labuta.

Nestor Mreira . . .

são a Nestor Moreira, estêve no seu bar até o fim da noite, por ser êle quem o fecha quando todos os fregueses saem. Nessa noite, segundo declarou, resolveu prestar uma homenagem em sua casa de diversão a artista Angellita ,e entre as pessoas que compareceram contava-se o repórter Nestor Moreira.

Concluiu o sr. Djalma Ferreira afirmando que o repórter deixou o bar por volta das três horas da Manhã, hora que pode precisar porque, segundo declarou, o jornalista saiu sem pagar a conta, o que lhe chamou particularmente a atenção. Tendo, porém, permanecido no interior do bar, não pode dizer o que se passou fora em relação ao automóvel que estava à disposição de Nestor Moreira. Quanto ao tempo em que o repórter permaneceu dentro do bar, declarou não se verificou o menor incidente, não sabendo o depoente de qualquer queda do jornalista dentro do bar.

Fábrica fecha...

indenização integral dos operários dispensados em virtude de lei ou ato do Govêrno. Não querendo deixar seus empregados na incerteza da reparação de seus direitos, a fábrica decidiu indenizá-los em cinquenta por cento.

Espera-se, todavia, que na defesa de seus direitos, os interessados chamem a União à lide, a fim de responder pela indenização total.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Páginas de Romance

...páginas sinceras da vida para o encantamento dos ouvintes da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

com o brilhante desempenho de um grande elenco...

Ouça HOJE às 21 horas

Páginas de Romance

Gentileza do superior e protetora

PASTA DENTAL FORHAN'S

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Simões Filho, ao tomar conhecimento do resultado da Comissao Executiva do PSD da Bahia, transmitiu a seguinte instrução ao diretor da "A Tarde" na Bahia: "informe assuntos com absoluta fidelidade"...

●

...QUE o governador Regis Pacheco, a certa altura dos debates da referida reunião, teve o seguinte desabafo: "Isso é um partido de..."...

●

...QUE os amigos do sr. Sousa Naves, presidente do IPASE e provável candidato do PTB ao govêrno do Paraná, estão muito satisfeitos porque, no Congresso dos Funcionários Públicos realizado recentemente no Rio, não houve críticas àquela autarquia, ao contrario do que aconteceu no congresso anterior realizado em Curitiba...

●

...QUE o sr. Afonso Arinos, comentando o aparte-discurso do sr. Jarbas Maranhão, disse: "Se em Minas qualquer politico falasse com a emoção com que falou o Jarbas conseguiria um grande sucesso pessoal, mas um inevitável fracasso politico"...

Transferidos para a Convenção os casos do PSD na Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

Os acontecimentos de ontem na reunião da Executiva do PSD baiano foram de ordem a considerar-se que o problema das candidaturas só poderá ser solucionado na convenção do partido à 3 de julho próximo.

Os nomes dos srs. Simões Filho e Antônio Balbino rejeitados pela maioria absoluta da Executiva poderão concorrer à convenção porque alcançaram mais de um têrço dos votos, mas também o poderiam independentemente disso porque só a convenção é órgão competente para aprovar candidaturas.

O TERTIUS

O tertius é a cogitação do momento na Bahia, tanto que essa escolha, ainda que prejudicada pelas reuniões infrutíferas já realizadas, prendeu na Bahia o Ministro da Educação que estava sendo aguardado, ontem, nesta capital. O nome mais provável é o do sr. Eunapio Peltier, articulado pelo general Pinto Aleixo, com o objetivo de reunir em tôrno dêle a unanimidade partidária, o que entretanto parece muito difícil.

FALA SIMÕES

O ex-ministro Simões Filho falando ao D. C., ontem, lastimou que a palavra empenhada já não tenha muito valor entre certos políticos baianos. E quanto à sua candidatura disse que não a podia retirar porque ela pertencia ao governador Regis Pacheco de quem espera o cumprimento da palavra empenhada. E ainda sôbre a consulta para a indicação de um terceiro nome disse: "Os meus amigos sabem que estarei ao seu lado, em qualquer circunstância. E' quanto basta."

Fez ainda o sr. Simões Filho referência à nota que assinou conjuntamente com o sr. Antonio Balbino e a posição assumida por êste na Bahia votando em branco (depois de retirar o seu nome) e "deixando de cumprir o que êle próprio propusera em minha casa e em repetidas ocasiões."

ENTREVISTA DE BALBINO

Falando na Bahia, o sr. Antonio Balbino concedeu a seguinte entrevista:

— "Depois de haver obtido, em igualdade com o meu ilustre competidor, 19 votos no primeiro escrutínio e tendo me reservado o direito de disputar minha indicação diretamente da Convenção Regional, tais sejam as circunstâncias e os interesses da política de entendimento interpartidário pela qual continuo a me bater — é verdade que escrevi à Executiva do PSD uma carta desistindo de concorrer nos dois restantes escrutínios em disputa de uma indicação de caráter formal.

E' exato que, com isso, abri oportunidade à demonstração do ponto a que chegava o interêsse real pela candidatura do dr. Simões Filho que ficaria, assim, sòzinho para disputar o segundo escrutínio. Com surprêsa, porém, êle teve, no novo escrutínio, apenas 16 votos, isto é, menos três que no primeiro — surgindo 31 em branco. Não me cabe apreciar tais fatos, nem desejo comentá-los.

— E' verdade que o ministro recomendou o nome do dr. Simões para o segundo escrutínio?

— Não me cabia fazê-lo. Desistindo de concorrer, dei liberdade aos meus amigos e, embora não me caiba falar, posso informar que, pelo menos três dos meus companheiros, que também são aproximados do dr. Simões, me comunicaram haver usado da franquia que lhes dei para sufragarem, em segundo escrutínio, o nome daquele eminente conterrâneo.

— Mas só os candidatos indicados pela Executiva podem disputar na Convenção?

— Não. Qualquer candidato, mesmo não indicado ou sugerido pela Executiva, pode ir à Convenção.

— E o Ministro pretende disputar, de fato, na Convenção do PSD?

— Depende das circunstâncias, como salientei na minha carta à Executiva. Se isso convier aos interesses legítimos do PSD e aos imperativos de uma política de entendimento interpartidário no meu Estado, admitirei disputar, na Convenção do meu Partido, a honra de, sendo candidato a Governador, usar para isso, também, a sua grande legenda.

CANDIDATURA NOVAES

Segundo informam fontes fidedignas da política baiana o coronel Juracy, além de entregar a chefia política da UDN, na Bahia, ao sr. Manoel Novaes, estaria disposto a sustentar a candidatura dêsse prócer no caso do PSD não oferecer uma solução que inspire confiança a ambos.

CONVENÇÃO DO PTB

Havendo expirado o prazo da Comissão de Reestruturação do PTB baiano, deverá reunir-se em Salvador, no próximo dia 20, a convenção regional, conforme recomendação expedida pelo Diretório Nacional do PTB. O candidato à presidência dos trabalhistas baianos, é o senador Landulfo Alves, sendo estudada uma fórmula conciliatória pela qual o deputado Eduardo Catalão teria a primeira vice-presidência e, por renúncia do primeiro, assumirá o comando da vida partidária do PTB na Bahia.

Sucessão gaucha

Para arrematar os entendimentos em tôrno da sucessão gaúcha, chegaram ontem a esta capital, os srs. Leonel Brizzola, da ala Jango e candidato a deputado federal e o sr. Maneco Vargas, filho do Presidente da República.

Conciliação no Espírito Santo

VITORIA, 3 (Asapress) — A situação política estadual caminha para uma definição. Há tempos, os partidos oposicionistas que compõem a coligação democrática, dirigiram ao PSD, uma proposta de conciliação para a apresentação de candidato único à governança do Estado, tendo sugerido o nome do deputado federal, Francisco Lacerda Aguiar, pertencente ao PSD.

Domingo último, estêve reunida a Comissão Executiva do PSD, estudando a proposta da Coligação, tendo afinal resolvido enviar-lhe uma contra-proposta, no sentido de que apresente outros nomes à consideração do PSD, e pertencentes às suas fileiras.

Os entendimentos estão girando nesse sentido, tendo o PSD compôsto uma comissão especial, composta pelos srs. Jonas dos Santos Neves (governador); senador Lindenberg e o dr. José Sette, presidente do PSD, para entrarem em entendimentos com os líderes oposicionistas. Caso vinguem entendimentos, teremos o candidato único, que deverá sair da lista que contem os seguintes nomes: Ari Viana, Eurico Sales, Jeferson Aguiar, Nelson Monteiro e Alvaro Castelo. Caso os entendimentos não cheguem a bom têrmo, o candidato da Coligação deverá ser o deputado federal Francisco Lacerda Aguiar e o candidato situacionista o senhor Ari Viana, Secretário da Fazenda no atual Govêrno. O assunto deverá estar resolvido até o dia 15 do corrente.

Críticas ao Banco de Desenvolvimento Econômico; Alencastro

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, o sr. Alencastro Guimarães, tomando por base resposta a um requerimento de informações por êle formulado ao Ministério da Fazenda, voltou a fazer críticas à orientação seguida, até hoje, pelo Banco Desenvolvimento Econômico.

"Há três anos, votamos os fundos para êsse Banco, para que os planos da Comissão Brasileira-Americana fôssem executados. E nada foi realizado, não passando os planos feitos de meras cópias de projetos existentes no Departamento de Estradas de Ferro, tendo havido, assim, nada mais, nada menos do que uma apropriação de trabalho alheio", disse o orador.

NADA FOI FEITO

Continuando, o sr. Alencastro Guimarães afirmou que nada foi realizado, até hoje, de planos existentes já há muito tempo. "Do Norte ao Sul do Brasil, à exceção da Estrada Paulista, o panorama é o mesmo". E continuou: "Em 1952, o Presidente da República entregou a um banco, um milhão e cem mil cruzeiros para o recuperamento da Central, que é indispensável aos mineiros pela função de veia jugular que Minas representa. No entanto, de tôda esta importância, foram entregues apenas 200 mil cruzeiros à Central".

Mostrou, a seguir, que os tais planos dados como realizados agora são cópias de planos existentes há longos anos, muito antes de ter o orador exercido a direção da Central do Brasil. "São planos feitos por gerações de engenheiros e ferroviários, que agora servem para mistificações do Govêrno".

POR QUE?

Prosseguiu: "Não precisamos, para vagões, de buscar material no estrangeiro. Nossa indústria está apta a prover nossas ferrovias com material nacional. Volta Redonda fornece os trilhos, pagos em cruzeiros e não em dólares. Das nossas florestas sai a madeira, para os dormentes. Tudo temos, portanto, por que nada se faz, nada tem feito o Govêrno? Certamente Goiás continuará a vegetar, Minas continuará com deficiência de transportes, como todos os demais Estados, pois nada se tem feito, nada se faz e, certamente, nada se fará.

CHEQUES NÃO VENDIDOS

Em seguida, abordou o quesito em que se informa, oficialmente, que "os cheques em dólares, com exceção do último, não foram vendidos e se acham à disposição do Banco. Ora — continuou — o principal interêsse nessa transação é receber o dólar a Cr$ 25,00 e vendê-lo a 55,00. No entanto, informa o Banco que os cheques não foram vendidos e continuam em seu poder. Isso é absolutamente incompreensível e voltarei a indagar a respeito, a fim de esclarecer a questão. Há quem diga que êsses dólares têm sido aplicados em despesas em Nova Iorque, o que não é aceitável, pois seria a existência de fato inteiramente condenável".

VICE-PRESIDENCIA

Por ter regressado, do Rio Grande do Norte gripado, o sr. Café Filho só dará início às audiências públicas na próxima semana.

PROJETO

Nestor Massena apresentou projeto de resolução, alterando dispositivo do regimento interno.

DESPEJO DOS PRACINHAS

O sr. Onofre Gomes tratou da restituição dos bens alemães que respondiam pelos prejuízos sofridos pelo Brasil durante a guerra, inclusive o prédio em que está sediada a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. Declarou que "nunca uma nação imaginou solução de tal espécie, quanto mais realizá-la". Recordou que, quando comandava a quarta região militar sediada em Juiz de Fora, empreendera diligências para evitar situações com a agora criada, então em favor das crianças que frequentavam o Grupo Escolar instalado no prédio que pertencia ao govêrno italiano. O representante cearense acha que o prédio onde funciona a Comissão de Readaptação dos Incapazes deve continuar com o govêrno brasileiro, tenha embora que pagar indenização. Nesse sentido, apelou para as autoridades responsáveis.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, retornou às comissões, com emendas, projeto que dispõe sôbre a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem, sob a presidência dos srs. Ivo d'Aquino e Joaquim Pires, a Comissão de Finanças do Senado Federal.

Inicialmente o sr. Apolonio Sales leu parecer favoravel, aprovado pela Comissão, ao Projeto de Lei da Câmara n. 86, de 1954, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 2.000.000,00, para auxiliar a reconstrução da Usina eletrica do Cajueiro, Estado da Bahia.

O sr. Carvalho Guimarães apresentou pareceres favoraveis aos seguintes projetos: Projeto de Lei da Câmara n. 370, de 1953, que altera a redação do art. 1.º da lei n. 264, de 25 de fevereiro de 1948, que fixa os vencimentos dos funcionários da Secretaria do Superior Tribunal e abre ao Poder Judiciário — Justiça Militar — o crédito suplementar de Cr$ 537.930,00 em reforço de dotações do Anexo n. 26 do Orçamento Geral da União: Projeto de Lei da Câmara n. 62, de 1954, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Justiça do Trabalho — o crédito especial de Cr$ 103.222,10, para pagamento de despesas ocorridas nos exercícios de 1948 a 1952, e Projeto de Lei da Câmara n. 64, de 1954 que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Tribunal Superior do Trabalho — o crédito especial de Cr$ 152.070,00, para pagamento do abono de emergência. A Comissão aprovou os pareceres.

Com a palavra o sr. Cezar Vergueiro ofereceu pareceres favoráveis, aprovados pela Comissão aos Projetos de Lei da Câmara n. 120, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Aeronáutica o crédito especial de Cr$ ... 385.978,80, para atender as despesas com a indenização, ao Govêrno do Estado do Pará, de um imóvel requisitado pela mesma Secretaria de Estado: Projeto de Lei da Câmara n. 93, de 1954, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Aeronáutica o crédito especial de Cr$ 1.334.787,00, para atender às despesas resultantes de cumprimento da segurança impetrada em favor de Pedro Mariani Serra e outros, e Projeto de Decreto Legislativo n. 133, de 1952 que mantém a decisão do Tribunal de Contas denegatória ao registro de contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Cláudio de Sá e Silva.

O sr. Ferreira de Sousa leu pareceres favoráveis aos Projetos da Lei da Câmara n. 73, de 1953, que estende por acôrdo, as prerrogativas de isenção aduaneiras aos funcionários aduaneiros; Projeto de Lei da Câmara n. 236, de 1953, que concede a pensão vitalícia de Cr$ 3.000,00, mensais à viuva Julieta Alencar; Projeto de Lei da Câmara n. 46, de 1954, que concede isenção de direito, imposto de consumo e taxas para importação de uma imagem de Santo Antonio destinada à Irmã Berchmans Zu-

(Conclui na 8.ª página)

PNEUS GENERAL S.A.

comunica que transferiu a sede dos seus escritórios nesta Capital para novo endereço:

AV. PRESIDENTE WILSON, 165 - 9º AND

TEL. 42-4092

PNEUS GENERAL

...vão longe para fazer amigos

Homenagem a Prudente de Morais, neto; hoje ao meio-dia o almôço

Será hoje ao meio-dia o almôço que os amigos e admiradores do Prudente de Moraes, neto (Pedro Dantas) lhe oferecerão na "Churrascaria Gaúcha", comemorando o transcurso do seu cinquentenário.

A almôço será presidido pelo vice-presidente Café Filho. Os oradores serão o deputado Afonso Arinos de Melo Franco e o jornalista Odilo Costa filho.

ADESÕES

Até hoje ao meio-dia os amigos de Prudente de Moraes, neto poderão aderir, no próprio local, à grandiosa homenagem que lhe será prestada. Segundo as diversas listas já recolhidas à redação do DIARIO CARIOCA, aderiram a homenagem as seguintes pessoas:

Marechal Eurico Dutra, Artur Bernardes, Nereu Ramos, Raul Pilla, Ernani Sátiro, Maurício Joppert da Silva, Afonso Arinos, Artur Santos, Armando Falcão, Lopo Coelho, Paulo Sarrasate, Eurico Serzedelo Machado, Tenório Cavalcanti, Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Lúcio Bittencourt, Benjamin Farah, João Roma, Luís Garcia, Runieri Mazili, Castilho Cabral, Emílio Carlos, Hélio Cabal, Amando Fontes, Daniel Faraco, Hermes Pereira de Sousa, Coelho de Sousa, Arnaldo Cerdeira, Nestor Jost, Carvalho Sobrinho, Novell Junior, Frota Aguiar, Eurico de Aguiar Sales, Osvaldo Trigueiro, Alberto Deodato, Gustavo Capanema, Alcides Carneiro, Pinheiro Chagas, Bagueira Leal, Daniel de Carvalho, Herbert Levy, Gurgel do Amaral, Edmundo da Luz Pinto, Luís Gallotí, Gilberto Freire, Gabriel Athos Pereira, Gastão Cruls, Carlos Drumond de Andrade, Oto Maria Carpeaux, Alvaro Lins, Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, Negrão de Lima, Herbert Moses, Presidente da ABI, Ricardo Marinho e Roberto Marinho, diretores de "O Globo", Chagas Freitas, diretor da "A Notícia", Otnon Paulino, diretor de "O Dia", Thiago de Melo, José Irineu de Sousa, Luís Antônio Vilasboas Corrêia, Dilton Mota, José Vamberto, Hélio Fernandes, Manoel Antônio Gonçalves, Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna de Imprensa", Murilo Melo Filho, Aldemar Miranda, Reinaudo Ribeiro, Fernando Novais, Geraldo Werneck, Wilson Oliveira, Osório Borba, Eneida, Catejons Branco, Lia Cavalcanti, Nadia Morlai, Ascendino Leite, Arnaldo Nogueira, Carlos Brasil, João Duarte Filho, Nelson Nassif, Nóbrega de Siqueira, Heraclio Sales, José Estrela, Osvaldo Costa, Alberto Araújo, Rafael Correia de Oliveira, Moacir Areas, Francisco de Paula Joh, João Condé, Olegário Bernardes, Maria Portugal, Luís Sá, José Mansini Filho, Antônio Paiva Fernandes, Oswdath Possoh, Archias de Menezes, Jorge Martins Pôrto, Pedro Passos, Mac Dowell, Gabriel Leandro, Juvenal Greenlighal, general F. Prado, vereadores Rafael Quintanilha, Carlos Frias, Amandino de Carvalho, e Mário Piragibe, dr. Dirceu Quintanilha, dr. Xavier d'Araújo, Otacílio Pereira, João Ribeiro Carteia, Teotonio Bartolomeu dos Santos, Jamiano Eduardo de Carvalho, Janot Pacheco, Prado Kelly, Hugo Sousa Melo, René Soclette, Mendonça Pinto, João Farias Aquino, José Suto, Floresta de Miranda, Jaime Adour da Câmara, Eustoquio Duarte, Hildebrando Leal, José Augusto, Alberto Deodato, Dulcínio Monteiro de Castro, Vasconcelos Costa, Lameira Bittencourt, Cardoxo de Miranda, Will Frolich, Pontes Vieira, João Agripino, Augusto Meira, André Fernandes, Plácido Olímpio, Brígido Tinôco, Manoel Novais, Olinto Fonseca, Severino Mariz, Raimundo Padilha, Breno da Silveira, Saturnino Braga, Joaquim Ramos, Leoberto Leal, Bilac Pinto, Gabriel Passos, Luís Jardim, Paulo Nunes, Paulo Afonso, Esperidião Esper Paulo, brigadeiro Godofredo Franco Faria, Francisco Alexandre, R. Magalhães Junior, Justo Mendes de Morais, Luís Mendes de Morais neto, Emanuel Cresta de Morais, Adauto Lúcio Cardoso, Danton Jobim, J. E. de Macedo Soares, Pompeu de Sousa, Horácio de Carvalho Jr., Augusto de Gregório, Henrique de Moura Liberal, Sebastião dos Anjos, Rui Duarte, Everardo Guilhon, Mariano Junior, Antônio Rocha, Timbaúba, Maurício Nalausky, Décio Vieira Otoni, Gondim da Fonseca, Evandro Carlos de Andrade, Deodato Maia, Gilson Campos, Carlos Alberto Tenório, Antônio Bento, Newton Carlos, Nilson Viana, Hilcal Leite, Carlos Castelo Branco, Otacílio Lopes, Elvia Lordelo Castelo Branco, Otávio Bonfim, José Ramos Tinhorão, Gilvan Carvalho, Domar Campos, Sidney Latini, Frederico Quarteroli, Renato Jobim, Jotaefegê, Belfort de Oliveira, Luís Paulistano Peregrino Junior, Maurício de Lacerda Filho, Odilon Br ga, Fábio Sodré, Wilson Leite Passos, Breno Acioli, Albert Dau, Amauri Dau, Pedro Nava, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Nei Peixoto do Vale, Carlos Eugênio Soares, Horácio de Carvalho neto, Jorge Laclette, Raimundo Sousa Dantas, José Pereira Lira, Fernando Lara Rezende, Oto Lara Rezende, Jurandir Pires Ferreira, Marcelo Tavares (representando o Sindicato dos Jornalistas de Minas), Durval Cruz, Bernardes Filho, Alencastro Guimarães, Valdemar Pedrósa, Ezechias Rocha, Nestor Massena, Mozart Lago, Nertan Macedo, J. Augusto Almeida, Gildo Lopes, João Austregesilo de Athayde, Pedro Muller, Rui Carneiro, Assis Chateaubriand, Júlio Leite, Joaquim Pires, Atílio Vivacqua, Abelardo Jurema, José Geraldo da Cunha, Júlio Barbosa, Pereira Pinto, Ferreira de Sousa, Jason Chianca, Otávio Bonfim, Nelson Matos, Pedro Gomes, Darwin Brandão, Elzú Fernandes da Silva.

DELEGAÇÃO DE S. PAULO

De São Paulo virá a seguinte delegação: Israel Dias Novais, representante do "Correio Paulistano" e do dr. João Sampaio, Arsenio Tavolliere e Wandick de Freitas, Presidente do Sindicato dos Jornalistas que trará uma mensagem.

ADESÃO DO MADUREIRA

O Madureira Atlético Clube, do qual o homenageado de hoje é sócio, aderiu às manifestações de aprêço a Prudente de Morais Neto, fazendo-se representar no almôço pelo nosso companheiro de redação e também associado madureirense, João Ferreira Gomes (Jotaefegê).

Bastidores da política pernambucana em debate a descoberto

Plenário da Câmara

Por alguns momentos o plenário da Câmara dos Deputados ficou empolgado com os debates em tôrno da sucessão pernambucana. Durante um discurso do sr. Pontes Vieira, os srs. Jarbas Maranhão e João Roma trouxeram ao conhecimento público alguns pormenores das conversações de bastidores para a escolha de um candidato de pacificação à sucessão estadual em Pernambuco.

Emocionado, o sr. Jargas Maranhão fêz um verdadeiro discurso paralelo, justificou o lançamento de sua candidatura e respondendo às acusações feitas à sua pessoa, afirmou que não vetara nenhum nome dos que lhe haviam sido propostos pelo governador Etelvino Lins. Ao contrário, fôra um entusiasta do lançamento do sr. Gercino Pontes e, mais tarde, propusera a escolha do sr. José Rego Maciel, atual Prefeito do Recife. O sr. Etelvino Lins teria alegado que, sendo parente dêste último, não poderia apoiá-lo, pois ficaria sem cobertura para vetar o nome do sr. Ernesto Dornelles, caso o sr. Getúlio Vargas quisesse lançá-lo candidato à Presidência da República.

CONTESTAÇÃO

O sr. João Roma afirmou tudo no sentido contrário. Chegou mesmo a declarar que a candidatura de pacificação do sr. Gercino Pontes fracassou em face da intransigência do sr. Jarbas Maranhão".

O sr. Pontes Vieira — que era nominalmente o orador — concluiu chamando a atenção da Câmara para o perigo que representaria para a estabilidade do regime o abastardamento do elevado objetivo das Comissões Parlamentares de Inquérito que, a seu ver, estariam sendo transformadas em instrumentos de ódio, calúnias e baixa politicagem. O orador referia-se ao requerimento do sr. João Roma no sentido de apurar a legalidade das licenças de importação de caminhões, concedidas ao negociante Arlindo de Moura, primo-irmão e cunhado do sr. Jarbas Maranhão.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE [illegible]

- Presidente: José Augusto.
- Presentes: 46 deputados.
- E' lida mensagem do Presidente da República submetendo à consideração do Congresso Nacional, projeto de lei que reorganiza o Departamento Federal de Segurança Pública.
- O sr. Nelson Omegna justifica projeto que modifica o regulamento dos Conselhos Regionais de Engenharia.
- O sr. José Guimarães critica a existência do jôgo de azar no interior da Bahia.
- O sr. Ubirajara Keutenedjian, por sua vez, apresenta projeto dispondo sôbre a conclusão gratuita dos cursos primário e secundário aos alunos cujos pais ou responsáveis venham a falecer.
- O sr. Wolfran Metzler volta a focalizar a questão da importação de banha pelo Estado do Rio Grande do Sul.
- O sr. Frota Aguiar requer informações sôbre os motivos da interrupção do fornecimento de energia elétrica à cidade, durante à noite anterior.
- O sr. Roberto Morena critica a Light pela falta de luz ocorrida na cidade.
- O sr. Celso Peçanha descreve visita que empreendeu ao Núcleo Colonial de São Bento, no Estado do Rio.
- O sr. Breno da Silveira focaliza a escassês de banha na praça do Rio de Janeiro.
- O sr. Brígido Tinoco protesta contra a dispensa em massa de trabalhadores da indústria de Campos, Estado do Rio.
- O sr. Cardoso de Miranda encaminha requerimento de informações sôbre os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior.
- O sr. Augusto Meira discorre sôbre a situação política do Pará.
- O sr. Vieira Lins reclama o pagamento do abono e salário-família aos servidores da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.
- O sr. Castilho Cabral, orador do grande expediente, concluiu suas considerações a propósito do processo de "impeachment", contra o Presidente da República.
- O sr. Coutinho Cavalcanti volta a focalizar o problema da reforma agrária.

ORDEM DO DIA:

- Presidente: Nereu Ramos.
- Presentes: 158 deputados.
- E' aprovado requerimento do sr. Herbert Levy concedendo urgência para o projeto que regula a ação discriminatória de terras públicas.
- Por 111 votos contra 45, é aprovada emenda n. 1 ao projeto que dispõe sôbre o pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino.
- E' igualmente aprovada uma subemenda.
- O sr. Alberto Deodato discorre sôbre o problema da elaboração orçamentária, na parte da sessão destinada à discussão prévia do projeto de Orçamento.
- Sôbre mesmo assunto falou o sr. Silvio Echenique.
- O sr. Pontes Vieira defende a atuação política do deputado Jarbas Maranhão no caso da sucessão pernambucana, criticando, por outro lado, a apresentação de um requerimento pedindo comissão parlamentar de inquérito para apurar irregularidades na importação de caminhões.
- O sr. Cardoso de Miranda sugere que as verbas para a recepção de chefes de Estado estrangeiros conste do Orçamento da República a fim de evitar que o Itamarati tenha que tornar público o montante da despesa, através do pedido de crédito especial.
- O sr. Campos Vergal solicita providências das autoridades policiais a fim de impedir os atentados contra os motoristas profissionais.
- O sr. Abelardo Mata volta a focalizar o problema da vasão das águas da usina da Light que vêm inundando os municípios de Japeri e Itaguai.
- Encerramento: 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T: 22-7227 às 16,10 hs.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL ELEITORAL 3/54-SFRJ

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ELEITORAL

Pelo presente edital e cumprindo as determinações do art. 9 da Portaria Ministerial n.º 11 de fevereiro último, convoco os senhores associados do Sindicato, para a votação do pleito, a ser processado na sede da entidade à rua dos Andradas n.º 96, 10.º andar, das 14 às 20 horas do dia 11 de junho corrente, para a eleição de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivas suplências do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

2) — Os "Cabeças de Chapas", na forma do que faculta o § 2.º do art. 17, ficam convidados a fazer indicação de um associado para figurar como fiscal junto à Mesa Coletora.

3) — As listas eleitorais estão à disposição dos interessados, (muito embora o número já bastante elevado de associados) foram qualificados 74 associados-eleitores e que é necessário atingir o "quorum" mínimo de 38 eleitores para a validade do pleito.

4) — Os senhores associados-eleitores deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, isto é, das 14 às 20 horas, perante esta munido do recibo de quitação da mensalidade sindical do mês de abril do corrente ano em diante e, carteira que identifique sua personalidade.

5) — Além da circular 9/54-S.F.R.J., remetida sob registro postal, a cada um dos associados-eleitores, os interessados poderão colher mais informações na Secretaria do Sindicato no seu horário normal ou pelo telefone: 43-0340.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1954.

(a) João Vieira dos Santos — Presidente.

6 1/2 %

C/C LIMITADA

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7

O juiz de Caxias prejudica Tenório no alistamento

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

— "O Juiz de Caxias, sr. Navega Creton, está retardando ao máximo o alistamento eleitoral em Caxias com o fim de prejudicar o deputado Tenório Cavalcanti e outros candidatos que lhe não são simpáticos, contrariando a Lei Eleitoral e impedindo que o referido alistamento se processe de maneira normal" — denunciou ontem o deputado Benigno Fernandes.

Continuando, o orador declarou que a ação do juiz Navega não podia deixar de ser classificada como relapsa, pois além de contrariar os interêsses de inúmeros candidatos, obedecia a ódios recalcados contra determinadas pessoas. Confirmando, o sr. Almeida Franco, representante de Caxias, afirmou que só o seu partido, o PR, tinha requerido o alistamento de mais de 2 mil eleitores novos, não tendo, até o momento, recebido um único título.

INQUIETAÇÃO

Em consequência, aquêles dois deputados responsabilizaram o juiz Navega pelas suas próprias manobras de caráter político, dizendo que havia em Caxias um ambiente de desconfiança e inquietação, capaz de provocar reações de graves efeitos, pois não se acreditava mais que os pedidos de alistamento fôssem atendidos dentro do prazo legal.

A POLÍCIA MATOU

O sr. Almeida Franco, prosseguindo ainda com a palavra, acusou a chamada Polícia Volante de Caxias de haver assassinado o alfaiate Pedro Adães, na madrugada do anteontem, num tiroteio surgido a pretexto de perseguir ladrões e assaltantes. Exibiu numerosas cápsulas de balas deflagradas, inclusive de metralhadoras, e ainda uma carteira de policial assinada pelo tte. Severino Brito Guerra, chefe da referida Polícia. Tal fato comprovava que a responsabilidade pela morte do alfaiate só poderia recair mesmo sôbre a polícia, que tudo provocara.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Mário Vasconcelos, para responder à entrevista do Ministro da Justiça, afirmando que o mesmo, evidentemente, estava a serviço do golpismo dirigido pelo Catete. Disse que jamais, nos tempos republicanos, um Ministro da Justiça havia descido tanto como êste, com a sua catilinária contra a oposição; o sr. Roberto Silveira, para ler uma carta de trabalhadores de Três Rios, protestando contra o atraso na solução da falência da firma "Metrama, Artefatos de Madeira S/A", fato que está atrasando o recebimento das indenizações; e o sr. Paulo Mendes, que deu notícia de que tinha sido informado de que a SERVE (Serviço de Transportes de Niterói) estava pleiteando junto à COAP um aumento de 100% nas passagens dos ônibus elétricos.

O líder do prefeito considerou 'nefasto' um têrmo antiparlamentar

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi suspensa 45 minutos após seu início porque o líder da maioria, sr. Salomão Filho, considerou o têrmo "nefasto", aplicado pelo sr. Paulo Areal ao Govêrno local, expressão antiparlamentar. E como o sr. Paulo Areal insistisse em que "nefasto" podia figurar nas páginas do "Diário Oficial", na seção da Câmara, o líder da maioria tumultuou seu discurso e a sessão foi levantada pelo sr. Hiram Dutra, na Presidência da Mesa, depois de duas vêzes ser suspensa em virtude do incidente.

SUSPENSA DE QUALQUER MANEIRA

O trabalho legislativo não foi prejudicado por isso, uma vez que a sessão seria suspensa minutos após, caso o sr. Paulo Areal concluisse seu discurso em paz. E' que o sr. Frederico Trota já tinha apresentado à Mesa um requerimento com número majoritário de assinaturas, pedindo o levantamento dos trabalhos em virtude do falecimento de três alunas da Escola Carmela Dutra, no desastre de avião em Minas.

No edifício da Câmara já estavam três eças, aguardando os restos mortais das alunas, enquanto que as galerias se encheram de alunas daquela Escola e do Instituto de Educação.

HOSPITAL ITALIANO

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei dando cinco milhões de cruzeiros, em parcelas anuais de um milhão, à Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Socorro, para construir e equipar um Hospital.

FALTA MATERIAL ESCOLAR

A sra. Ligia Bastos pediu ao Prefeito a relação geral do material fornecido às escolas primarias. Isto porque — segundo declarou na justificação do requerimento — apesar da verba consignada no Orçamento de Cr$ 1.400.000,00, para aquisição de material escolar neste ano, algumas escolas, com frequência superior a 600 alunos, até agora só receberam 3 latas de creolina, 20 blocos de papel e 68 lapis.

4 de Junho
Diário de um Repórter

CASTELLO

JARBAS NA LIDERANÇA

O sr. Jarbas Maranhão assumiu ontem, num aparte que a emoção transformou num discurso, a liderança efetiva do movimento antietelvinista de Pernambuco. Depois do discurso, houve, entre êle ò sr. Afonso Arinos, uma troca de explicações. O líder udenista disse que a UDN jamais levantara qualquer suspeita sôbre a honorabilidade do sr. Jarbas e êste, por sua vez, disse que o seu intúito é deixar claro que, ao contrário do que apregoam seus adversários, não está vendido nem ao sr. Getúlio Vargas nem ao Banco do Brasil nem a quem quer que seja. Faz uma política independente, sem compromissos de golpe, ou qualquer outro.

ARMINDO PROPÕE ACÔRDO

O sr. Armindo Moura, por intermédio de um amigo, procurou o sr. Armando Falcão para que êste procurasse o jornalista João Duarte Filho e tentasse um entendimento visando a amolecer a campanha em Pernambuco, de um lado e de outro. O sr. Duarte Filho disse-me que respondeu com uma contraproposta: a de silenciar sôbre o sr. Armindo, conseguindo inclusive a retirada do requerimento João Roma da Comissão de Inquérito, desde que fôsse suspensa a publicação da página diária no "Jornal do Comércio" do Recife, sustadas as irradiações da Rádio de Olinda e que o sr. Armindo se dispusesse a tomar passagem para os Estados Unidos com o objetivo de tratar pessoalmente com os exportadores dos seus negócios pessoais.

ADROALDO NÃO SERÁ CANDIDATO

O sr. Adroaldo Costa, ex-Ministro da Justiça e deputado federal, não se candidatará mais no Rio Grande do Sul. Deseja abandonar a política.

NÃO PÔDE FAZER COMÍCIO EM MARÍLIA

O sr. Ademar de Barros não pôde fazer comício em Marília. Motivo: não havia gente na praça.

Crise no PTB fluminense

A candidatura Couto Filho provoca grande dissidência — Fala ao D. C. o sr. Moraes Dias

No intuito de obter esclarecimentos sôbre a atual situação do P. T. B. no Estado do Rio, a nossa reportagem procurou ontem o dr. Moraes Dias, elemento de grande destaque na direção estadual do Partido e Presidente do Diretório de Itaguai.

Declarou-nos êsse destacado prócer trabalhista que, na sua opinião, que coincide com a de muitos outros elementos do P. T. B., não é boa a situação do seu partido no Estado do Rio, pois, como previra e tivera oportunidade de denunciar em Convenção o apoio dado ao sr. Amaral Peixoto colocou o Partido em posição secundária, e, com as perseguições de que tem sido o mesmo vítima, agravadas pelo descumprimento por parte do Governador de cláusulas do acôrdo, perdera o Partido Trabalhista Brasileiro, naquêle Estado, muito de sua expressão.

Se o P. T. B. — continua o nosso entrevistado — houvesse adotado posição de independência ou, pelo menos, apoiado o sr. Prado Kelly, não teria chegado ao ponto de humilhação a que chegou.

FADADO A DESAGREGAÇAO

Perguntado como vê a situação do Partido em face das próximas eleições, declarou o sr. Moraes Dias considerá-la análoga, senão idêntica, à de 1950. Se o P. T. B. tiver candidato próprio, poderá reerguer-se. Caso apoie candidato do P. S. D., estará irremediàvelmente fadado ao extermínio, à desagregação.

CANDIDATO CONTRA AMARAL

Fizemos-lhe vêr, então, que já se anuncia ordem do sr. Getulio Vargas para que o P. T. B. vote no sr. Miguel Couto Filho para Governador, ao que o sr. Moraes Dias respondeu não acreditar no que corre nêsse sentido, uma vez que o sr. Getulio Vargas estaria, assim, interferindo em assunto interno do Estado do Rio, o que não é do seu hábito. Mas, se acaso isso se verificar, haverá, evidentemente, muitos discordantes, e que êsses naturalmente se inclinarão por apoiar qualquer candidato que seja contrário ao sr. Amaral Peixoto.

O sr. Moraes Dias é Presidente do Diretório de Itaguai desde 1949, quando, cedendo à instâncias de amigos, para ser candidato a Prefeito, assumiu aquêle cargo e reorganizou o Partido. Tendo concorrido às eleições de 1950, como candidato do P. T. B., apoiado ainda pela U. D. N. e P. D. C., não logrou êxito o sr. Moraes Dias, em virtude da ocorrência de grosseiras fraudes, que, comprometendo o próprio Juizo Eleitoral, fôram afinal denunciadas perante o Tribunal Regional Eleitoral.

Inconformados, no entanto, com essa derrota, os correligionários do sr. Moraes Dias, lançaram novamente o seu nome para concorrer à Prefeitura de Itaguai, esperando-se, ainda desta feita, que a U. D. N. lhe volte a prestar apoio.

O Presidente do IAPC, prossegue na execução do Plano de Previdência Social

Completando a série de atos administrativos com que o dr. Rodrigo Barjas Filho, Presidente do IAPC, pautou o programa comemorativo do 20.º aniversário de fundação do IAPC, foram inaugurados pelo Presidente desta autarquia várias obras que consolidam o plano de Previdência Social do Govêrno.

Em Araraquara foi iniciada a construção de um grupo de 50 casas para comerciários enquanto que em São Carlos inaugurava o presidente um edifício de 7 andares para instalação de um ambulatório, da Agência e de vários apartamentos para os segurados.

Na capital do Estado de São Paulo foi inaugurado o Serviço de Subsistência, obra social do IAPC para fornecimento de gêneros e utilidades aos funcionários de S. Paulo.

Também em São Paulo foi inaugurada a Casa de Trânsito, instituição destinada a abrigar os comerciários do Interior do Estado que cheguem à Capital à procura de assistência médica evitando despesas com hoteis e pensões aos segurados.

Outras inaugurações foram levadas a efeito, destacando-se a entrega das 75 casas em S. Gonçalo, Estado do Rio e 50 unidades residenciais na cidade de Campinas.

Cumpre assim o IAPC na administração de Rodrigo Barjas Filho, o seu programa de previdência social, iniciado pelo govêrno do dr. Getúlio Vargas e de tão grandes resultados para tôda a comunidade brasileira. Já quando delegado do IAPC dera provas de sua vocação municipalista e agora, dirigindo os destinos de uma das mais importantes autarquias do sistema de previdência social do país, Rodrigo Barjas Filho reafirma as suas qualidades de administrador.

A Perfumaria Myrta S. A.

produtos

Eucalol

informa aos clientes e amigos

seu novo N.º de telefone

* 54-2626

Pedidos e expedição cidade:

28-8406

3058

DÍVIDAS DO SAPS

Na reunião ordinária, realizada ontem pela Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro, entre os diversos assuntos que foram focalizados, ocupou a especial atenção de todos os Diretores presentes o problema referente às dívidas do SAPS. De comum acôrdo a Diretoria daquele órgão de classe traçou então os planos definitivos para pôr fim à angustiosa situação criada com a falta de pagamento dos fornecimentos feitos pelos seus associados àquele Serviço.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Que aconteceu?

ESTAMOS novamente com filas de navios na Guanabara. O fato traz notórios inconvenientes ao comércio interno e externo, afetando a economia nacional. E êsse congestionamento do pôrto não é determinado por qualquer movimento anormal das importações e exportações. Até que o ritmo de nossas trocas diminuiu, à vista da escassez da produção nacional e da alta do dólar provocada pelos leilões de câmbio.

Quem criou a anormalidade nos serviços do cáis foi exclusivamente o célebre pelego Duque de Assis, de acôrdo com o plano demagógico de sua campanha eleitoral, candidato que é do PTB à Câmara dos Deputados. O homem quis agitar os portuários a fim de simular serviços à classe e conquistar simpatias e votos.

Falando à imprensa há poucos dias, o titular da Viação declarou que esperava do seu colega do Trabalho as necessárias providências no sentido de normalizar a situação. Se aquêle Ministério nada fizesse, então agiria enérgicamente, dando ao caso a solução adequada.

Em resposta, o Ministro do Trabalho esclareceu que o assunto escapava à sua alçada. A Administração do Pôrto era repartição oficial, subordinada à Viação. Logo, ao próprio sr. José Américo caberia adotar as medidas que se fizessem indispensáveis.

Após essa réplica, veio o silêncio e tudo continuou como dantes. Apenas aumentou o número de navios ao largo, aguardando a vez de atracar.

Êsse episódio, bem característico do atual Govêrno, causou, entretanto, verdadeiro espanto na opinião pública. E' que o povo brasileiro se habituara, de longa data, a admirar o espírito público, a coragem cívica e senso de dignidade do sr. José Américo de Almeida. Colocada em que a sua autoridade, por certo todos esperavam do Ministro da Viação uma atitude à altura de suas tradições e do conceito que conquistou perante a Nação.

Que teria acontecido para neutralizar a ação do paraibano "sans peur e sans raproche ?" Não se deve admitir que uma figura da índole do sr. José Américo esteja apegada ao cargo. Também parecerá até injurioso imaginar que êle se tenha deixado intimidar por êsse famigerado Duque de Assis. Então, novamente se impõe a pergunta: que aconteceu ?

A estranheza é geral. O Ministro da Viação tem o dever de restabelecer a ordem nos serviços portuários. A demora injustificável dos navios no pôrto agrava o problema do nosso abastecimento, já muito deficiente, prejudicando igualmente a saída dos produtos brasileiros para os mercados nacionais e internacionais.

E ainda há um mal de efeitos mais nefastos: o exemplo da indisciplina desafiando audaciosamente a um Ministro de Estado, que, por injunções políticas, não pode ficar omisso, mesmo integrando um Govêrno sem grande noção de suas responsabilidades.

A União não paga o que deve

TODOS se recordam das críticas que o ministro Osvaldo Aranha fêz ao seu antecessor, na Pasta da Fazenda, a respeito dos atrasos no pagamento dos credores da União. Realmente, não se compreende que o Estado deixe de honrar os seus compromissos financeiros, já que é tão rigoroso com os que lhe devem.

Ao Tesouro, aliás, interessa dar o exemplo de pontualidade, nada justificando suas faltas no tocante ao assunto, uma vez que possui o privilégio de emitir, do qual vem usando e abusando. Só por displicência se poderá explicar tais irregularidades.

Os resultados dessa omissão se refletem sôbre a economia nacional e diversos serviços de interêsse público. Emprêsas particulares e mesmo algumas autarquias estão em situação difícil. Forneceram a órgãos federais e sofrem, no momento, as conseqüências do crédito que lhes facilitaram. Várias entidades, à falta dos pagamentos da União, tiveram de recorrer a bancos, mediante juros elevados, a fim de atenderem a exigências urgentes de numerário. O tempo passa, as finanças se agravam, afetando o rendimento de trabalho e da produção, tudo por culpa exclusiva do Govêrno.

À vista dêsse estado de coisas urge uma providência por parte do Ministro da Fazenda. O sr. Aranha não deve incidir no êrro do sr. Horácio Láfer. O Estado tem a obrigação elementar de cumprir os contratos que firmou. E não pode ser do seu interêsse sacrificar as emprêsas que empenham esforços em prol do desenvolvimento econômico do país.

Fechou o Hospital

IRROMPEU no Ceará a epidemia de Kala Azar, doença quase desconhecida em nosso país. Logo foram tomadas medidas para enfrentar a situação, à frente da qual se destacou a criação de um hospital na cidade de Sobral. Ali eram recolhidos os enfermos, dando-lhes o Estado o tratamento adequado e evitando-se a propagação da doença. Para êsse fim foram incluídas no orçamento atual as necessárias verbas.

Aconteceu, porém, que o Ministro da Saúde resolveu não distribuir as dotações. Após cinco meses de espera, sendo elevados os seus débitos no comércio local, o hospital teve de cerrar as suas portas. Os protestos foram gerais. Mas nada fêz o sr. Miguel Couto Filho para corrigir a situação criada pelo seu Ministério.

Parece até que houve o propósito de contrariar as promessas do Presidente da República no Congresso dos Municípios. Enquanto em São Lourenço o sr. Getúlio Vargas afirmava que estava amparando o interior, no Rio de Janeiro se negava o numerário votado pelo Congresso para um serviço essencial à saúde do homem da hinterlândia. Isso mostra que na Pasta do sr. Miguel Couto Filho apenas se trata de politicagem. Os mais relevantes interêsses do país são relegados a plano inferior. O Kala Azar vai dizimar os brasileiros graças à incúria do Ministério da Saúde.

Mais uma decepção

NO campo internacional, o Brasil tem, por vêzes, sofrido amargas decepções. Não admira que tal aconteça, graças à inépcia do Govêrno que desde 1930, com o intervalo do período Eurico Dutra, vem arrastando a Nação ao descrédito geral.

Agora, sofremos mais uma dessas decepções. Segundo se noticiou, o Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho acaba de excluir o Brasil, para dar lugar à Rússia comunista. Pode parecer a muita gente que o fato não tem importância maior. Entretanto, o ato do Conselho foi de desaprêço ao nosso país.

O Brasil faz parte da O. I. T. desde 1919 e, desde 1931, ocupa um lugar no Conselho de Administração, do qual foi agora sumàriamente excluído. Ainda de acôrdo com as notícias, o presidente do Conselho pediu ao nosso delegado na O. I. T. transmitisse ao Govêrno do Brasil "os seus sentimentos".

Aí está o resultado da política errada do nosso Govêrno. Fomos sacrificados pela Rússia, perdemos um lugar de relêvo no Conselho de Administração da O. I. T. Infelizmente, nossas representações trabalhistas junto àquela organização internacional têm sido, nos últimos tempos, deprimentes. Vão os pelegos, vão os afilhados e os verdadeiros valores são encostados. O peleguismo, além de nos prejudicar internamente, ainda nos avilta e prejudica no estrangeiro. Já perderam a confiança em nós e em nosso Govêrno os orientadores da política trabalhista internacional, e isso, por artes de um Govêrno que se diz trabalhista.

PRERROGATIVA DO SENADO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NO discurso com que abriu os debates sôbre o "impeachment", o sr. Castilho Cabral sustentou a boa doutrina, com referência ao recebimento da denúncia dada contra o Presidente da República, para o efeito de ser a mesma considerada objeto de deliberação, prosseguindo-se no processo, de acôrdo com a Constituição e a lei de responsabilidade.

Desde que a denúncia é formalmente correta e aparentemente fundada, tem a Câmara o dever de considerá-la objeto de deliberação, e não a escolha entre a solução indicada e a do arquivamento, a seu critério e a seu arbítrio.

O enfarte do regime

E' o que temos sustentado nestas crônicas, desde que foi oferecida a denúncia. E essa tese, que traduz o mais genuíno espírito republicano, é absolutamente inobjetável, do ponto de vista do direito constitucional. Já o temos demonstrado, mas vale a pena insistir nos dois principais argumentos. O primeiro, brilhantemente defendido pelo sr. Castilho Cabral — deputado dos de melhor atuação na legislatura a findar-se, notadamente por sua atuação como presidente de duas Comissões de Inquérito e da Comissão de Justiça — é o que decorre da essência mesma do regime presidencialista, que tem sua medida de segurança fundamental, na efetividade do processo de responsabilização do Presidente da República, pelos crimes funcionais que possa cometer.

Para que seja efetiva essa responsabilidade, é necessário, é indispensável (e também suficiente) que tôda denúncia, feita com observância das condições que a lei exige e desde que não se limite a articular acusações manifestamente inverídicas ou de fatos não capitulados como crimes de responsabilidade na lei que os define, seja considerada objeto de deliberação. Desde que exista, na denúncia, margem para a dúvida ou a indagação, a Câmara fica impedida de abafá-la graças ao arquivamento, pela excelente e incontestável razão de que isso importaria em inutilizar o sistema instituído pelo legislador constituinte, que faz repousar todo o sistema de govêrno sôbre o processo de "contrôle" do Presidente da República pelo Congresso, através do "impeachment", exatamente.

Impedir o funcionamento de tal sistema por um indeferimento liminar e de plano da denúncia, em deliberação de que não cabe recurso e que elemina a possibilidade de apreciação e discussão do mérito, é provocar o enfarte do miocárdio do regime, em risco iminente de causar-lhe a morte. Entre esta ou não nas previsões dos que o provocam, o acidente tem grandes probabilidades de ser fatal ao regime, sendo, pois, a deliberação que o venha a causar, sempre ilícita, criminosa, indefensável.

ATRIBUIÇÃO PRIVATIVA SENADO

Para que o regime funcione e subsista, é, portanto, condição "sine qua non" que o exame da denúncia pela Câmara se limite ao aspecto da legalidade formal e da plausibilidade. Outra qualquer doutrina que se pretenda construir a respeito, será, para o regime, de conseqüências funestas — logo, inadmissível.

Mas, a êsse argumento, que desafia contestação sincera, deve-se acrescentar o outro, estritamente jurídico e não menos irrespondível, que é o seguinte: falece competência à Câmara para ir além do exame da legalidade e plausibilidade da denúncia. Uma decisão como a que propõe o parecer Vieira Lins, que é a do arqüivamento em conseqüência da apreciação dos fatos, envolve necessàriamente o julgamento do mérito e, para isso, é privativa a competência do Senado.

O arquivamento da denúncia, nos têrmos e pelos motivos em que foi proposto, é uma declaração de improcedência, feita sem maior exame, levianamente, por um órgão incompetente para dizer se a denúncia procede ou não, e competente, apenas, para dizer se está em ordem, se obedeceu aos preceitos legais — enfim, se diz coisa com coisa e exige exame, indagação, investigação de fatos, estudo da prova, para que se possa firmar convicção a respeito e dizer se, efetivamente, o Presidente da República incorreu ou não na sanção constitucional. A estas indagações a Câmara não pode proceder: só lhe compete ver se são necessárias. Se forem, a denúncia é plausível e exige o exame do mérito, que compete privativamente ao Senado.

Assim, é incontestável que a Câmara não tem o direito de julgar improcedente a denúncia, disfarçando êsse julgamento numa deliberação de arquivar que impediria o Senado de exercer sua prerrogativa constitucional.

A denúncia em têrmos não pode ser sonegada ao conhecimento do Senado, mas tem que ser submetida ao seu julgamento. E' isto que manda a Constituição.

Ciência ao Alcance de Todos

SOLOS

TODOS aquêles que se dedicam ao cultivo da terra, seja em fazendas, seja em simples hortas ou jardins, devem ter noções exatas do mecanismo regulador do solo e da produção agrícola.

O solo é um dos corpos naturais mais interessantes da terra e tal se mostra a todos aquêles que se dispõem a explorá-lo cuidadosamente. A amplitude em variedade e intensidade de suas características é quase infinita. E' pràticamente impossível encontrar-se duas polegadas cúbicas de amostras de terreno que sejam absolutamente iguais aos olhos dos entendidos. O solo, é, por natureza, um sistema dinâmico, constântemente sujeito ao fluxo e refluxo de inúmeros ciclos de fôrças irreversíveis, físicas, químicas e biológicas, todos os quais deixam passagem assinalada.

Pode-se dizer que o solo tem dois tipos diferentes de função na produção agrícola: uma de reservatório, do qual as plantações obtêm tôda a água e todos os elementos necessários para o seu desenvolvimento; outra a de possuir uma série complexa de mecanismos reguladores que controlam, em grâu variável, o abastecimento de água e dos elementos nutritivos necessários ao crescimento das plantas.

OS diversos tipos de terreno diferem grandemente em seu conteúdo de matéria orgânica e um dos seus fatôres mais importantes é o nitrogênio, elemento essencial nos adubos. Êsse elemento determina o valor potencial do solo. Quanto maior é o conteúdo de nitrogênio, tanto maior é o valor do terreno.

O valor do solo como reservatório depende de sua profundidade. A profundidade do solo tem importância, particularmente, nos períodos de sêca prolongada. Um solo que só tenha um ou dois pés de profundidade sofre logo os efeitos da sêca, com grande prejuízo das plantações.

Os mecanismos reguladores do solo constituem suas características mais interessantes. O solo fornece os elementos nutritivos às plantas que, por sua vez, servem de alimento à humanidade, e, ao mesmo tempo, conservam aquêles elementos nutritivos, defendendo-os da ação sugadora das chuvas.

A tarefa de executar os diversos processos reguladores nos solos é feita, em grande parte, pelas partículas mais finas, as chamadas frações coloidais do solo. A fração coloidal é, por sua vez, composta de duas partes bem distintas: a fração inorgânica, composta de minerais de argila, e a fração orgânica, composta, em grande parte, de humo.

Quando os solos são embebidos, durante longos períodos, de água contendo um pouco de dihidro de carbono em dissolução, de maneira a formar uma solução fraca de ácido carbônico, os ions de hidrognêio dêsse ácido carbônico substituem, gradativamente, outros elementos e o solo se torna mais ácido. Quando colocamos cal num terreno, a fim de torná-lo mais apropriado para a plantação de legumes, substituímos alguns dos ions de hidrogênio das partículas de argila por ions de cálcio da cal.

Isto constitui parte da reação que torna possível a formação dos solos com grandes reservas de matéria orgânica.

Nos últimos vinte e cinco anos o nosso conhecimento dos solos, de sua formação e de sua classificação progrediu enormemente.

Beneficiando-se de uma larga difusão, entre os especialistas em pedologia, dos trabalhos da escola russa relativos à influência do clima sôbre as formações de solos e seus aspectos ecológicos, tornou-se possível o equacionamento de uma massa imensa de fatos aparentemente independentes. Graças a êles pode-se agrupar os diferentes solos em classes, segundo a importância relativa dos processos de sua formação, e reconhecer, assim, a similitude essencial de terrenos das mais diversas regiões do mundo. Êles nos permitiram supor que estas noções poderiam ser ordenadas da mesma maneira que a botânica, depois da introdução da classificação de Lineu.

O principal fator de formação do solo é, naturalmente, a desagregação físico-química das rochas sob a influência de condições climatéricas particulares como, por exemplo, as mudanças importantes de temperatura e a abundância ou escassêz de chuvas. Êstes fatôres podem ser modificados em gráus diversos por numerosos outros, tais como a própria natureza das rochas e o grâu de facilidade de escoamento das águas.

A história dêsses processos é revelada pelo perfil ou corte vertical recente de um solo, em conseqüência da estrutura particular que se desenvolveu e em conseqüência, também, das mudanças progressivas de aspecto e de composição que apresentam as camadas sucessivas ou "horizontais". A aplicação dêstes critérios e métodos permitiu na Europa e nos Estados Unidos, mas não nas regiões tropicais, e subtropicais, aperfeiçoar a classificação e o estudo dos solos.

Sabemos hoje que os processos de formação dos solos são muito diferentes nos trópicos e zonas temperadas e que, forçosamente, não serão os mesmos os princípios de classificação a serem adotados em ambos os casos, se bem que os processos científicos fundamentais sejam os mesmos para os dois.

Os solos tropicais, com exceção dos à base de calcáreo, apresentam, ordinàriamente, uma reação ácida e sua desagregação é muito mais rápida.

SÓMENTE longas e estafantes pesquisas nos permitirão estabelecer uma escala universal para regras aplicáveis aos solos tropicais.

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma polícia para espancar também a polícia

O CORAJOSO leitor Roberto Magalhães de Sousa nos envia uma sugestão audaciosa para endireitar a polícia. Colocar a PE de sobreaviso para que, tôda vez que houvesse um espancamento, entrar em ação e espancar, também, desde o plantão ao delegado. Mas, para isso, o corajoso leitor precisaria ser Chefe de Polícia, como declarou na sua carta:

"Se eu fôsse Chefe de Polícia, converteria integralmente a Polícia Especial em um órgão de policiamento e de correção da própria polícia civil. Seria esta a sua única missão. Em cada Distrito policial haveria, por exemplo, dez ou quinze elementos, a fim de exercer a vigilância interna e externa. Assim, tôda a vez que, sem motivos imperiosos, tais como os de legítima defesa, alguém fôsse agredido ou espancado por funcionários da polícia, êstes também seriam agredidos ou espancados pela Polícia Especial, na mesma hora ou, então, alguns momentos após, levando-se em consideração o tempo estritamente necessário para se apurarem sumàriamente os fatos e os nomes dos responsáveis. Portanto, seriam punidos fisicamente o plantão, o guarda, o comissário e até o delegado, conforme o caso. E tudo isso eu faria sem lei nem regulamento, como hoje se espanca sem lei nem regulamento: daria apenas instruções verbais. O mal com o mal se paga".

ESTERILIDADE E LIMITAÇÃO

Prosseguimos hoje na publicação do trabalho do médico Alberto A. Lehmann, sôbre a criação do Instituto de Fertilidade:

"Se a esterilidade conjugal involuntária é problema médico-social de grande importância o mesmo podemos dizer de outra — a voluntária ou seja a anticoncepção que envolve e tem motivos de ordem médica, social, financeira, etc. A limitação da prole é problema que preocupa igualmente muitos países, sobretudo os mais densamente povoados, inclusive a Índia. Existem sérias ameaças ao aumento exagerado da população do Universo, entre elas a Fome, a Miséria e todo cortejo de problemas sociais.

Se há um direito de ter filhos é inegável existir também, conforme acentuam muitos autores, o direito de limitar a prole. E êsse direito interessa sobremodo às mulheres, as mais prejudicadas com as repetidas gestações. Julgamos que o direito de restringir os nascimentos deverá ser oficialmente reconhecido e conquistado pelas mulheres que já conseguiram obter vantagens e cuja máxima aspiração é possuirem direitos idênticos aos do sexo masculino. O direito de restringir o número de filhos deve ser incluído entre os direitos fundamentais do indivíduo.

A procriação humana precisa ser racional, submetida ao contrôle da inteligência, procurando atingir o ideal eugênico de só haver, no porvir, gerações sadias e felizes. Se o Homem conseguiu controlar as fôrças da Natureza, se êle utiliza a energia atômica, por que não poderá controlar a fôrça derivada do impulso sexual? A maternidade — no seu verdadeiro sentido — deverá ser "voluntária" ou "consciente". A paternidade, também, merece ser "planificada", cuidando os noivos o os conjuges, enfim, cada novo casal que se formar de ter um determinado número de filhos, de acôrdo com as suas condições de saúde, econômicas, vontade pessoal. Achamos que a limitação dos filhos encerra grandes vantagens, principalmente nos casais pobres, modestos, da classe média (os ricos costumam ter poucos filhos), concorrendo para a estabilidade da família. A fórmula ideal — em nosso entender — seria "um casal de filhos para cada casal que se formar", isso se fôsse viável a pré-determinação do sexo. Nos Estados Unidos e em outros países chegaram à conclusão de que três filhos seria a média aconselhável.

A regularização científica da natalidade só encerra benefícios, de múltipla natureza: favorece a maior união dos casais e, por outro lado, nos casos de divórcio (êles existem e precisam ser aceitos), poderá diminuir o drama do destino dos filhos. Além disso é recurso eficaz contra o abôrto — sempre condenável e criminoso. A limitação da natalidade combate os problemas sociais da infância abandonada, do pauperismo, do aumento do número de loucos, criminosos, desajustados e miseráveis. Ela, também, concorre para a diminuição das taxas de mortalidade infantil. As vantagens do contrôle da natalidade são manifestas e daí ser inteiramente aconselhável e lícito o ensino, o uso das medidas que visem a padronizar as famílias do futuro.

Oppenheimer, 'um risco para a segurança'

Georges Wolf



ROBERT OPPENHEIMER

WASHINGTON — O sr. Robert Oppenheimer, o homem que, durante a segunda guerra mundial, dirigiu as usinas de Los Alamos, de onde saiu a primeira bomba atômica, representa o que a terminologia americana qualifica de "um risco para a segurança".

É assim, ao menos, que deve ser interpretada uma decisão de uma comissão especial de inquérito, instituída pela comissão federal de energia atômica, com o assentimento do presidente Eisenhower.

Essa decisão, datada de 28 de Maio e publicada hoje pelo advogado do sr. Oppenheimer, menciona simplesmente que dois dos três membros da comissão de inquérito se pronunciaram pela manutenção da proibição feita ao dr. Oppenheimer de ter acesso aos segrêdos atômicos. De fato, essa decisão consiste em recomendar que a autorização dada ao dr. Oppenheimer de poder tomar conhecimento dos segrêdos atômicos não lhe seja restituída.

O dr. Oppenheimer fôra acusado, já há muito tempo, de manter relações estreitas com pessôas e causas suspeitas de comunismo. Essas acusações recontavam a um período anterior àquêle em que o dr. Oppenheimer fôra encarregado da missão de construir armas atômicas para os Estados Unidos.

A Comissão de inquérito, encarregada de decidir se o dr. Oppenheimer constituía ou não "um risco para a segurança", foi composta pelos srs. Gray, ex-secretário da guerra e reitor da Universidade de Carolina do Norte, Thomas Morgan, ex-presidente da firma de instrumentos científicos "Perry Corporation" e Ward V. Evans, professor de química da Universidade Loyola, de Chicago. Os srs. Gray e Morgan votaram pela manutenção da proibição feita ao cientista atômica de ter acesso aos segrêdos atômicos.

O advogado do dr. Oppenheimer sr. Herbert Marks, anunciou que apelaria da decisão da comissão de inquérito, o que significa, na prática, que pedirá à própria comissão federal de energia atômica e ao seu presidente, o almirante Strauss, voltar sôbre a decisão da Comissão. (AFP)

Novos diretores da Associação de Máquinas

Foram eleitos, ontem, novos diretores da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sendo escolhidos os srs. Guilherme Borghoff, presidente, Tácito Barcelos e Aurelio de Carvalho, primeiro e segundo vice-presidentes, Pedro Leão Veloso Wachmann e Roberto Amorim, primeiro e segundo secretários, Helio Gomes e Mario Sarmando Martin, primeiro e segundo tesoureiros, Antonio Alves Velho, Dante Pelegrino, Fábio Garcia Bastos, Floriano Battaglia, Geraldo Hoepfner, Gustav Borghoff, Hermes Macedo, José de Castro e Silva Alves, Kurt F. Schrader, Peter Frankel e Plinio Sales Souto, diretores.

O Conselho Fiscal ficou constituído de Raymond Albert Marts, Audizio Pinheiro e Ledo Puccionello, sendo suplentes, Hamilton Fontenele Cabral, Antonio Gouveia e S. C. Culver.

Pedida informação sôbre a C. A. P. dos Serviços Aéreos

O deputado Fernando Ferrari apresentou ontem à Câmara, um requerimento para que o presidente da CAP dos Serviços Aéreos e Telecomunicações informe se a mesma está atendendo satisfatoriamente aos interêsses de seus associados.

O parlamentar gaúcho visa, em última análise, saber por que ocorrem irregularidades ali, que vêm sendo denunciadas por aeroviários e aeronautas, inclusive em memorial recentemente divulgado contendo as assinaturas dos respectivos presidentes dos Sindicatos de classe.

O REQUERIMENTO

O que o deputado quer saber, através do Ministério do Trabalho, é o seguinte:

"a) o nome dos contemplados com empréstimos imobiliários, com os respectivos montantes individuais, de janeiro de 1951 até esta data, bem como salários percebidos pelos beneficiados, local de trabalho e data de seus respectivos pedidos de financiamento;

b) juntar cópia dos regulamentos e demais dispositivos legais que regem os empréstimos imobiliários ou hipotecários a seus associados;

c) quantos candidatos estão atualmente inscritos ou quantas solicitações há no referido órgão, para empréstimos imobiliários;

d) quais os serviços assistenciais atualmente em funcionamento, dando-se local, natureza da assistência e número de assistidos por unidade de serviço;

e) juntar relação completa dos servidores admitidos, a partir da data citada no item a, com formas de provimento, vencimentos percebidos e época de admissão;

f) quais as quantias despendidas nos últimos três anos, com benefícios de caráter social aos seus associados, destacando-se as referentes a pensões ou aposentadorias, auxílios enfermidade, natalidade e semelhantes;

g) qual a despesa com pessoal fixo e variável, anual, da referida Caixa e qual a receita;

h) quando vence o mandato do atual presidente e que disposições legais regem a administração do citado órgão previdenciário."

Círculo vicioso em Genebra

JEAN ALLARY

(Correspondente da "France Press" em Genebra)

GENEBRA — O círculo no qual roda a Conferência de Genebra sôbre a Indochina alarg-se sensìvelmente mas não se pode negar que a Conferência anda num círculo vicioso...

Um elemento novo, todavia, interveio: o chefe da delegação do Vietnam propôs introduzir a autoridade das Nações Unidas no sistema de contrôle do armistício, ao qual já três sessões restritas se consagram em vão. De outra parte, a questão das atribuições da Comissão de Contrôle foi objeto de trocas de vistas contraditórias, até o presente sem resultado. Segunda-feira última Gromyko lançara os nomes da Índia, Paquistão, Tcheco-Eslováquia e Polônia como membros possíveis dos futuros organismos de contrôle. Hoje, Bedell Smith fêz alusão a uma comissão que poderia ser composta da Índia, Paquistão, Suécia e Suíça, mas sem apresentar sua idéia como proposta concreta. Sugeriu, mesmo, que essa questão da composição das comissões de contrôle seja tratada diretamente entre as delegações, fora das sessões plenárias ou restritas, a fim de poupar as susceptibilidades das diversas potências que pudessem ser mencionadas. Nguyen Quoc Dinh, delegado do Vietnam, foi o primeiro a tomar a palavra. Começou fazendo notar que, das quatro potências propostas por Gromyko, como membros eventuais de uma futura Comissão de Contrôle, nenhuma tinha reconhecido o Vietnam. Admirou-se de que o sr. Gromyko não haja pensado em fazer um apêlo ao menos a uma das 35 potências que o reconheceram. Apoiou a idéia atribuída ao sr. Eden, de que o contrôle deveria ser exercido por potências asiáticas nulas, mas acrescentou que, a seu ver, potências não asiáticas deveriam figurar igualmente nas Comissões a serem criadas. Finalmente, declarou que, no seu modo de pensar, o organismo mais qualificado para supervisionar as questões de contrôle era as Nações Unidas. Lembrou a sua experiência e o fato de que a ONU foi criada precisamente para velar pela manutenção da paz.

Assim, foi lançada uma idéia nova. Até então, podia-se pensar que o armistício seria controlado por uma comissão internacional ou mais exatamente por uma série de comissões internacionais, tôdas compostas da mesma maneira e fazendo ligação a uma dentre elas, que seria a comissão central.

Essas várias comissões internacionais poderiam trabalhar em ligação com comissões mistas "França-Vietnam". As relações entre uma e outras seriam fixadas quanto a êsse sistema de contrôle e existiria um sistema de garantias, em princípio composto pelas potências que fazem parte da conferência de Genebra. Em caso de violação de cláusulas do armistício, as potências neutras encarregadas do contrôle indicariam às potências garantes os fatos, para as medidas que poderiam ser tomadas, seja coletiva, seja individualmente. A proposta do Vietnam visa a introduzir as Nações Unidas no mecanismo, sem precisar, entretanto, sob que forma, mas uma alusão do sr. Dinh ao sistema existente na aPlestina, deixa supor que no seu espírito o contrôle seria exercido não sob a égide das Nações Unidas, mas por um ou mais representantes diretos da ONU.

O sr. Georges Bidault sucedeu ao delegado do Vietnam. Reconheceu que a sua idéia era "interessante", mas não apoiou, ao que parece, com entusiasmo excessivo essa nova sugestão. Lembrou, sem dúvida, que as cinco potências de Colombo, "Índia, Paquistão, Ceilão, Birmânia e Indonésia", quando de sua última reunião, tinham convidado os estados da Indochina para um recurso à ONU. Mas indagou se as comissões de contrôle deveriam ser constituídas pela ONU, que escolheria as potências chamadas a participar da mesma, ou se a conferência de Genebra se encarregaria dessa escolha.

Considera que as comissões devem ser supervisionadoras mas se recusou a dizer se essa supervisão deve ser exercida pela ONU ou por um outro organismo internacional.

Imediatamente, na sua intervenção, o sr. Chu En Lai recusará categòricamente qualquer intervenção das Nações Unidas e o sr. Pham aVn Dong será da mesma opinião, enquanto que o sr. Bedell Smith apoiará calorosamente, mas em poucas palavras, a proposta do delegado do Vietnam.

A segunda questão abordada no decorrer da sessão restrita era a das atribuições dos organismos de contrôle. Na véspera, as delegações comunistas consideravam que a comissão internacional, composta de neutros, ocupar-se-ia exclusivamente do contrôle dos reforços que as partes adversas poderiam receber, seja por terra, seja pelo mar, contràriamente às cláusulas do armistício. Mas, para essas mesmas delegações comunistas, todos os outros aspectos do contrôle, quer se trate do reagrupamento, do respeito às linhas de demarcação, da troca de prisioneiros, etc., seriam da competência das comissões mistas.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3852
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

SERÁ 13,4 MILHÕES DE SACAS A SAFRA DE CAFÉ

A estimativa oficial para 1954-55 — Declarações do presidente do IBC sôbre o preço mínimo — Repercussão nos Estados Unidos — A nova base do financiamento

A propósito dos novos preços mínimos do café — 87 centavos de dólar por libra pêso — recem-fixados pelo Presidente da República, o sr. João Pacheco e Chaves, Presidente do IBC, declarou à nossa reportagem: "Os novos preços mínimos — posso assegurar — são bem realísticos e vieram atender às reivindicações dos cafeicultores. A cotação do produto, atualmente — afirmou — é elevada e tal providência veio, justamente, estender os benefícios da alta a todos os produtores.

A ESTIMATIVA OFICIAL DA SAFRA 1954/5

De acôrdo com a avaliação feita, em abril e maio do corrente ano, pelo Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura, do Instituto Brasileiro do Café (Divisão de Estatística), a safra cafeeira exportável de 1954/55 é de 13.454.000 sacas de 60 quilos.

A estimativa de São Paulo, levantada pela Secretaria de Agricultura revista após as últimas chuvas, é de 6.622.000 sacas; a do Paraná, também revista após as chuvas, é de 1.700.000 sacas; a de Minas Gerais, 3.017.000 sacas; a do Espírito Santo, 1.414.000 sacas; a do Estado do Rio de Janeiro, 260.000 sacas; a da Bahia, 220.000 sacas; a de Goiás, 155.000 sacas; a de Pernambuco, 60.000 sacas; e a de Mato Grosso, de 6.000 sacas.

ESTIMATIVA DA SAFRA CAFÉEIRA EXPORTAVEL DE 1954/55

De acôrdo com a avaliação feita pelo Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura — Divisão de Estatística — do Instituto Brasileiro do Café, foi a seguinte a estimativa da safra exportável feita nos meses de abril-maio de 1954.

ESTADOS	*Quantidade (sacas de 60 quilos)*
São Paulo	6.622.000
Minas Gerais	3.017.000
Paraná	1.700.000
Espírito Santo	1.414.000
Rio de Janeiro	260.000
Bahia	220.000
Goiás	155.000
Pernambuco	60.000
Mato Grosso	6.000
Total	13.454.000

OBS.: — Nos Estados de São Paulo e Paraná, a estimativa foi revista após as chuvas, sendo a do Estado de São Paulo levantada pela sua Secretaria de Agricultura.

ELEVADA A BASE DO FINANCIAMENTO

De acôrdo com o decreto récem baixado pelo Presidente da República, elevando o preço mínimo do café para 87 centavos de dólar por libra-pêso, para o tipo 4, de exportação, com financiamento de 80%, a saca do produto passará a custar 114 dólares que, convertidos em cruzeiros, dará Cr$ 2.663,04. Deduzidas as despesas de embarque etc., a saca de café exportado ficará, aproximadamente, por Cr$ 2.530,00.

Nestas condições, calculando-se à base de 80%, o financiamento ao café ficou por Cr$ 2.024,00, isto é, por pouco mais acima do que reivindicaram os cafeicultores do país.

REPERCUSSÃO DO PREÇO MINIMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 3 (INS) — O Serviço Informativo Dow Jones informa que o presidente Getúlio Vargas, do Brasil, assinou um decreto fixando os preços mínimos de exportação para a colheita de café de 1954 a 1955 sôbre a base do Santos, tipo 4, o equivalente a 87 centavos de dólar libra-pêso, libra a bordo, em Santos.

Estas informações foram recebidas pela Bôlsa de Café e de Açúcar de Nova Iorque.

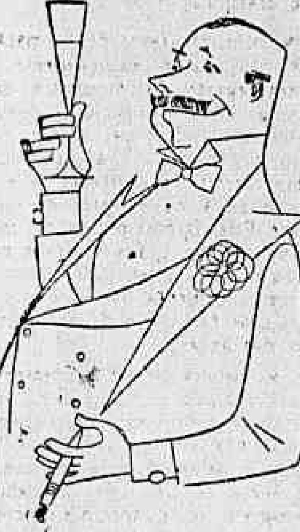
Os comerciantes de café, em Nova Iorque calculam que o preço mínimo de exportação para a próxima colheita do Brasil será de cêrca de 89 centavos e meio a libra-pêso, desdobrada em Nova Iorque.

Em comparação, os preços de ontem do tipo Santos 4 para entrega imediata em Nova Iorque foram de 88 centavos e meio a libra-pêso.



PERSONALIDADE AMERICANA EM NOVA VISITA AO BRASIL — Mais uma vez o sr. Marion Harper Jr., grande amigo do Brasil e Presidente de uma das maiores agências de propaganda dos Estados Unidos, a McCann-Erickson Inc., está em visita ao nosso país. O sr. Marion Harper Jr., vai a São Paulo inaugurar o novo escritório local da McCann-Erickson Publicidade S. A., filiada da sua organização norte-americana. — Na foto vemos o senhor Marion Harper Jr. ladeado pelo sr. Emil Farhat, gerente do escritório da McCann-Erickson nesta capital

Você não precisa ser milionário...



para abrir uma conta em nosso Banco...

E é só guardando e economizando que se chega a milionário. Com cem cruzeiros você pode começar a construir o seu futuro no

BANCO HIPOTECÁRIO

LAR BRASILEIRO, S.A.

Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

SALADA DE FRUTAS



A salada de frutas, de aspecto e sabor tão agradáveis, é uma preparação que nos fornece sais minerais e vitaminas (principalmente a vitamina C) e por isso deve ser incluída em nossos cardápios. Uma salada só com uvas, maçãs e peras apresenta um teor de vitamina C insignificante. É conveniente prepará-la com laranja, mamão, abacaxi, goiaba, banana, manga, pêssego, morango, etc.

As facas, vasilhas e demais objetos empregados no seu preparo não devem ser de metal, porque se o forem, além de prejudicarem a eficiência de certas vitaminas, irão escurecer as frutas prejudicando-lhes o aspecto.

Não há nenhuma incompatibilidade de entre as frutas e podemos usar, na salada, grande variedade delas, o que a tornará mais deliciosa. Isso deve ser esclarecido, porque há pessoas que não põem na salada certas frutas como a manga e o pêssego, devido a receios infundados prejudicando-lhes, assim, no gôsto e valor nutritivo. Não devemos prepará-la com grande antecedência da hora de servi-la, porque parte de algumas vitaminas ficará ineficiente. Depois de pronta deve ser posta em recipiente tampado, na geladeira. Na falta desta, poderemos colocar o recipiente numa vasilha maior, que contenha gêlo. Isso para evitar pôr o gêlo diretamente na salada, o que diluirá o suco das frutas prejudicando, em parte, o sabor. — (Divisão de Propaganda do SAPS)

1	D. Emis. pt.	855,00
20	Idem — Emp. Antigos	810,00
5	Idem	820,00
20	Reajustamento Obrgs.	848,00
20	T. Nac. 1932	1.000,00
8	Guerra Cr$ 100,00	84,50
11	Idem Cr$ 200,00	169,00
3	Idem Cr$ 500,00	420,00
8	Idem	425,00
86	Idem Cr$ 1.000,00	860,00
156	Idem Cr$ 5.000,00	4.300,00
	ESTADUAIS — Apls.	
20	Minas — Rec. Econ. Segunda Série	520,00
10	Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
3	Pernambuco	55,00
80	Rod. E. Rio	540,00
7	Idem	545,00
39	São Paulo	172,50
10	Idem	172,50
10	Idem	173,00
15	Idem 4.º Centenário	400,00
150	Idem Unif.	590,00
60	Idem Uniform.	783,00
462	Idem	778,00
15	Idem	785,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
173	Emp. de 1931 pt.	160,00
	COMPANHIAS: Ações:	
58	Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	1.950,00
850	Fab. de Tec. São Pedro de Alcântara Cr$ 200,00	250,00
360	Taubaté Industrial Cr$ 200,00 — Ord.	200,00
274	Idem Pref.	200,00
800	Paulista de E. Ferro port. Cr$ 200.00	154,00
100	Butiá Cr$ 100,00	29,00
100	C. Brahma Pref. Cr$ 200	570,00
280	Cimento Aratú Cr$ 1.000	1.020,00
100	Vale do Paraíba Cr$ 200	250,00
550	D. Santos pt. Cr$ 200	188,00
1.319	Mesbla Cr$ 200,00	235,00
300	Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,00	200,00
50	Pneus General Cr$ 1.000 Pref.	1.120,00
61	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.980,00
	DEBENTURES:	
45	Cia Docas de Santos Cr$ 200,00 — 7%	160,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 335,00, por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	344,60
Tipo 4	342,20
Tipo 5	339,80
Tipo 6	337,40
Tipo 7	335,00
Tipo 8	331,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum 30,00, idem fino Cr$ 43.25. E. do Rio — Café comum Cr$ 34.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	640
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	555
Total	1.195
Desde 1.º do mês	4.034
Desde 1.º de julho	3.752.248
Idem e ano passado	2.810.105
EMBARQUES	
América do Sul	5452
Europa	—
Africa	—
Total	5.452
Desde 1.º do mês	5.452
Desde 1.º de julho	3.260.928
Idem e ano passado	2.733.886
Existência	218.948
Café desp. p/entrega	62.837

CAFÉ A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Junho	347.00	338,50
Julho	352,00	339,70
Agôsto	351.00	340,00
Setembro	355,00	338,00
Outubro	354,00	340,00
Novembro	359,00	343,00

Mercado — Firme.
Vendas — Nada.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Junho	S/V	340,50
Julho	350,00	341,70
Agôsto	S/V	342,00
Setembro	S/V	340,00
Outubro	S/V	342,00
Novembro	S/V	345,00

Mercado — Firme.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 14.433 sacos, sendo 4.433 do Estado do Rio e 10.000 de Pernambuco.

Saídas: 8.415. Existência: 28.236 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, estável e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 1.274 fardos, sendo 940 do Ceará e 334 do Rio G. do Norte. Saídas: 811. Existência: 22.835 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	41.575	8.500
Farinha, sacos	2.100	3.500
Feijão, sacos	9.974	4.000
Milho, sacos	2.620	1.500
Açúcar, sacos	17.000	4.000
Charque, fardos	668	500
Banha, caixas	845	1.000
Azeite, caixas	14.625	—
Cebola, caixas	3.385	—
Azeitona, caixas	12.780	—

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 3
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.78 comp. e 1.80 vend.
Montreal, tel., por 1-0156 comp. e 1.0162 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel., por F. 31.20 comp. e 31.35 vend.
Paris, tel., por F., 0.2856 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23,32 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3 49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 3
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2.8175 comp. e 2.8187 ven..
Montreal, tel., por $ 1.0163 comp. e 1.0169 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.76 comp. e 1.80 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7,25 venda.
Montevidéu, tel., por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.
Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 2334 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.42 comp. e 26.43 venda.

LONDRES, 3
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 140.00 comp. e 150.00 venda.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8.62 comp. e 8.67 vend.
Canadá, por $ 2.7737 comp. e 2.7750 vend.
Berna, por F., 12.2312 comp. e 12.2325 12.2350 vend.
Amsterdam, por F 10.6325 comp. e 10.6350 vend.
Paris, tel., por F. 983.75 comp. e 984.00 vend.
Gênova, por L., 1.730 comp. e 1.770 vend.
Bruxelas, por F. 140.45 comp. e 140.50 vend.
Estocolmo, po. Kr. 14.5175 comp. e 14.5187 vend.
Copenhague, por Kr., 19.4150 comp. e 19.45 vend.
Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.
Praga, Kr., 20,10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 12,03 comp. e 12,09 vend.

LONDRES, 2
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 140,00 comp. e 150,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8.62 comp. e 8.67 vend.
Canadá, por 2.7737 comp. e 2.7750 vend.
Berna, por F., 12.2350 comp. e 12.2375 vend.
Amsterdam, por F.12. 2375 comp. e 10.6350 vend.
Paris, tel., por F. 983.87 comp. e 984.12 vend.
Gênova, por L., 1.730 comp. e 1.770 vend.
Bruxelas, por F. 140.45 comp. e 140.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5150 comp. e 14.5175 vend.
Copenhague, por £ 19.4450 comp. e 19.45 vend.
Oslo, por £, K., 20.01 comp. e 20,0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80,05 vend.
Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend
Berlim (marco bloqueado) 12.03 comp. e 12.09 vend.

MONTEVIDEU, 3
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8.77
Taxa de venda (P) — 8.82
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 314,00
Taxa de venda (P) — 315,00

Abertura:
BUENOS AIRES, 3
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1.394,75
Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 3

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	435,50	432,50
N. 4 — Est. Santos	415,00	413,00
N. 4 — S/Descrição	377,00	375,00
Mercado — Est. — Calmo.		
Embarques	18.484	11.898
Entradas	25.004	25.000
Existência	2.262.492	2.255.972
Saídas	16.173	11.773

TERMO (CONTRATO "B")
SANTOS, 3

Meses:	Abert.	Fech
Junho	410.00	410.00
Julho	414.00	414.00
Setembro	408.50	408.50
Dezembro	410.00	410.00
Janeiro, 1955	417.50	417.50
Maio, 1954	418.50	418.50
Março, 1955	418.50	418.50

Mercado — Paral. — Paral.
Vendas — Nada — Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech
Junho	478.00	479.00
Julho	486.20	487.40
Setembro	512.50	512.50
Dezembro	522.00	522.00
Janeiro, 1955	526,00	526,00
Março, 1955	530,00	530,00
Maio, 1955	534,00	534,00
Venda	250	3.250

Mercado — Firme — Est.

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 3
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 283.00 por 10 quilos. Mercado calmo.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 3
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Junho	88.80	89.25	89.40	84.75	89.94
Setembro	88.05	88.70	88.75	89.25	89.23
Dez.	87.50	88.10	88.10	88.70	88.65
Mço., 1955	87.05	87.75	87.70	88.30	88.25
Maio, 1955	86.45	87.00	87,10	87.70	87.65

ABERTURA
Alta de 45 a 70 pontos, firme.
Vendas 6.000 sacas.
As 11.30 horas:
Alta de 60 a 70 pontos, firme.
As 13 horas:
Alta de 95 a 125 pontos.

FECHAMENTO
Alta de 114 a 120 pontos, firme.
Vendas 71.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro, dezembro de 1954 e março e maio de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de julho de 1954 e as de março e maio de 1955 foram nominais; as de outubro e dezembro de 1954, foram de negócios.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 3
(Estritamente mole)

N.º 2	90.50	90,00
N. 4	89.25/89,50	88.50
Rio Tipo 7	75,50	74.50

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 3
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Junho	551	137,750
Setembro	760	190.000
Dezembro, 1954	1.329	332.250
Março, 1954	626	156.500
Maio, 1954	107	26,750
Total	3.373	843.250

AÇÚCAR

RECIFE, 3

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	9.665
Desde 1.º de set.	7.649.661	7.649.661
Exportação	3.585	—
Existência	467.425	489.011
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 3

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310.00	310.00
Sertões, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	5.364
Desde 1.º de set.	262.260	262.260
Existência	29.929	20.629
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO
S. PAULO, 3
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Junho	N/C	N/C
Julho	N/C	N/C
Outubro	N/C	N/C
Dezembro	N/C	N/C
Março, 1955	N/C	N/C
Vendas	nada	nada
Novo Contrato:		
Maio, 1955	24.50	24.95
Vendas	nada	120.000

Mercado — Est. — Est.

DISPONIVEL

3	23,60	23,20
3 1/2	23,47	23,07
4	23,27	22,87
4 1/2	22,80	22,40
5	21,93	21,67
5 1/2	21,07	20,80
6	19,40	19,13
6 1/2	17,40	17,13
7	16,60	16,33
8	15,53	15,27
9	15,27	15,00

American Futures para entrega em:
NOVA YORK, 3

	Abert.	Fech.
Julho	34,34	34,30
Outubro	34.15	34.19
Dezembro	34,15	34,19
Março, 1955	34,29	34,31
Maio, 1955	34,33	34,33
Julho 1954	34,16	34,18
Amo. Up. Milds.	—	35,30

Na abertura, apenas estável, com baixa de 1 a 5 pontos.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Consequência do salário-mínimo: novos níveis para os preços do açúcar

O Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, segundo estamos informados, encaminhou, hoje, à COFAP ofício no qual, depois de fazer um estudo contabil da escrita industrial e agrí,cola das condições atuais da produção de açúcar, propôs a elevação do preço do produto, prevendo-se que a base considerada justa, de Cr$ 120.00 por saco, correspondendo à média de Cr$ 2,00 por quilo, afóra o aumento no custo da refinação. A providência foi adotada em face da exposição dirigida à autarquia pelos plantadores de cana; e considerando ainda as condições de agravamento trazidas para o custo da matéria prima, em vista dos novos niveis de salário mínimo, as quais são estimadas em cêrca de 98 cruzeiros. Acredita-se que o assunto seja solucionado ainda no decorrer desta semana.

Proibida a exportação de arroz, durante 6 meses

O presidente da República, de acôrdo com o parecer do Ministério da Agricultura, constante do processo n. 522, daquela Secretaria de Estado, em que submeteu à consideração do chefe do govêrno sôbre a produção nos principais Estados rizícolas propõe "não seja permitida a exportação de arroz, pelo menos durante seis meses e até que se normalize o mercado do país, com a garantia plena do atendimento das necessidades do consumo interno.

Os leilões da Bôlsa

No leilão de ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, foram licitadas 6 moedas, das quais dólares espanhóis, finlandeses e coroas dinamarquesas despertaram grande interêsse por parte dos licitantes; os dólares gregos, tchecos e poloneses, de um modo especial, marcaram novo insucesso, els que sobraram em grandes quantidades.

O pregão produziu a renda de Cr$ 12.440.310,00. O ágio máximo verificado pertenceu ao dólar tcheco-eslovaco, com Cr$ 55,60, na 5.ª categoria.

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, 3.225.000 francos suíços, com prêmios mínimos de Cr$ 2,33, Cr$ 2.80, Cr$ 3,50 e Cr$ 4,66, respectivamente, correspondentes às 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, além das seguintes disponibilidades, para cobertura de importações de bens de produção para emprêgo exclusivo na lavoura. 150 mil dólares-convênio com a Alemanha, 60 mil com a Argentina, 90 mil com o Chile, 60 mil com a Itália, 90 mil com o Japão, 150 mil com o Uruguai e 42 milhões de francos franceses.

Serviço de cabotagem pela navegação estrangeira

O presidente da República decidiu permitir a cabotagem da navegação estrangeira nos transportes de gêneros alimentícios produzidos no país, como medida tendente a aliviar a tensão elevada do mercado, decorrente de carência de meios de comunicação, propiciando, assim, abundância de gêneros nos centros consumidores e provavel baixa de preços.

Falta transporte para o pinho

O sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, em sua ultima audiência com o presidente da República ressaltou a grande escassês de transportes ferroviários no interior catarinense, sôbreaudo na região de Caçador, decorrente da deficiência técnica e material da Rêde Viação Paraná-Santa Catarior catarinense, sôbretudo na na obtenção de lenha para alimentação das locomotivas, o que vem prejudicando sôbremodo o comércio madeireiro.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Dois importantes depoimentos sôbre as Letras de Câmbio

Por diversas vêzes temos afirmado que os efeitos decorrentes da venda das letras de câmbio do Tesouro Nacional são, sobretudo, de caráter inflacionário e não deflacionário como pretende o Govêrno, pois ela vem provocando um desvio de recursos destinados ao financiamento da produção para cobrir o "deficit" orçamentário.

Já foi demonstrado inúmeras vêzes que a responsabilidade pelo aumento inflacionário do crédito bancário nos últimos anos cabe menos aos bancos privados do que ao Banco do Brasil. A expansão imoderada das aplicações do Banco Oficial quer no setor público, quer no setor privado, sem guardar qualquer relação com os recursos reais disponíveis, é que tem originado a necessidade de aumentar inflacionàriamente a moeda em circulação e a escritural.

As letras de câmbio vieram justamente drenar recursos do sistema bancário privado para fortalecimento do Banco do Brasil, conforme temos repetido inúmeras vêzes. Agora, dois importantes depoimentos, o do sr. Luís Migliora e o de "Conjuntura Econômica", vêm, com autoridade inconteste, demonstrar que nossas previsões estavam certas. O Presidente do Sindicato dos Bancos declarou, ontem, à imprensa que "As letras do Tesouro e os ágios estão, com efeito, drenando para o Banco do Brasil o numerário dos estabelecimentos particulares de crédito". A conceituada revista especializada da Fundação Getúlio Vargas, em seu número de maio, afirmou que "Também no setor do crédito, se fizeram sentir fortemente os efeitos da emissão das letras de câmbio do Tesouro Nacional, em meados de abril p. passado. Dadas as condições favoráveis com qu eforam emitidos aquêles títulos, sofreram os bancos particulares verdadeira drenagem em sua caixa indicando claramente a transferência que se efetuou de recursos financeiros para a caixa do Banco do Brasil, a qual se elevou extraordinàriamente em fins de abril último".

Não há, portanto, qualquer efeito antinflacionário nessa providência oficial que visa a fornecer recursos ao Banco do Brasil às expensas das disponibilidades dos bancos privados que estavam destinadas ao financiamento da produção agrícola que, no momento, vem em direção aos mercados consumidores. Contribuirá, isso sim, para o reaparecimento do "câmbio negro" do dinheiro e para o encarecimento da produção com a elevação das taxas de descontos.

E, na época do resgate das letras de câmbio, a emissão de papel-moeda será inevitável, uma vez que o orçamento federal, deficitário como será, não proverá o Tesouro dos recursos necessários ao pagamento pontual dêsses títulos.

1.000 tons. — PEROBA — EXPORTAÇÃO BRASILEIRA — 20 — 10 — 1946 — 1953

Reduziram-se a níveis inexpressivos as exportações brasileiras de peroba no ano de 1953. Apenas 636 toneladas foram remetidas ao exterior, conforme dados do Ministério da Fazenda. Em confronto com as 36 mil toneladas exportadas em 1948, essa cifra é de causar lástima.

No ano passado, apenas 4 países adquiriram o produto brasileiro e são assim discriminados:

	Toneladas	Cr$ 1.000
Portugal	278	605
Holanda	145	199
Finlândia	113	220
Uruguai	100	138

Para o ano em curso, se é verdade que o plano Aranha proporciona a ampliação das exportações, deverá ser esperada uma situação bem melhor para a madeira brasileira.

No fechamento, estável com baixa de 2 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3

	Abert.	Fech
Julho	57.90	57.14
Setembro	56.40	55.53
Dezembro	52.34	51.46
Março, 1955	48.86	48.20
Maio, 1955	47.80	47.30

Na abertura, apenas estável com baixa de 10 a 50 pontos.
No fechamento, frouxo, com baixa de 97 a 100 pontos.
Vendas — 341 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 3

	Hoje	Ant.
Maio	1.9187	1.9087
Setembro	1.9512	1.9412

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3

TITULOS BRASILEIROS — COMPRADORES — PLANO B	Hoje 3 p.m.	Anteriores 3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	90- 0- 0	90- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 0- 0	5- 0- 0
Cables & Wireless Ltda. Ordinárias	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1-17- 9	1-18- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 2- 0	0- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 4	3- 4- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	3- 2- 3	3- 2- 3
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de	2- 4- 9	2- 4- 0
10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	65-18- 9	65-16- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-12- 6	86-12- 6
Shell Transport & Trading	5-18- 9	5-18- 9
Canadian Eagle Oil	1-13- 7	1-13-10
Royal Dutch Petroleum	47-11- 3	47-12- 6

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Libra (compra)	146,06	146,06
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	152,32	152,32
Dólar (venda)	56,40	56,40
Franco — francês (venda)	0,118	0,118
Franco — francês (compra)	0,111	0,111
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542

CONVENIO — ALEMÃO

Dólar (compra)	49,00	49,00
Dólar (venda)	51,00	51,00
OUTROS CONVENIOS		
Dólar (venda)	49,00	49,00
Dólar (compra)	39,00	39,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (compra)	56,50	—
Dólar (venda)	55,00 a	55,20
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	154,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	56,30 a	56,50
Dólar (compra)	55,00 a	55,20
Libra (venda)	157,50 a	158,50
Libra (compra)	153,50 a	154,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.9369	5.7107
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco-francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 1 de junho de 1954.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Dólar)	47.90
Portugal (Escudo)	2.0173
Suécia (Escudo)	9.18
Suíça (Franco)	13.22

Canadá (Dólar)	58.00
Inglaterra (Libra)	157.09
França (Franco)	1.10
Dinamarca (Coroa)	6.80
Uruguai (Pêso)	6.80
Bélgica (Franco)	1.10
	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18.82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,6960
Suécia (Coroa)	3.6402
Suíça (Franco)	4.4250
Islândia (Libra)	0.3799
Bélgica (Franco)	0.3799
Portugal (Escudo)	—
Uruguai (Pêso)	5.8997
Espanha	—
Holanda	—
Argentina (Pêso)	—
	Moedas
América do Norte (Dólar)	56,00
Argentina (Pêso)	2.13
França (Franco)	0,1643
Itália (Lira)	—
Portugal (Escudo)	—
Uruguai (Pêso)	—
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

O mercado de Títulos funcionou, ontem ,com trabalhos bastante ativos e com operações realizados em escola desenvolvidas. Cotaram-se as Apólices de Minas, de sorteio, as de São Paulo, de renda e de sorteio e as Obrigações de Guerra, estáveis.

As ações da Belgo Mineira fecharam sem firmeza e os demais títulos calmos, como se conclui das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
100 O. do Porto	820,00

RESTAURANTE SILVA

RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes

2.ª feira: Feijoada completa — 3.ª feira: Cozido verde — 4.ª feira: Angu à baiana e Bifes à portuguêsa — 5.ª feira: Dobradinhas à moda do Pôrto e Feijoada completa — 6.ª feira: Mocotó à portuguêsa e Bolinhos de bacalhau — Sábado: Cozido especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"

RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado

DE 2.ª A SÁBADO, PRATOS DO NORTE:
Vatapá c/acaçá — caruru c/acaçá — Sarapatel — Peixe ao leite de côco — Peixe à brasileira — Muqueca de peixe — Arroz e feijão c/côco — Camarões ao leite de côco — Camarões à moda da casa — Camarões mexidos c/ovos — Camarões à baiana — Linguiça c/tutu — Linguiça c/farofa — Linguiça à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxinxin de galinha tôdas as 6ªs. e sábados.

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço à la carte
RESERVADOS
AMBIENTE DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166
Ar Condicionado

RESTAURANTE SAVOIA

Rua Senador Dantas, 87 — Tel. 22-4688

COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — HOJE:
Sopa: BUSECCA
Peixe à Espanhola. — Tripa à Provençal. — Bacalhau à Portuguêsa — Rigattoni Al Pomodoro — Bacalhau c/Arroz e Brocolis
OBS.: SERVIMOS DAS 11 ÀS 22 HORAS

Restaurante e Pizzaria Alcântara

Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)

NO N.º 76, PREÇO FIXO, Cr$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE
2.ª-feira: Gnocchi cozido — 3.ª-feira: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª-feira: Ravioli e Feijoada — 5.ª-feira: Caneloni e Mocotó — 6.ª-feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steck pie

VILA DE MELGAÇO

RUA PEDRO I, n.º 22
HOJE: Vatapá à Baiana
AMANHÃ: Tripas e Peixadas
DOMINGO: Perú e Peixe Assado. - 2.ª FEIRA: Leitão c/Tutu Cabritos, Churrascos, Peixadas

PRESIDENTE

RUA PEDRO I, n.º 46
HOJE: Angu à Baiana.
AMANHÃ: Frango c/Arroz
DOMINGO: Sarrabulho à Portuguêsa. - 2.ª FEIRA: Feijoada Completa, Cabritos, Peixadas, Churrascos.

E MUITAS OUTRAS ESPECIALIDADES

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Doll Face", Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Senhora dos Afogados" de Nelson Rodrigues. Cia Dramática Nacional, às 21 horas.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com A.da Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

NUNCA ME DEIXES — ("Never Let me Go — MGM) — Americano. Direção Delmer Daves. Drama baseado em fato real: o correspondente estrangeiro casou-se com bailarina russa que não podia deixar Moscou. Com Gable, Gene Tierney. Nos Três CINE METROS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO a partir do meio-dia).
FRONTEIRAS DA CRUELDADE - ("Slaughter Trail" — RKO Radio) — Americano. Colorido. "Warner" sôbre luta entre brancos e índios. Direção Irving Allen. Com Brian Donlevy, Gig Young, Virginia Grey. No programa: "O Mar que nos Cerca", documentário premiado com Oscar. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, H. LÔBO, PRIMOR, MASCOTE, 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas (No "Plaza" desde 11,30). Impróprio até 10 anos.
NA SENDA DO CRIME — Brasileiro. Direção Flaminio Bollini Cerri. Policial: ação de quadrilha em São Paulo. Com Miro Cerni, Salvador Daki, Silvia Fernanda. No SÃO LUIS, ODEON, ROXY, MIRAMAR, IRIS, MADRID, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias), SANTA ALICE — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até dezoito anos.
ASAS DE FOGO — ("Sabre Jet" — United — Americano. Direção de Louis King. Colorido. Drama sôbre os pilôtos dos famosos caças-a-jacto. Com Robert Stack, Coleen Gray, Julie Bishop. No VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, PIRAJÁ, CENTRAL (Niterói), PAZ (Caxias) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
AMORES DE APACHE — ("Casque D'Or" — França Films) — Direção Jacques Becker. Policial sôbre cafés característicos e o "bas-fond" de Paris. Com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin. No IMPÉRIO, COPACABANA, AMÉRICA, PETRÓPOLIS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
CONQUISTA DE APACHE — ("Conquest of Cochise" — Columbia) — Americano. Técnicolor. Direção William Castle Wertern'. História de brancos e índios, salientando-se a figura do chefe índio Cochise, amigo dos brancos. Com Robert Stack, John Rodiak e Joy Page. No PATHE', PAX, MAUA', PARA TODOS, LEME, VAZ LOBO, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
PÁSCOA DE SANGUE — (Non c'e Pace Fra gliulivi" — Lux) — Italiano. Direção Giuseppe de Santis. Drama sôbre uma região de pastores, "pobre e explorada". Com Lucia Bosé, Raf Vallone. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, S. JOSE', GUARACY (Rocha Miranda), 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
ÚLTIMA SENTENÇA — ("Ultima Sentenza" — Aurea Films) — Italiano. Direção Mário Bonnard. Drama: história de juiz que tem de sentenciar sua própria filha. Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No AZTECA, CARUSO - COPACABANA, IMPERATOR, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, S. PEDRO, COLISEU, PRESIDENTE, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) - Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. No PALÁCIO, 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Oitava semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Canto do Mar".
COLONIAL — 42-8512 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Filho da Ali-Babá" e "Amores e Venenos".
FLORIANO — 43-9074 — "Veleiro da Aventura".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Divina Intuição".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Amores de Apache".
IRIS — 42-0763 — "Na Senda do Crime".
LAPA — 22-0763 — "Ao Sul de Pago-Pago".
MARROCOS — 22-7979 — "Turbilhão".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ao Sul de Sumatra", "O Mistério da Tôrre".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Nunca me Deixes".
ODEON — 22-1598 — "Na Senda do Crime".
OLIMPIA — 42-4983 — "Maria Cristina" e "Punhos da Liberdade".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Conquista de Apache".
PLAZA — 22-1097 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Última Sentença".
PRIMOR — 43-6681 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Francis na Academia".
RIVOLI — "Páscoa de Sangue".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Páscoa de Sangue".
VITÓRIA — 42-9020 — "Asas de Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Cabeleireiro das Arábias".
ALVORADA — 27-2936 — "Mosqueteiros do Mar".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Páscoa de Sangue".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar Que nos Cerca".
AZTECA — 45-6813 — "A Última Sentença".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Divina Intuição", "Ao Sul de Sumatra".
CARUSO-COPACABANA — "A Última Sentença".
COPACABANA — 47-2803 — "Amores de Apache".
FLORESTA — 26-6257 — "Tufão".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Ao Sul de Sumatra", "Tormento da Carne".
LEBLON — 27-7805 — "Divina Intuição".
LEME — 37-6412 — "Conquista de Apache".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Nunca me Deixes".
MIRAMAR — "N. Senda do Crime".
NACIONAL — 26-6072 — "Vingança do Águia Negra".
PAX — 27-6621 — "Conquista de Apache".
PIRAJA' — 47-2668 — "Asas de Fogo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pirata Sangrento".
RIAN — 47-1144 — "Asas de Fogo".
RITZ — 37-7224 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar Que nos Cerca".
ROXY — 27-8245 — "Na Senda do Crime".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Na Senda do Crime".

O marinheiro pintou o mar, o mar
A Noiva do ano caminhava muito

PRIMEIRO PLANO

Há uma espécie de humorismo sinistro, em que tanto se exercitaram os escritores surrealistas, chamado húmor negro. André Bréton chegou a editar uma antologia universal do "humour noir". O nosso Vão Gogo praticou o gênero com o seu personagem Joãozinho, o Monstro, cujas façanhas lúgubres, estamos informados, levantaram, não contra Joãozinho mas contra o seu próprio criador, uma onda de horror e repulsa. Êsses que se escandalizaram não entenderam que no "humour noir", a par do espanto que provoca certas situações humanas, contém, o mais das vêzes, uma evidente obsessão moralista daqueles que o praticam. Às vêzes, no entanto, o "humour noir" nasce espontâneamente, e mesmo visando a fins edificantes. Como o que encontramos nesta página de uma revista protestante publicada em Santo André, São Paulo. A revista se chama "Atalaia"; seu diretor-gerente se chama Schuenemann; o redator-chefe, Waldvogel; o redator-responsável, Espírito Santo.

O autor da história a que nos referimos, história esta seguramente traduzida por um português, tem o nome de A. S. Maxell. O título da peça é "Jesus Compreendeu". Seus têrmos são os seguintes:

"Um rapazito a quem chamavam Boby estava cruzando uma das movimentadas ruas da cidade de Londres, quando foi atropelado por um carro elétrico. Como recebesse ferimentos muito graves, algumas pessoas bondosas se apressaram a levá-lo a um hospital.

No hospital, Boby encontrou-se com Tomás, um menino a quem conhecia, e que ocupava um leito ao lado do seu. Tomás sabia alguma coisa acêrca de Jesus, mas Boby, ao que parecia, nunca d'Êle ouvira falar.

O pobre Boby sentia fortes dôres, e receava-se que morresse.

Uma ocasião Tomás lhe disse:

— Boby, tenho ouvido dizer que um dia, depois de havermos falecido, Jesus há de vir para nos levar para o Céu, onde há muito pão com manteiga, com montões de geléia em cima, e todos estão contentes. Na missão dizem que basta pedir a Jesus que nos leve, para poder lá estar.

— Mas eu não posso pedir tal coisa a um Senhor como Êsse, disse Boby. Êle não há de ouvir o que lhe diz um menino como eu.

— Sim, Boby, Êle há de ouví-lo, disse Tomás. Mas você não precisa falar com Êle. Não precisa fazer mais que erguer a mão, como fazemos na escola, quando Êle vier do hospital. Dizem que vem tôdas as noites depois que se apagam as luzes.

Chegou a noite. A enfermeira inspecionou a sala e apagou algumas luzes.

— Creio que já é hora, disse Tomás. Levanta a mão, Boby!

Tomás deslisou do leito e com um travesseiro e roupas da cama susteve o braço de Boby, para que não baixasse mais.

— Obrigado, Tomás! Murmurou Boby. Você pensa que Jesus vai mesmo fazer o que você disse?

— Estou certo de que sim! volveu Tomás.

Ao chegar a manhã, o bracito continuava levantado. Boby estava morto, mas Jesus havia compreendido".

Único comentário a fazer: em matéria de sub-literatura da pior, a história acima é uma das mais desagradáveis que jamais lemos.

— o —

Até o momento em que escrevemos, quarta-feira, às três horas da tarde, na rua Rubén Darío, em Laranjeiras, encontrava-se um carro iFat-1400, chapa 2-72-48, muito mal encostado no meio-fio, vazando óleo, tendo sob o banco trazeiro duas cápsulas deflagradas, provàvelmente de um revólver de grosso calibre, e dois grampos de mulher. Pessoas que ali estavam informaram que o carro ali permanecia há três dias. A licença não é de Caxias, é do Distrito Federal.

P. M. C.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

'Páscoa de Sangue'

Non c'e Pace fra gliulive (Lux; Art-Films) é o terceiro filme-comício do diretor Giuseppe de Santis, que não é outro senão o realizador de *Arroz Amargo*, aparente libelo social que o diretor pretendeu fazer com seu fátuo messianismo e com as muitas curvas de Silvana Mangano. De Santis faz proselitismo político como o francês (e advogado) André Cayatte (*Somos Todos Assassinos*) faz advocacia com os seus, com uma diferença fundamental: Cayatte faz bons filmes, que embora discursivos, são cinematogràficamente bem elaborados, ao passo que o diretor italiano faz socialismo sentimental por mera piroquetagem.

Páscoa de Sangue, como *Trágica Perseguição* e o mencionado *Arroz Amargo*, desenvolve uma trama banal onde entram a mulher amada, o homem idem e o vilão, todos jogados contra um "background" regional e fustigados por um problema social. E' a tragédia narrada em linguagem hiperbólica, dos pastores calabreses que vivem entregues à voraz ganância dos proprietários de pastagens e plantações de oliveiras. Mistura de "glomour" e miséria, que o diretor apresenta sempre procurando explorar os efeitos espetaculares que êsses dois elementos provocam. Neste caso, o "sex-appeal" representado em *Arroz Amargo* pela figura excitante de Silvana Mangano é substituído pelo encanto pessoal de Lucia Bosé que não salva a fita da mediocridade embora a amenize um pouco. Um discurso de tartufo, filmado...

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Amores de Apache".
AVENIDA — 48-1667 — "Senhorita Inocência".
BANDEIRA — 28-7575 — "Minha Espada, minha Lei".
CARIOCA — 28-8279 — "Asas de Fogo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Última Sentença".
GRAJAU' — 38-1311 — "O Homem dos Papagaios".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
MADRID — "Na Senda do Crime".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Nunca me Deixes".
MARACANÃ — 48-1910 — "Ao Sul de Sumatra".
NATAL — 48-1480 — "Ao Sul de Sumatra", "Sentinelas do Deserto".
OLINDA — 48-1032 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Prisioneiros na Mongólia".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Na Senda do Crime".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 —
VELO — 48-1381 — "Feitiço Branco".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Pirata Sangrento".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Jornada Cruel".
ALFA — 29-8215 — "Pantera Negra".
BANDEIRANTES — "O Mundo em Seus Braços" e "Fidelidade Canina".
BELMAR — 29-1744 — "Ao Sul de Sumatra".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Mundo, Demônio e Carne".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Última Sentença".
EDISON — 29-4449 — "Seminole".
GUARACI — "Páscoa de Sangue".
IMPERATOR — "Última Sentença".
IRAJA' — "Sinhá Moça".
JOVIAL — "Volta ao Paraíso".
MADUREIRA — 29-8733 — "Jornada Cruel".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que Nos Cerca".
MEIER — 29-1222 — "Uma Noite no Paraíso".
MODÊLO — 29-1578 — "Três Recrutas".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Senda do Crime".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Conquista de Apache".
PIEDADE — 29-6532 — "Aventureiro do Mississipe".
PILAR — 29-6460 — "Romance dos Sete Mares".
QUINTINO — 29-8230 — "Os Três Recrutas".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Duas Garotas e um Marujo".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Assim São os Fortes".
SÃO JERÔNIMO — "Capitão Pirata" e "A Morte Tem Seu Preço".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Ilha do Desejo".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Conquista de Apache".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ao Sul de Sumatra".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Na Senda do Crime".
MAUA' — "Conquista de Apache".
ORIENTE — 30-1131 — "Mara Marú".
PARAISO — 30-1060 — "Desculpe a Poeira".
PENHA — 30-1121 — "Casa, Comida e Carinho".
RAMOS — 30-1094 — "O Falcão dos Mares".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Mosqueteiros do Mar".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Onde Impera a Traição".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tambores Distantes".
S. PEDRO — 30-4181. — "Última sentença".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Aventureiro do Mississipe".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Última Sentença".
ICARAI — "Rainha do Mar".
CENTRAL — "Asas de Fogo".
EDEN — "Borrasca".
ICARAI — "Rainha do Mar".
IMPERIAL — "Divina Intuição", "Aventureiro do Mississipe".
ODEON — "Na Senda do Crime".
PALACE — "A História de Três Amores".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Na Senda do Crime".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Divina Intuição", "Ao Sul de Sumatra".
PETRÓPOLIS — "Amores de Apache".
SANTA TERESA —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Perdição Por Amor".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Aventureiro do Mississipe".
MODERNO — BNG 842 — "Candinho".
REALENGO — BNG 472 — "Seminole".

CAXIAS

BRASIL — "Anjo Escarlate" e "Demônios Truculentos".
CAXIAS — "Ouro dos Piratas e "Jóias Fatídicas".
PAZ — "Asas de Fogo".
POPULAR — "Na Senda do Crime".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Mar Cruel".
NILÓPOLIS — "Garganta do Diabo" e "Uma Canção e um Beijo".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Direito de Nascer".

TRÊS RIOS

REX — "Mulheres em Perigo" e "O Segredo das Viuvas".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Ao Sul de Sumatra".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Ao Sul de Sumatra".
VERDE —

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva



1) O sr. Gilson Amado positivamente é o homem indicado para a presidência da Comissão de Cinema que vai arregaçar as mangas e estudar com atenção e sabedoria um plano racional e salvador. A escolha dêsse senhor foi sorridente e ótima.

— o —

2) "Pinguin", a boite do Glória, organizou outra "jam session". Presentes o embaixador Walter Sarmanho e senhora, sr. Jorge Guinle e senhora, sr. Joaquim Monteiro e senhora, sr. João Vogt e senhora, sr. João da Ega e senhora, sr. João Miranda Jordão e senhora, sr. Cesar Melo Cunha e senhora, sr. Sérgio Pôrto e senhora, sr. Silvio Túlio Cardoso, sr. Jorge Hime e senhora, sr. Lúcio Rangel, senhorita Marilu Crespo, sr. Otávio Guinle Filho, sr. Cesário Melo Franco, sr. Zilco Ribeiro e vários, variantes e variados maniacos do "jazz".

— o —

3) Pancetti estava decididamente integrado à paisagem baiana. O pintor fazia parte de. Agora Pancetti volta com a sua marinhista disposição de pintar muito e sempre. No Rio.

— o —

4) Dia 5 acontecerá em benefício da Obra Social João Bosco a festa anual chamada "Bailarico da Sinhá". Atrações, bombas, danças, caipiras na pista, ciganas lendo a mão do parceiro e leilões de tôda espécie.

— o —

5) Anteontem a senhorita Maricy Camargo casou-se no civil com o sr. Romeu Trussadir. Depois do casamento (poucas horas depois) a noiva bonita foi com sua mãe e sua tia provar o seu já famoso vestido de noiva, diadema de brilhantes e tudo. Dei um pulo até a Casa Canadá para assistir aos últimos retoques. Costureiras, ajudantes e palpiteiros rodeavam a noiva que treinava caminhar dentro do seu vestido imenso e verdadeiramente maravilhoso.

Previ logo que Maricy seria a "Noiva do Ano", pela sua beleza, pelo seu vestido, pela repercussão do acontecimento e a importância dos presentes recebidos.

A atual senhora Trussadir foi ontem, sem dúvida, o que passaremos a chamar de "A Noiva do Ano".

Causou sensação.

— o —

6) Agora vou dormir. Já é amanhã. Manhã cêdo também. Vai acontecendo cada coisa neste Rio. E nem tudo está nos jornais.

— o —

7) Agradeço imensamente ao sr. Faria, embaixador de Portugal. O vinho é esplêndido, suave e pede um bom peixe num dia de feriado nacional de lá ou nacional de cá. Obrigado.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O MELHOR

Cabisbaixo, ombros caídos, caminho sem vontade e olho sem interêsse os rostos que passam. Sinto-me um traste, uma coisa e continuo caminhando à procura de nada, até que um Bar me convida para um trago sem compromisso e uma pausa de alguns minutos solitários.

— O sr. aceita gêlo — pergunta a solicitude do garção.

E eu, meio feroz:

— Não. Não quero ficar em estado de iceberg. Chega de gêlo.

O garção, então, faz moita que êle não é bôbo e conta até 36 e se vai todo, pensando naturalmente mil desaforos, do que se aproveita uma musiquinha muito mediocre, vinda ninguém sabe de onde, prá encher o espírito geral dos presentes.

Um jornal esquecido numa das cadeiras trás notícias de Norma Cardoso e informa que a pobrezinha — cantora de voz morena — foi roubada em não sei quantos cruzeiros, estando a Polícia empenhada na captura dos larápios, possiveis vagabundos ali da Praça Tiradentes.

E' quando um casal pega a cochichar coisas na mesa ao lado e estraga o ambiente já estragado por uma porção de coisas. Tomo a minha bebida de um fôlego, pergunto quanto é, deixo uma nota e vou à vida vertical e mais ou menos colado às paredes. Como um rato.

Um carro buzina alto e penso um palavrão. Uma loura se ri prá mim e penso outro palavrão. Um sujeito dá com o ombro no meu ombro e quero briga. Que tenho? Eu mesmo não sei. Será que um médico resolveria? Acho que não. São umas bêstas. Por isso vou estudar Volapuque.

A Noite é Grande

O DEPOIMENTO DESAVERGONHADO

No homem, sempre a caminho do êrro, muita coisa deve ser perdoada. Não existe a sina do crime; existem circunstâncias que conduzem ao delito e à consumação do ato que, em si (o ato) nada mais é que uma resultante de quebras morais, em lento curso, vindo do inocente ao criminoso. O ladrão que assaltou, o caixa que deu o desfalque, todos êles, pelo tempo, vierem de concessão em concessão, desfazendo-se dos seus escrúpulos, anesteziando-se em suas repulsas e chegaram à beira da indignidade sem forças para se equilibrarem nas bordas do abismo, sem uma mão que se lhe estendessem em gesto de amparo. O que sucede, porém, de mais abominável, em nós e em nossos semelhantes, é a mentira. Ainda se perdoa a negação ou se entende o desdizer do pusilânime, em tentativa de salvamento, em luta de sobrevivência. A pior mentira é, todavia, a da história inventada; a do mentiroso que, para incriminar ou inocentar o próximo, compõe um enrêdo e se dá ao requinte do falso detalhe.

Ontem, ouvi pela Rádio Continental o depoimento de um chofer da Rádiopatrulha, onde o depoente, usando voz de candura, contava como testemunhou a passagem de Nestor Moreira pelo 2º Distrito Policial. Dizia que, ao chegar (a patrulha fôra notificar um desastre de automóvel na av. Vieira Souto) ouvira vozes no andar superior do Distrito da Rua Hilário Gouveia; que perguntara sôbre aquelas vozes e um guarda lhe dissera ser o repórter, em estado de embriaguez, conversando com o comissário; que, depois, as vozes cessaram; que Nestor Moreira descera sorridente, aos abraços com o comissário, caminhara até à Barata Ribeiro, ficara um pouco na esquina e, depois, retornando, passara em frente ao Distrito, dissera boa noite e seguira.

Por que êsse homem, voluntàriamente, deu êsse testemunho? Por que êsses requintes imaginosos dos **abraços com o comissário**, dos **sorrisos**, do **passeio calmo** pela calçada do comissariado? Por que? Para fazer do guarda Peixoto um ausente em tôda a estada do jornalista na casa policial? Para plantar a primeira semente dessa versão que vem aí: Nestor foi atropelado? Não será possível. A solércia policial do Brasil e os truques dos seus tiras ainda não são inteligente a ponto de enganar o povo e, particularmente, a classe a que a vítima pertenceu. Se a artimanha das testemunhas conseguir inocentar o guarda Peixoto, estará, desde, então, inaugurado o crime policial perfeito e não haverá garantia nem para as crianças que brincam nos parques, cantando "Pai Francisco entrou na roda". Nesse dia (não será por por mêdo e sim por asco) vou sair para o mundo, vou ser finlandês onde fôr possível encontrar uma média razoável de dignidade coletiva... e, quando me falarem da minha terra, baixarei os olhos.

N. do C. — Após o depoimento do chofer da RP ainda seria ouvido outro guarda. Mas, o speaker da Continental, num gesto de homem, encerrou a irradiação com estas palavras: "eu interrompo aqui esta reportagem em sinal de protesto pela frieza das mentiras ditas pelo depoente, pela naturalidade com que as autoridades as ouviram". A êsse meu colega de rádio, mando um abraço de gente.

Corrigenda: — Na crônica de anteontem, em vez pantomina, leia-se **pantomima**.

ANTÔNIO MARIA

EM QUITANDINHA

Ainda no sábado foi inaugurado nos jardins do Hotel Quitandinha o Zoo-Park, onde existem mais de trezentas qualidades de áves. Modelos profissionais de fotografias, que se encontravam no Brasil, vindos dos Estados Unidos, tomaram parte na festa inaugural e passaram todo o dia em visita ao Hotel.

REGISTRO

DEPUTADO ANTÔNIO HORÁCIO

Transcorreu ontem o aniversário natalício do deputado Antonio Horácio Pereira, da representação cearense. Figura de real destaque na vida pública do pais e no parlamento, pela sua atuação brilhante em defesa dos interêsses nacionais, o deputado Antonio Horácio recebeu, pela data, as mais efusivas demonstrações de apreço dos seus amigos e colegas. Além de deputado federal, o ilustre aniversariante é diretor do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Indústria, onde sua atuação se tem feito sentir num sentido amplamente construtivo, prestando relevantes serviços na solução dos problemas ligados a atividades industriais do Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Arísio Viana, Osvaldo Seara Martins, dr. Clodoaldo Silva Tôrres, Ângelo Cunha, Nei de Oliveira, dr. Salvador Caruso, Herculano Borges da Fonseca, Carlos de Oliveira, Heron Domingues, Dave S. Romero, José Ribamar Albuquerque de Carvalho, Ubiratan Dantas e deputado Antônio Horácio.
SENHORAS:
Ivone de Freitas, Maria Emília Mendes da Silva, Ester Braga Clak e Leonor de Araújo Brandão.
SENHORINHAS:
Iris Figueiredo do Vale, Elza Costa e Maria Emília da Silva.
— Cordelina da Silva.
MENINOS:
Cláudio, filho do sr. Cláudio de Morais Filho e sra. Jandira Alvim de Morais; Marco Antônio, filho do sr. João Albuquerque e sra. Helena Albuquerque; Adgart, filho do sr. Raul Sales e sra. Arina Gomes Sales; Luís Alberto, filho do casal Alvaro Kleffir-Dulce de Miranda Kleffir; Ernani, filho do sr. Dirceu Medeiros e sra. Moema Galvão Medeiros; Roberto, filho do casal Hélio Martins-Cléa Tôrres Martins e Augusto, filho do casal Augusto Fonseca.
MENINAS:
Elisabete, filha do tenente-aviador Luís Gonzaga dos Santos e sra. Marina Moema Cahet dos Santos; Vanda Lúcia, filha do sr. Joel Freire da Mota e sra. Amália de Sousa Mota; e Augusto, filho do casal Augusto Fonseca.

NASCIMENTOS

Maria Célia, filha do casal Sérgio Ferreira Lima-Rachel Silva Ferreira Lima.

CASAMENTOS

Da senhorinha Aparecida Fernandes, filha do casal Osvaldo Fernandes-Maria Fernandes, com o sr. Gilton Aurélio Macedo, amanhã, às 17,30 horas na Matriz de N. S. Copacabana, em Campinas, Estado de São Paulo.

— Da senhorinha Lucí Cardoso, filha do casal José Cardoso-Urânia Cardoso, com o dr. José Buttel, no dia 12 de junho, às 17,1 horas, na Igreja Catedral de Taubaté.

EXPOSIÇÃO

No salão da ABI o nosso confrade Osvaldo Veiga de Castro está realizando uma exposição de pintura. A mostra ficará aberta até 15 de junho corrente.

COMEMORAÇÕES

O Centro Transmontano realizará, no dia 7 do corrente, uma sessão solene em homenagem à memória de José Augusto Correia Varela, sócio iniciador do referido Centro. Usarão da palavra o dr. Pizarro Loureiro e o comendador Crisóstomo Cruz.

VIAJANTES

Passageiros da KLM embarcados no Rio com destino à Europa. — Sr. e sra. Rapold, sr. e sra. Oliveira, sr. Eppenstein, sr. Hemesath, sr. Ecken, sr. Versteeg, sr. De Penasse Mouwen, família Proença, sr. Winkler, sr. De Baas, sr. Matcha, família Burgos, sr. Arruda, sr. Oderich, sr. Heersien, sr. Hablitzel, família Large, sr. Picollo, sr. Bonfiglioli, dr. H. Spilim e sra., sr. Boyakov, sr. Giorgetti.

AS ARTES ★ Antônio Bento

ABSTRAÇÃO E CONCRETISMO

Durante a escolha dos trabalhos de pintura e escultura do III Salão Paulista de Arte Moderna (que deverá inaugurar-se dentro de poucos dias), Flávio de Carvalho propôs que fossem cortadas dessas seções as obras dos abstratos e concretos. A proposta foi apoiada por outro membro do juri, Mecozzi, sendo combatida por Walter Zanini e Geraldo de Barros, êste um dos líderes concretistas em São Paulo. Rebolo desempatou em favor dos abstratos e concretos, que deveriam expor na seção de artes decorativas, caso prevalecesse o alvitre de Flávio de Carvalho.

O caso da classificação da arte abstrata entre as artes menores ou as belas-artes tem sido discutido pelos críticos desde os primeiros tempos do aparecimento daquela corrente do modernismo. Vários autores europeus procuraram desde o começo ligar a arte não-objetiva dos modernos à tradição antifigurativa do Oriente, classificando-a também como arte decorativa. Na realidade, o que distingue as belas artes das demais é o "aprofundamento" das primeiras, tanto na poesia como na pintura ou na escultura, em confronto com o caráter mais superficial de suas irmãs, que por isso mesmo são chamadas de "decorativas".

Ora, um quadro abstrato pode ser igualmente profundo. E pode ser tão misterioso quanto qualquer das obras figurativas. De acôrdo com as teorias de Kandinsky, a pintura abstrata deve ser a verdadeira revelação do "espiritual", ou seja, de tudo quanto se elabora nas profundezas da mente do artista.

Não há dúvida que a arte concreta é muito mais limitada que a abstrata, sendo mesmo com frequência a ilustração de problemas elementares de geometria. Torna-se por isso mesmo uma arte extremamente didática. E tão literária como a pintura acadêmica feita sôbre uma cena de batalha, de trabalho ou um idílio qualquer. Uma vive do tema poético e a outra de um mero enunciado teorético.

E não tem a rigor o concretismo brasileiro nenhuma *profundidade*, nenhuma sedução, nenhum mistério. E' uma arte que não chega pròpriamente a ser *algébrica*. E' apenas vulgar ou insignificante, justificando-se sua exclusão dos setores da pintura e escultura, artes que exigem maior elaboração criadora.

Já em relação à arte abstrata de um Kandinsky ou um Klee não se pode fazer a mesma observação, pois sua categoria estética é irrecusável.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 4 — Bom dia para consultar advogado, dentista ou médico. A parte da manhã será favorável para experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
E' preciso realizar alguma coisa hoje, de muita atividade, sem se consultar muito com terceiros. 9, 10 e 12; 26, 37 e 48. — Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
As probabilidades são muitas e boas. Porém, carece de um pouco de esfôrço pessoal. 7, 8 e 13; 33, 40 e 45. — Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Facilidades nas reuniões; o sexo feminino será lisonjeado e terá surpresas agradáveis; o masculino fará bons negócios. 1, 19 e 20; 10, 28 e 30. — Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Contrariedades, luta interior e desavenças domésticas. 10, 11 e 14; 33, 38 e 41. — Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Contrariedades, luta interior e desavenças domésticas. 10, 11 e 14; 23, 38 e 41. — Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Encontros agradáveis com o sexo oposto e mistérios relativos à família. 4, 16 e 17; 22, 25 e 26. — Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO e 22 DE JULHO
Medo e conjeturas de realizações futuras. 2, 3, e 13; 20, 30 e 36. — Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Confusão psíquica. Distúrbio orgânico e notícias desagradáveis. 11, 22 e 23; 03, 13 e 14. — Horas e números.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Saudades de entes queridos. Receios infundados e embaraços. 6, 15 e 34; 15, 24 e 42. — Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Dia venturoso com realizações lucrativas. 7, 16 e 21; 34, 52 e 66. — Horas e números.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Acontecimentos felizes. A tarde será de nervosismo e distúrbios orgânicos. 9, 32 e 23; 44, 53 e 67. — Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Seja previdente, perspicaz nos empreendimentos, porque poderá se aborrecer seriamente. 10, 11 e 18; 87, 88 e 40. — Horas e números.

MIRAKOFF.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

2ª feira
2-4-6-8-10 HORAS
IMPERIO ★ ROXY
MADRID ★ ABOLIÇÃO
ODEON-NITEROI
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira BOTAFOGO
J. ARTHUR RANK apresenta
DEVOÇÃO DE ASSASSINO
(THE STRANGER IN BETWEEN)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
O GAROTO EXTRAORDINÁRIO... CUJA INOCÊNCIA ENCANTA... E COMOVE O CORAÇÃO DA GENTE!
com DIRK BOGARDE
KAY WALSH
ELIZABETH SELLARS
e JON WHITELEY
Dir. CHARLES CRICHTON
Prod. JULIAN WINTLE
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

Som Estereofônico Perspecta na Inglaterra

NEW YORK, 3 (M.G.M.) — Arthur M. Loew, Presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer (Loew's International Corporation) anunciou hoje que recebera informação, da Inglaterra, de que o importante A.B.C. Circuit decidiu equipar seus cinemas com Som Estereofônico PERSPECTA. A instalação será feita imediatamente, a fim de permitir a apresentação, no A.B.C. Circuit, das cópias com Som Estereofônico PERSPECTA dos filmes "Os Cavaleiros da Távola Redonda", "Rose Marie", "O Príncipe Estudante" e "Rapsódia".

O importante Circuito divulgou hoje a seguinte declaração: "Diretores e administradores do A.B.C. Circuit têm manifestado sua grande impressão ante o progresso obtido no elemento sonoros dos filmes e têm estudado atentamente as novas técnicas. Destarte, e de acôrdo com o propósito da companhia de se manter em dia alerta com os mais avançados desenvolvimentos da indústria, temos em andamento uma encomenda de integradores e vários cinemas serão equipados com Som Estereofônico PERSPECTA".

Arthur M. Loew declarou: "O A.B.C. Circuit está agora em condições para exibir todos os filmes M.G.M. e Warner Brothers com Som Estereofônico PERSPECTA. O grande circuito tem exibido filmes dessas companhias durante muitos anos. Com a liderança marcada na Inglaterra pelo A.B.C. Circuit, podemos antecipar que o Som Estereofônico PERSPECTA se tornará o equipamento "standard", nos cinemas inglêses, em futuro próximo".

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Próximos Lançamentos

NA TELA PANORÂMICA DOS CINES METRO:

Clark Gable — pela primeira vez Gene Tierney (é sabido que com Gabie têm contracenado as mais belas, inteligentes e sugestivas "estrêlas" de Hollywood) — é o "astro" de "Nunca me Deixes Ir" (Never let me Go), a estréia de hoje nas Telas Panorâmicas dos três cines Metro. "Nunca me Deixes Ir" é um romance de aventuras, com "suspense" bem arquitetado por Delmer Daves, desenrolado quase totalmente em Moscou. Gene Tierney interpreta uma "prima ballerina" de um teatro moscovita, e Clark Gable é um jornalista americano, que a desposa, embora avisado de que muitas complicações lhe poderiam advir. Outro excelente elemento na interpretação é o versatil Richard Haydn. Anton Dolin, o famoso bailarino, aparece ao lado de Gene Tierney na interpretação de breves cênas de "ballet" (por isso mesmo o filme faz ouvir trechos de Tchaikowsky e de Rimsky-Korsakov). Do programa fará parte um novo desenho de Tom & Jerry, "Jerry e Jumbo". E por falar em Tom & Jerry: domingo agora, nos 3 cines Metro, haverá novo Festival dedicado ao gato e ao ratinho.

"DEVOÇÃO DE ASSASSINO"

Havia cometido um crime por se considerar ultrajado. Nas ruínas do grande palacete jazia o corpo sem vida daquêle homem que disputara o amor da mulher que queria somente para si. O animal estava satisfeito. Não corria perigo. Mas eis que acontece o inesperado e aquilo que êle articulara com tanta paciência sofreu percalços.

"DEVOÇÃO DE ASSASSINO" será estreiado 2.ª feira nos cinemas: IMPÉRIO, ROXY, MADRID, ABOLIÇÃO, ODEON (Niterói).

"ARCO IRIS"

Um novo e extraordinário Tecnicolor da Columbia, com Frankie Laine e Billy Daniels é êste "Arco Iris" que veremos, a partir da próxima 2.ª feira, na tela dos cinemas Imperator, Alvorada, Pax, Leme, S. Jorge e Esperanto, onde a música é do outro mundo e nos sentimos envolvidos por densas nuvens de loucura tão engraçadas e contagiantes que muitas horas depois de sairmos do cinema ainda estaremos rindo.

"O SAQUE DE ROMA", outra obra histórica

"O Saque de Roma" (Il Sacco di Roma) é o filme estrelado por Pierre Gressoy e Helene Remy que a Art Films está anunciando para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas lançadores das películas Art. "O Saque de Roma" é um trabalho histórico, repleto de realismo e que mostra na tela o tremendo massacre de mulheres e crianças durante a invasão de Roma pelas fôrças de Carlos V.

"À MEIA-NOITE DO AMOR"

Em "À Meia-Noite do Amor", alta comédia da Columbia Pictures, tôda em deslumbrante Tecnicolor — que veremos a partir da próxima segunda — feira no cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Coliseu, Rosário e outros — a soberba atriz Jane Wyman, detentora de um Oscar da Academia, interpreta o papel de uma sedutora ex-artista, aparecendo pela primeira vez na tela com roupas escassas e cantando uma canção alegre. Secundam-na, com igual brilho, Ray Milland e Aldo Ray que, dirigidos por Alexander Hall fazem desta película do produtor Oscar Saul uma das maiores atrações cinematográficas da temporada, pois as situações vividas pelos intérpretes são tôdas pontilhadas de malícia.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 H HOJE 2-4-6-8-10 H
Clark Gable · Gene Tierney
GABLE-TIERNEY
NUNCA ME DEIXES IR
"NEVER LET ME GO"
Veja na TELA PANORÂMICA
TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA
A PARTIR DE 11 HORAS
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HORÁRIO:
1.15-3.30-5.45
8.00-10.15
EM HOMENAGEM AOS QUE VIVERAM SOB CONDIÇÕES BRUTAIS E LUTARAM COM A ÚNICA ARMA AO SEU ALCANCE: A GARGALHADA!
O INFERNO Nº 17
SALIENTANDO:
WILLIAM HOLDEN
DON TAYLOR
OTTO PREMINGER
ESTA INTELIGENTE E ARREBATADORA PRODUÇÃO CONQUISTOU UM "OSCAR" PARA O SEU PRINCIPAL INTÉRPRETE.
"O MELHOR ATOR DO ANO"
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR BILLY WILDER
2ª FEIRA
ESCRITA PARA A TELA POR BILLY WILDER e EDWIN BLUM
BASEADA NA PEÇA DE DONALD BEVAN e EDMUND TRZCINSKI
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Teatros e Boites

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★ Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO ★ DULCINÉA (e Suas Pastoras)
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs no Teatro Jardel tel 37-8717
AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA
BOITE BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I.
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa
GOULASH HUNGARO

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE
APRESENTA
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BACCARA
BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón ——
—— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show"
com
DONNA BEHAR
JOE D'ETOLLE
e a bailarina sul-americana
MARIA ELENA RIOS
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

TEXAS BAR
DRINKS — EXCELENTE ORQUESTRA
INAUGURADA RECENTEMENTE
Av. Atlântica, 974-A
COPACABANA
(EX-BOITE BAMBU)

EM UMA CASA PORTUGUÊSA
TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
REVISTA DE PAULO GRACINDO
J. RUY - PAULO ORLANDO
com o inimitavel MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRÊLAS: MARA RUBIA
TOTÓ
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
"RIBAMAR E SEU TRIO MELODIOSO"
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Mary Blanchard e Victor Mature, numa cena do filme da Universal International em tecnicolor, "Principe de Bagdá", que será estreado segunda-feira, nos cinemas, São Luis, Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Sta. Alice, Monte Castelo, Icaraí, Capitólio (Petrópolis)

Pampanini, Amedeo Nazzari, Mariella Lutti e Franco Interlenghi sob a direção de Luigi Zampa, em 'Cidade da Perdição' no Festival Art Films

Silvana-Pampapini, Amedeo-Nazzari, Mariella Lotti e o novo astro do cinema italiano Franco Interlenghi, estão reunidos no mais aclamado "celulóide" italiano de Luigi Zampa, "Cidade da Perdição" (Processo allá Città) que a Art-Films está anunciando para a próxima Semana quando estará em cartaz o sensacional Festival que exibirá sete grandes filmes em sete dias, ocupando a têla dos cinemas Pathé — Presidente — Rivoli — Art Palácio — São José — Paratodos — Mauá —

Cassino Icaraí — em Niterói e Guaraci em Rocha Miranda. Além de "Cidade da Perdição", teremos ainda "Outros Tempos" com Gina Lollobrigida, Aldo Fabrizi, Rossana Podestá e Gino Leurini, "3 Histórias Proibidas" com Eleonora Rossi Drago, Lia Amanda, Antonella Lualde, Isa Pola, Frank Latimore, Gino Cervi e outros, "Puccini" estrelado pela suéca Marta Toren, em tecnicolor e que traz Gabrielle Ferzetti no papel do grande compositor de "Tosca", "Madame Butterfly", "Turandot", "Manon Liscaut", "Umberto D", obra de alta classe do cinema, aclamada como a melhor apresentada no Festival de Punta Del Este, onde tomaram parte quase todos os países do mundo, "Insatisfeita" com Gabrielle Ferzetti, Gina Lollobrigida, Franco Interlenghi. "O Festival Art Films" será apresentado em dois circuito de cinemas que exibirão as mesmas películas em dias alternados, a fim de satisfazer a tôda a população do Rio de Janeiro e Niterói.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D.D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

DIÁRIO EDUCACIONAL

'Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

Centro de Estudos Médico-Odontológicos Cardoso Fontes

Sob a presidência do dr. Paulo Raposo Bandeira, reunem-se, às 13 horas do dia 4 do corrente, os membros do Centro de Estudos Médico-Odontológicos "Cardoso Fontes". Essa reunião, que se realizará no auditório do 13.º Distrito de Saúde Escolar, sito à rua das Mangueiras, s.n., em Deodoro, obedecerá ao seguinte programa:

I) — Expediente;

II) — Considerações de ordem técnica, pelo dr. Paulo Raposo Bandeira, chefe do 13.º D. M.;

III) — Palestra sôbre: "O que foi visto em Assistência Odontológica Infantil, na Argentina", pelo prof. Paulo Macedo, da Universidade do Brasil.

D.A. Nacional de de Engenharia

Nota do Diretório — O Diretório Acadêmico, por intermédio de seu presidente, envidou todos os esforços para que o projeto abaixo transcrito, de autoria do Deputado Benjamin Farah, fosse apresentado na Câmara dos Deputados. Tais esforços, foram finalmente recompensados com a apresentação do projeto, ontem dia 2 de junho. "Projeto n.º. Abre crédito especial para funcionamento gratuito do curso de especialização em estruturas de concreto armado. O Congresso Nacional decreta: Artigo 1.º. E aberto, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr$ 1.800.000,00 (Um milhão oitocentos mil cruzeiros) para o financiamento, em 1955, do primeiro e segundo anos do curso de especialização em estruturas de concreto armado para engenheiros e arquitetos, na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Artigo 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. — (Ass.) — Benjamin Farah".

Justificação. — O Curso, para qual se destina a verba aqui pedida, é dos mais úteis. O Brasil, que vem ocupando o primeiro lugar entre os demais países na execução de estruturas de concreto armado, graças a sua técnica própria, não tinha entretanto, um curso dessa natureza, o que impediu a disseminação de conhecimentos dessa especialização. Convém assinalar que a procura de um curso dessa ordem tem sido grande, não só por parte de engenheiros e arquitetos nacionais, como também, de estrangeiros. Na Escola Nacional de Engenharia, neste ano foi organizado o referido curso, aliás, o primeiro no gênero, entre nós, pelo departamento de engenharias civil, sob a direção do Prof. Antonio Alves de Noronha.

Não são poucas as dificuldades encontradas, pois basta dizer que funciona com onerosa contribuição dos interessados. Ora, como se sabe, grande é o número de cursos na Universidade do Brasil, todos gratuitos. Este porém, constitui exceção.

E' de interêsse para a divulgação dessa técnica que este curso funcione regularmente. Cabe ao Estado evidenciar todo amparo necessário.

Faço constar desta justificação uma importante exposição do Departamento de Engenharia Civil da citada Escola, e aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil. Trata-se portanto, de assunto que merece a maior atenção da Casa, que por certo, dará amparo ao projeto ora submetido à apreciação dos Deputados.

Aviso ao 4.º Ano — Foi aprovado o horário das 1.ª provas parciais. Dia 9 às 8 hs. Hidráulica, dia 16 às 14 horas. Estradas, dia 23 às 8 horas. Estabilidade, dia 29 às 8 horas. Materiais. Haverá sabatina de Hidráulica no dia 4. Conserto, às 20 hs. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas, a fim de ser mantida a validade das perguntas para a Prova Parcial.

I Mesa-Redonda Brasileira de Educação Industrial

Nos dias 4 e 5 do corrente, a Diretoria do Ensino Industrial e a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial realizarão, em Salvador da Bahia, a 3a. seção da I Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial.

Encerra-se, assim, a ampla consulta que a Diretoria do Ensino Industrial vem fazendo às classes produtoras, aos educadores, economistas, técnicos e outros especialistas, a fim de saber até onde o ensino industrial, mantido pelo Govêrno, vem atendendo aos interesses da indústria, do ensino e da Nação e quais as modificações que se impõem à Legislação vigente.

Para participarem desse conclave, seguirão, na comitiva do Exmo. Sr. Ministro Antonio Balbino, os seguintes educadores e especialistas: dr. Anisio Teixeira, prof. Flavio P. Sampaio, Cons. Renato Mendonça, dr. Mario de Brito, dr. Armando Hildebrand, dr. Francisco Montojos, dr. Otavio Martins, dr. Abgar Renault, dr. Eldridge Plowden, dr. Stanley Kruszyna, cel. J. Pompeu Monte, dr. Nunez Melendez, prof. Jesus Belo Galvão, Prof. Fany Malin Tchaicovsky, cel. Manual de Almeida e o prof. Abelardo Cardoso.

Novos membros do Diretório Acadêmico

Recebemos do D. A. Nacional de Agronomia:

Foi eleita no dia 26 de mêio nova Diretoria para o período de 1954/1955, e que ficou assim constituída: presidente — Arnaldo Ferreira Leal; vice-presidente — Frederico Augusto Schmidt; secretário-geral — Mario Corrêa de Almeida; 1.º secretário — André Marins Freitas; tesoureiro — Luiz Marcelo Dias Sales; representante no Conselho Universitário — Fabio de Novaes. (a) Harvey Voll, sec. geral do D. A. E. N. A.

Instituto de Psiquiatria da U.B.

CASAMENTO E PSIQUIATRIA — A sexta conferência do curso de extensão universitária sôbre Casamento e Psiquiatria organizado pelo Instituto de Psiquiatria da U. B., terá lugar hoje, 5.ª feira, dia 3 de junho, às 16 horas, e versará sôbre "Epilepsia de um cônjuge ignorada pelo outro. Descendência de epilépticos. Temperamento epiléptico. Anulação e desquite".

Educar prudentemente a juventude é procurar que sua alma se preserve da corrupção do mundo. E' favorecer, com bons e contínuos conselhos e exemplos, a ferminação das sementes de honestidade, que já estão plantadas. Comenius.

Abertura das inscrições para o concurso de seleção ao curso de refinação de petróleo

Acham-se abertas, a partir de 1 do corrente, até 15 do mesmo mês, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Refinação de Petróleo mantido pela Universidade do Brasil e pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Este curso tem a duração de 12 meses e é destinado a químicos e engenheiros diplomados em escolas oficiais ou reconhecidas. Todos os candidatos classificados receberão bolsas de estudo do Conselho Nacional do Petróleo.

As inscrições poderão ser feitas na Av. Treze de Maio, n.º 13, 26.º andar, sala 18, diàriamente de 8 às 12 horas.

Médicos x Universitários

Sábado próximo, dia 5, a Faculdade de Ciências Médicas enfrentará o forte conjunto dos Médicos do Hospital de Curicica, em disputa da Taça Armando Rocha, fundador do esporte na Faculdade quando acadêmico e hoje médico daquele nosocômio. A Taça Armando Rocha, foi oferecida pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários, onde também foi líder.

Carvalho Leite, comandará a ofensiva dos Médicos.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Projeto de lei n.º 1.451/54 (Frederico Trota): Manda consignar no orçamento uma verba para matrículas de crianças em idade escolar nos colégios particulares. **Projeto de lei n. 1.455/54:** Determina a efetivação dos servidores que ocupam interinamente os cargos isolados de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), de Professor de Ensino Secundário (Ginásio) e de professor de Ensino Técnico (Curso Técnico) nas condições que menciona. (Salomão Filho, Frederico Trotta e outros). **Indicação 3.011/54 (Frederico Trotta):** incluindo no orçamento para 1955, 25 mil cruzeiros para subvencionar o Externato Turiaçu. **Indicação 3.012/54** — incluindo no orçamento para 1955, 25 mil cruzeiros para subvencionar a Escola Sagrado Coração de Jesus. **Indicação 3.013/54** incluir no orçamento a quantia de 3 milhões de cruzeiros. **Indicação 3.014/54** incluindo no orçamento para 1955 a quantia de 3 milhões de cruzeiros para a instalação do Ginásio, em Osvaldo Cruz, na Praça Jaguaré. **Requerimento n.º 6.978/54** solicitando a admissão dos professôres da Campanha de Educação de Adultos nas condições que menciona. **Requerimento 6.967/54:** solicitando o pagamento de gratificação aos substitutores de escolas primárias e demais funcionários que menciona. **Requerimento 6.968/54:** solicitando mensagem ampliando o Quadro de professôres primário-supletivo. **Requerimento 6.969/54:** solicitando mandar pagar as gratificações a que têm direito as professôras que estão trabalhando na regência de turmas no regime de serviço cumulativo (P. D. F.). Todos do vereador Frederico Trota.

Teatro gratis para estudantes

HUGO MARTINS GUIMARÃES, DIRETOR DA CIA. DRAMÁTICA NACIONAL

Graças à gentileza do Diretor do Serviço Nacional do Teatro, sr. Aldo Calvet e do sr. Hugo Martins Guimarães, da Cia. Dramática Nacional (foto acima) proporcionaremos doravante espetáculos teatrais gratuitos aos nossos estudantes. Ontem fizemos a distribuição de 16 entradas a estudantes das Faculdades Nacional de Filosofia e Católica de Filosofia. Hoje serão convidados alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F., F. de M. e Nacional de Engenharia. Os convidados deverão procurar na redação entre 3,30 e 6,30 horas suas entradas, com o prof. V. Zappi ou com o sr. Renato Jobim.

E' preciso estudar o Brasil com os seus encantos e as suas tristezas, para amá-lo conscientemente. Roquete Pinto.

A Rádio Ministério da Educação e o Estudante

Além de "Música para a Juventude" e o "Colégio do Ar", (diàriamente de 7,00 às 9,00 horas) a Rádio Ministério da Educação vem apresentando dois programas semanais em cooperação com a "Associação de Imprensa Estudantil" e a "União Metropolitana de Estudantes". São êles: "Rádio Jornal Estudantil", (sábados às 18,30 horas) e "A Voz Universitária", (domingos às 14 horas). Essas audições que são organizadas e apresentadas pelos próprios jovens das duas entidades, se destinam ao estímulo pelo jornalismo, ao mesmo tempo que oferece a oportunidade de divulgarem as suas próprias idéias e problemas, através noticiários, crônicas, entrevistas e outras seções do mais amplo interêsse do estudante carioca.

ASSASSINADO MOTORISTA DO DEP. TENÓRIO CAVALCANTI

Seguro por 3 homens (e esfaqueado por um dêles) quando defendia um vizinho em Caxias

Domingão (Domingo Alves) motorista do matutino "Luta Democrática", e do deputado Tenório Cavalcanti, foi estùpidamente assassinado, ontem, quando em auxílio de um dos seus vizinhos pretendia evitar a violência e a arbitrariedade de 3 homens.

Duas facadas, uma na fronte e outra profunda no torax, transpassando-lhe o coração, desferidas pelo posseiro Afonso Rosa Pereira, abateram aquêle homem forte, que não teve tempo nem mesmo de perceber a intenção de seu assassino.

DE SURPRESA

— Se Domingos percebesse que iriam matá-lo, tenho a certeza, um dos criminosos ficaria em suas mãos, disse dona Lucide de Araujo Alves, espôsa de Domingos Alves (56 anos, casado, residente na Rua Arruda Negreiros, 23, sobrado, no lugar denominado Pantanal).

Domingos, conforme apurou a reportagem, era quem resolvia os problemas de todos os vizinhos. Todos o queriam bem, pois jamais negara qualquer coisa a quem quer que fôsse. Por isso, inúmeros moradores do local (lavradores, chacareiros e negociantes), logo que ocorreu o crime, entraram pelas matas até prenderem o assassino.

Segundo o testemunho do comerciante Antonio Joaquim Rodrigues (residente na Rua Marquesa de Santos, esquina da Rua Minas Gerais), Domingos foi atacado de surprêsa, sem poder esboçar um gesto de defesa.

TERRAS

Há 8 meses apareceu na chácara de João Fernandes de Sousa, na Rua Aprígio de Oliveira, 23, na Vila Rosário, o barbeiro Afonso Rosa Pereira (44 anos, casado, residente na Rua Vinte e Três de Agôsto, 20, casa 5), dizendo-se dono daquelas terras.

João Fernandes, há muito tempo, construira ali sua casa e a chácara, que explorava. Diante das benfeitorias que já havia feito na terra, propôs a Afonso que sairia dali, mas sòmente si este lhe pagasse as benfeitorias. Todavia, Afonso não concordou e exigiu uma mensalidade de 150 cruzeiros de João. Até abril passado, João pagou, mas em maio, conversando com Domingos, e êste achando que se tratava de uma exploração torpe de Afonso, que não mostrara, também, a escritura, arranjou um advogado para João, a fim de resolverem o problema.

PRIMEIRA VISITA

Na semana passada, Afonso compareceu novamente na chácara. Vinha acompanhado de dois homens e intimou João a mudar-se incontinenti. João recusou-se e Afonso se retirou dizendo que ainda voltaria.

FALSOS POLICIAIS

Ontem, cêrca das duas horas da tarde, Afonso apareceu trazendo consigo Salvador Pereira da Costa (residente na Rua Clarimundo de Melo, 133) e Otacílio Maia, (Rua Miguel Cardoso, 27), e dirigindo-se a João, deram-lhe voz de prisão. Os três se apresentaram como "policiais do Rio" e exigiram que João os acompanhasse.

O comerciante Antônio Joaquim, ao saber o que ocorria, declarou que os acompanharia, pois, não achava justo que levassem o homem assim, sem mais nem menos. Diante disso, Afonso prendeu-o também.

O CHAMADO

Dona Rosa Faria de Sousa, espôsa de João, ao notar que levavam seu marido, correu à casa de Domingos para chamá-lo.

Como não estivesse ali, dona Sucide aconselhou a vizinha a procurar imediatamente o advogado, cujo escritório fica em Caxias. Dona Rosa saiu e quando se dirigia para a estrada, a fim de apanhar condução, viu os três homens fugindo e outro caído. Voltou e deparou com Domingos agonizante. Ainda ouviu quando a vítima exclamou: – Você me matou, você me matou...

O CRIME

Domingos estava na chácara, quando sua espôsa contou-lhe o que estava ocorrendo. Logo foi ao encontro de João Fernandes e, ao tomar conhecimento do que se passava, fêz ver aos "policiais" que não era legal autoridade do Rio efetuar prisões em Caxias, sem ordem do delegado local. Foi então, sem que Domingos pudesse esperar, que os três homens o atacaram. Tão ràpidamente, que a vítima, um homem bastante forte, nada pôde fazer. Enquanto Salvador e Otacílio o agarraram, Afonso sacou uma enorme faca, cravando-a na fronte e no coração de Domingos.

Ato contínuo os criminosos fugiram. Perseguidos, porém, Salvador e Otacílio, foram logo seguros por Manuel Espírito Santo Rico e Otávio Benedito da Silva, que os levaram para a delegacia.

Depois Otávio ainda correu no encalço de Afonso, mas êste sacou um revólver, ameaçando-o. Assim, conseguiu se embrenhar no mato.

CAPTURADO

Afonso escondeu-se na floresta do morro, próximo do Castelo (ruínas do Castelo da Marquesa de Santos, propriedade que Domingos cuidava e guardava). Todavia, os vizinhos amigos de Domingos não voltaram aos seus afazeres. Todos se embrenharam nas matas e, quando a tarde começava a descer, Afonso cautelosamente foi se aproximando do caminho da estrada. Ao chegar nas proximidades do quilômetro 8 da Vila Rosário, Antônio Lopes Silva e Osvaldo Vieira (lavradores residentes naquêle local), avistaram o assassino e, cautelosamente, o seguraram. O prêso reagiu, mas os dois lavradores conseguiram dominá-lo.

REMOVIDO

O corpo de Domingos foi removido para o necrotério da polícia, enquanto os criminosos eram autuados em flagrante e trancafiados no xadrez. A faca, enorme e afiadíssima, que foi apreendida, pertence a Afonso, que a reconheceu e confessou todo o crime.

Afonso Rosa Pereira ao lado do companheiro que o ajudou na prática do crime

Domingão, chofer do deputado Tenório Cavalcanti, assassinado em Caxias

Pequenos fatos policiais

Menor (doente) atropelado pelo bonde Tijuca

Atropelado por um bonde da linha 66, Tijuca, cujo motorneiro foi prêso e conduzido ao 17.º D.P., o menor Carlos Alberto (de 11 anos), debil mental, filho de Maria Elza da Costa e residente à Estrada Velha da Tijuca, 954, sofreu esmagamento do pé direito e contusões.

O acidente ocorreu na Rua de Bonfim, em frente à estação da Muda. A vítima foi levada pelo carro 26 da R.P. ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internada.

Baleado por 3 homens no Mangue de Caxias

Foi assaltado e baleado por três indivíduos (de côr prêta), no Mangue da cidade de Caxias, Maurício da Costa Reis (de 46 anos, casado, operário), residente em Imbarie.

A vítima, que sofreu fratura exposta do braço direito, proveniente de tiro e está internada no Hospital Getúlio Vargas, foi ainda furtada em Cr$ 1.300,00, importância recebida pela venda do barracão em que reside.

Estudante (11 anos) atropelada

Foi atropelada e morta por um caminhão ignorado, em frente ao n.º 2980 da Avenida Automóvel Clube, Vera Lúcia de Oliveira (de 11 anos, estudante), filha de d. Emília de Oliveira e residente na Rua João Machado, 78.

As autoridades do 24.º Distrito Policial estão cientes do fato.

Brigou com a família: incendiou as vestes

Depois de brigar com sua família, Dalva Campos Melo (de 16 anos, solteira) residente na Rua Capitão Vieira, 67, embebeu as vestes em alcool e ateou fogo.

Em consequência, a vítima sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, estando internada no Hospital Carlos Chagas.

Explosão de fogareiro

Vítima da explosão do fogareiro a álcool que utilizava em sua residência, a menor Ondina (16 anos, filha de Elvira Araujo, residente na Rua Araujo Leitão, 925), foi internada no H.P.S. com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Queimados (2 praças) quando armavam barraca na Tijuca

Os soldados ns. 786, Eurides Jesus Costa (branco, de 19 anos) e 827, Pedro da Silva Luparecell (branco, de 23 anos), pertencentes ao 1.º Grupo de Canhões Anti-Aéreos, sediado na Rua São Cristóvão, quando, na tarde de ontem, preparavam uma barraca no acampamento da Barra da Tijuca, próximo ao Corsário, ficaram horrivelmente queimados, quando verificou-se um curto-circuito.

Os militares foram conduzidos para o Hospital Miguel Couto, onde Eurides Jesus veio a falecer, ao dar entrada. Pedro, entretanto, depois de socorrido, foi removido para o Hospital Central do Exército.

A delegacia do 26.º distrito policial compareceu o comandante do Grupo, coronel Antonio Henrique Morais, que narrou todo o acidente.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Críticas ao...

(Conclusão da 3.ª página)

chefe. Os pareceres foram aprovados pela Comissão.

O sr. Joaquim Pires relatou favoràvelmente o projeto-lei da Câmara n. 78, de 1954, que assegura subvenção e isenção fiscal ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e dá outras providências. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Continuando o sr. Valter Franco deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto-lei da Câmara n. 244, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 3.500.000,00, para atender às despesas decorrentes das visitas ao Brasil do Presidente do Peru e do Ministro das Relações Exteriores do Equador.

O sr. Alberto Pasqualini emitiu parecer contrário às emendas apresentadas ao projeto de lei da Câmara n. 319, de 1951, que altera o § 2.º do art. 6.º, a letra A e a letra E, acrescido ao art. 7.º da Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, que regula o repouso remunerado. Leu ainda, o sr. Alberto Pasqualini, parecer ao projeto de lei da Câmara n. 165, de 1953, que modifica o art. 503, do decreto-lei n. 5452, de 1 de maio de 1943 – Consolidação das Leis do Trabalho – e dá outras providências, concluindo nada ter a Comissão de Finanças que opinar a respeito. Os pareceres foram aprovados pela Comissão.

O sr. Apolônio Sales leu parecer favorável, com apresentação de emenda substitutiva, ao Projeto de Decreto Legislativo n. 81, de 1952, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao têrmo de contrato celebrado entre a União e Antônio Brandão Cavalcanti e sua mulher Hilda Cordeiro Brandão. A Comissão aprovou o parecer do Relator. Também, o sr. Apolônio Sales, leu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao Projeto de Decreto Legislativo n. 13, de 1953, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao têrmo do contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Juvenal Nogueira de Assis e sua mulher Raimunda Arlinda Nogueira.

O sr. Ferreira de Sousa ofereceu parecer, concluindo nada ter a Comissão de Finanças que opinar a respeito, ao Projeto de Lei da Câmara n. 203, de 1953, que modifica o art. 19, do decreto-lei n. 3200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sôbre a organização e proteção da família. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Com a palavra o sr. Joaquim Pires deu parecer favorável ao Projeto de Lei da Câmara n. 359, de 1953, que dispõe sôbre a execução dos decretos-leis ns. 8794 e 8795, de 23 de janeiro de 1946, que concede vantagens aos militares da FEB. Em discussão a matéria, pediu e obteve vista do processo o sr. Ferreira de Sousa. Ainda o sr. Joaquim Pires leu parecer ao Projeto de Lei da Câmara n. 94, de 1954, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr$ 300.000,00, para auxiliar as despesas com a realização do 1.º Congresso Nacional de Professores Primários, concluindo fôsse preliminarmente ouvido a respeito o sr. Ministro da Educação. O parecer foi aprovado pela Comissão.

O sr. Alberto Pasqualini, ofereceu parecer contrário ao Projeto de Lei da Câmara n. 228, de 1950, que autoriza a cobrança sem multa da dívida fiscal em atraso, e dá outras providências. Ao substitutivo apresentado ao Projeto, o Relator manifestou-se pela sua rejeição em parte, devendo parte constituir projeto em separado. Pediu vista do processo o sr. Apolônio Sales. Também o sr. Alberto Pasqualini, leu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao Projeto de Lei da Câmara n. 381, de 1953, que concede abono de emergência aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios.

Finalmente o sr. Ferreira de Sousa leu parecer favorável ao Projeto de Lei da Câmara n. 282, de 1953, que dispõe sôbre a importação de tetraetilato de chumbo e dá outras providências, manifestando-se pela rejeição da emenda apresentada ao projeto. A Comissão aprovou o parecer.

Braçadas e ..

(*Conclusão da pág. 10*)

7 — Roberto Schwartz (S.P.), 1'15";
8 — Edinaldo Ramalho (Rio), 1'15";
9 — Renato di Nicolo (S.P.), 1'15";
10 — Flávio Figueiredo (Rio), 1'15"1/10.

NOTA — Em 1952/53, o "ranking" foi de 1'09"8/10 até 1'15"7/10.

Amanhã apresentaremos os **100 Metros — Nado de Peito Clássico — Homens.**

COMPETIÇÕES

Este mês, nadadores vascaínos e botafoguenses se defrontarão numa competição natatória entre os dois clubes. Antes disso, todavia, haverá uma competição íntima dos cruz-maltinos.

JORNAL PARA INTERIOR
VENDE-SE
2 Linotipos — Modêlo 31 e cometa, pràticamente novas.
1 Impressora plana recondicionada, tamanho AA
1 Instalação completa de clicherie, nova, com freza, máquina fotográfica, aparelhos de banhos, etc.
1 Guilhotina Maximus, nova, de 82 centímetros semi-automática.
1 Tonelada de chumbo, tipos modernos, mesas, grampeadores, etc.
Vende-se tudo ou isoladamente, a preços excepcionais, informações pelo telefone 52-1097, das 14 às 18 horas

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFANDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
Tripical Aurora .... Cr$ 300,00 metro
Gabardine Bom Pastor .... Cr$ 300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª .... Cr$ 400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã .... Cr$ 490,00 metro
Cambraia de lã .... Cr$ 190,00 metro
Tripical pura lã garantido .... Cr$ 200,00 metro
ESTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS
Embalagem artística para presente, sem aumento de preço

Comissário sonega informação

O fato que ocorreu na noite de ontem, por certo deve interessar ao general Armando de Morais Ancora, Chefe de Polícia, e ao Ministro da Justiça.

Quando um dos nossos redatores, necessitando de informações sôbre um fato ocorrido no 5.º D. P., onde se achava de serviço o comissário Nilo Raposo, êste, funcionário atendeu ao telefone e depois de ouvir a solicitação do repórter respondeu apenas isso: — A imprensa aqui no meu distrito está barrada. Não dou esclarecimentos aos jornais. Para a imprensa nada tenho e mesmo que tivesse não daria. Boa noite.

Tiroteio em Caxias: Polícia Volante e grupo de assaltantes

Um homem foi morto e três outros ficaram feridos no tiroteio verificado, na madrugada de ontem, em Duque de Caxias, entre o bando de assaltantes, chefiado pelo perigoso ladrão conhecido pelo vulgo de "13" e a "Polícia Volante", recentemente organizada para dar combate aos grupos de assaltantes que vem espalhando o terror e a morte no Estado do Rio.

UMA DENUNCIA

Tudo corria em calma na delegacia de Duque de Caxias quando, pela madrugada, ali chegou um operário, bastante nervoso, que declarou ao investigador Hamilton que acabava de ser assaltado, no bairro do Centenário por um grupo de indivíduos. Imediatamente, numa camioneta, a "Polícia Volante" encaminhou-se para o local indicado. Quando o veículo parou na esquina das ruas Juperi e Projetada, os policiais abordaram um grupo que se encontrava nas proximidades.

FUZILARIA

Os indivíduos fizeram fôgo sôbre os policiais e foram por êstes repelidos a tiros de metralhadora e pistolas. Verificou-se, então, cerrado tiroteio, havendo também, violenta luta corporal entre um policial e um assaltante. Os malfeitores, vendo que levariam a pior, seguindo o exemplo do seu chefe (o 13") fugiram.

UM MORTO E 3 FERIDOS

Terminada a luta, encontravam-se no local um bandido morto, crivado de balas, e dois outros feridos. Dos componentes da "Polícia Volante" sòmente um policial saiu ferido, a bala e faca.

NO GETULIO VARGAS

Os feridos foram conduzidos ao Hospital Getulio Vargas, ficando aí internados. São êles: o soldado n. 1.267, da Polícia do Estado do Rio, Claudionor Paschoal, (25 anos, solteiro), com quatro facadas nas costas, e uma na região gluteal visto haver se empenhado em luta corporal com um dos bandidos; e os assaltantes: Pedro Adas, (59 anos, casado, funcionário dos Correios e Telegrafos), com ferimento transfixiante na região mamaria esquerda; e Ricardo Ferraz (36 anos, casado, gráfico, Rua Maracaí, 46), com ferimento penetrante no torax.

O MORTO

O assaltante que foi morto com rajadas de metralhadora, é Flavio Adães, (38 anos, casado, morador à Rua Japeri, sem número) filho de Pedro Adães, que conforme publicamos acima, está ferido.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Jovem estudante desaparecida

Desapareceu domingo, 30 de maio último, quando rumava para Petrópolis, a jovem Adalgiza Silveira, aluna do 2.º ano ginasial do Colégio Entre Rios, cidade de Três Rios — Estado do Rio. A referida jovem foi vista às 16,30 horas do mesmo dia, a 4 quilômetros além de Sapucaia. Vestia calça comprida americana e blusa de lã azul marinho.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro, comunicar à Delegacia de Três Rios — Estado do Rio, pelo telefone 425.

Permanece hipótese de furto na morte do advogado

Com o falecimento do advogado Wilson Assis Pereira, que fôra seriamente agredido em seu leito no luxuoso apartamento da Praia de Botafogo onde residia, e que não pôde prestar qualquer declaração desde a agressão, tornaram-se bem mais difíceis os trabalhos de investigação para elucidação do crime.

Várias pessoas foram ouvidas pelo delegado Gilberto Paiva, do 3.º D. P., no entanto, ainda não logrou conversar calmamente com a espôsa do assassinado.

HIPÓTESE DE ROUBO

As autoridades não afastaram a hipótese de que o crime tenha sido consequência de uma tentativa de furto. Desde que nada há nos aposentos que possa indicar a realização de um roubo, as autoridades explicam suas suspeitas desta forma: o ladrão (e assassino) teria premeditado os fatos e, num momento de distração do advogado, para melhor alcançar seu objetivo de roubar, vibrou-lhe potente golpe no crânio. Receoso, talvez, abandonou o pesado castiçal (arma do crime) no local, e fugiu sem que efetuasse o roubo.

Depois de autopsiado no necrotério do Instituto Médico Legal e em seguida embalsamado, o corpo do advogado Wilson de Assis Pereira seria removido para São Paulo, onde reside sua família e onde se dará o sepultamento.

Flagrante inédito: sonegava o banheiro

Um flagrante verdadeiramente inédito foi dado, ontem, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular: prenderam em flagrante a Helmit Wyser, quando êste sonegava a seu subinquilino, Salvador Carlos da Silva, a cozinha e o "water-closed" do prédio 32 da Rua Gonçalves Fontes, residência de ambos.

Quase decapitado pela hélice, faleceu o pilôto

Quando se achava em serviço no aeroporto Santos Dumont, o pilôto Maurício Lobo Nelson Ribeiro foi atingido pela hélice de um avião, que quase lhe decepou a cabeça.

MORREU

Transportado para o Hospital Central de Acidentados, Maurício Lobo Nelson Ribeiro (casado, 25 anos, residente na Rua Alecrim, 909) horas depois faleceu. Seu cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia do comissário Bueno Brancão, de serviço no 6.º D. P.

Maurício trabalhava na seção de estatística da Companhia Cruzeiro do Sul.

Não é comunista

Estêve em nossa redação o sr. Pamério Teixeira Pinto a fim de tornar público, ter colocado seu nome como adepto da Aliança Democrática Brasileira por engano. O mesmo aconteceu com sua espôsa, sra. Débora Teixeira Pinto. Adiantou que, procurado por duas moças, pedindo sua adesão à A. D. B., ouviu das mesmas tratar-se de um movimento político sem caráter comunista. Assinou o documento. Depois soube que a Aliança é um movimento comunista. Daí desejar fazer público, que retira sua assinatura, o mesmo acontecendo com sua espôsa, daquele documento.

Não desmoralizemos

O ato do juiz Mata Machado, decretando a prisão preventiva do guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, e a decisão da 1.ª Câmara Criminal, denegando, por unânimidade de votos, o "habeas-corpus" que em seu favor fôra impetrado, testemunham não só a justeza com que foi feito o inquérito a cargo do sr. Fernando Schwab como a certeza de que a Justiça, como sempre, saberá cumprir sua elevada missão, aplicando, no momento propício, ao acusado, a pena a que êle tem direito como responsável direto pela morte violenta do jornalista Nestor Moreira.

Devemos, pois, confiar cegamente nas autoridades judiciárias, esperar com serenidade que o processo siga seus trâmites legais, aguardar com calma que o assassino do repórter de "A Noite" pague, com juros, o crime que cometeu friamente.

Enquanto isto combatamos com a mais viva energia a monstruosa ocorrência, fiscalizemos com constância o andamento do processo, quer em sua fase judicial, quer no âmbito administrativo, concorramos com nossos esforços para que o poder julgador, o mais ràpidamente possível, cumpra seu alto desígnio.

Apresentemos, a quem de direito, sugestões, com inteira objetivação, no sentido de impedir que se repita, com quem quer que seja, o barbaro espancamento que teve por palco uma das dependências da delegacia de Copacabana.

Indiquemos medidas que devam ser tomadas, desde já, visando eliminar dos quadros policiais os servidores desajustados, recalcados, despidos de qualquer sentimento de humanidade, incapazes de exercitar uma atividade pública que requer predicados especiais.

Ajudemos o Govêrno a higienizar a Polícia com o afastamento dos elementos maus que nela ingressaram por meios escusos.

Mas não lancemos uma torrente de lama sôbre uma instituição, não desmoralizemos um organismo indispensável ao equilíbrio social, apenas porque um dos seus dez mil componentes praticou um ato indigno.

Bons e maus existem em tôdas as instituições. Elementos perniciosos encontram-se em tôdas as coletividades, públicas ou não, isto porém não é motivo para que promovamos seu desconceito, proclamemos sua desmoralização.

Se convencermos o povo de que as autoridades são desmoralizadas, se o alertamos a propósito de um conceito geral de incapacidade profissional e moral daqueles que têm por encargo zelar pela ordem e garantir a sociedade, estamos, sem dúvida nenhuma, lançando as bases de uma anarquia que se manifestará inicialmente pelo desrespeito, para depois se concretizar com a prática de crimes que ficarão sem a devida sanção.

Não se combate o crime com outro crime.

JUIZ PARKER

QUE ACHA DE UMA VIAGEM NUM CARGUEIRO NESTAS FÉRIAS, PAPAI!
ACHO QUE SERIA UMA BOA EXPERIÊNCIA, MEU FILHO, MAS CONTÁVAMOS TÊ-LO EM CASA ÊSTES MESES!
TENHO CERTEZA DE QUE SUA IRMÃ ANN E MRS. BENSON FICARÃO MUITO DESAPONTADOS! ESTAVAM ANSIOSAS POR VÊ-LO DE VOLTA DA ESCOLA!
BEM, FICAREI AINDA UMA SEMANA POR AQUI...
AFINAL DE CONTAS, PAPAI, CHEGA O DIA EM QUE UM HOMEM PRECISA TOMAR CERTAS DECISÕES. A VIDA É UMA SÉRIE DE EXPERIÊNCIAS QUE NÃO VEEM AO SEU ENCONTRO. O HOMEM PRECISA IR PROCURÁ-LAS!

MAMÃE DOLORES

KATY.. QUANDO PENSEI QUE VOCÊ PUDESSE ESTAR MACHUCADA, EU...
SIM, GREG?
E' MELHOR TOMAR UMA INJEÇÃO ANTI-TETÂNICA DEVIDO A ÊSSE ARRANHÃO... VOU BUSCAR UM TÁXI...
UFA! MAS QUE FUGA!
SIM, FOI...

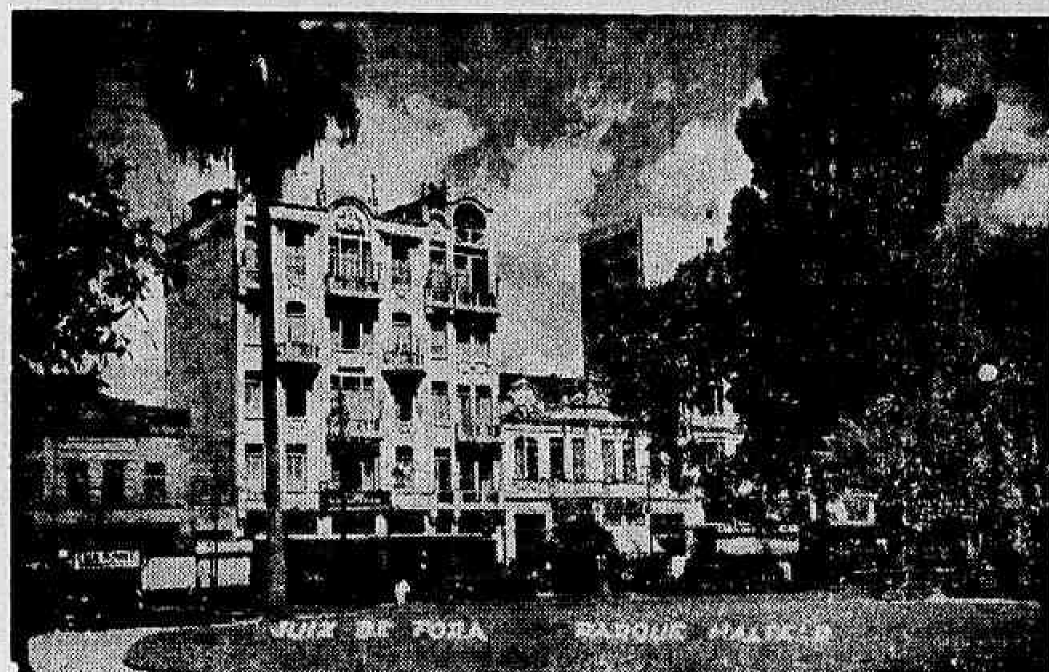
JOE SOPAPO

AGARRE-O!
TOME LÁ!
UFA!
DÊ A VOLTA DEPRESSA!

VALDEMAR

O 104o. aniversário da fundação de Juiz de Fora

Dados históricos da Manchester Brasileira -- O seu progresso industrial e a valorização do ensino público -- Inauguração da XVI Exposição Agropecuária



Parque Halfeld – Parque central da cidade

Reportagem de

NELSON MANSUR

JUIZ DE FORA — a cidade essencialmente industrial de Minas Gerais — comemorou, no dia 31 de maio, 104 anos da sua criação. A data foi festivamente celebrada pelo seu povo, que justamente se orgulha da terra que tanto tem contribuído para a prosperidade do grande Estado mediterrâneo e do Brasil.

Em homenagem à tão auspiciosa data, recordaremos, numa síntese, a história de Juiz de Fora.

FUNDAÇÃO E PROGRESSA

A antiga povoação de Santo Antônio do Paraibuna de Juiz de Fora, foi fundada em 1840 pelo Engenheiro Guilherme Henrique Fernando Halfeld. Segundo outros estudiosos da história do Município, notadamente Albino Esteves, Lindolfo Gomes e Paulino de Oliveira, foram três os fundadores do povoado. As terras pertenciam à família dos Vidal Barbosa, seguindo-se os Dias Tostes e o Eng. Henrique Fernando Halfeld. Devemos transcrever a observação de Paulino de Oliveira, que, aprofundando-se nos anais da História Municipal, cita o Comendador José Antônio da Silva Pinto, Barão de Bertioga, como um dos principais figuras de destaque na fundação da povoação de Santo Antônio do Paraibuna de Juiz de Fora, que já ali residia por volta de 1833, ocupando posição de relêvo na vida pública do povoado, enquanto os Dias Tostes devem ter-se estabelecido por volta de 1838. Quanto a Henrique Guilherme Fernando Halfeld, ninguém pode tirar-lhe a honra de ser o fundador da cidade, pois quem traçou a atual Avenida Rio Branco, (outrora Rua Municipal), rumo à Graminha, onde floresceu a cidade na "graciosa colina" do Alto dos Passos. Segundo Paulino de Oliveira, a chegada de Henrique Fernando Halfeld deu-se por volta de 1836, "quando contratou com o Govêrno de Minas a abertura de um caminho que ligasse Vila Rica a Paraibuna.

O município foi criado em 31 de maio de 1850, e só foi instalado a 7 de abril de 1853, quando foi realizada a primeira sessão da Câmara, sendo os vereadores em número de sete.

Na história do Município há a figura do Comendador Mariano Procópio Ferreira Lage, construtor da estrada União e Indústria, à sua custa, com o fito de encurtar o caminho entre a Côrte e a Província de Minas Gerais da qual obteve a concessão em 7 de agôsto de 1852, decreto n.º 1.031.

Uma das primeiras cidades do Brasil que teve sua iluminação elétrica, Juiz de Fora estêve sempre na vanguarda das grandes iniciativas. Esta iniciativa deve-se ao denodo de Bernardo Mascarenhas, que propôs em ofício, a fazer a iluminação, considerando as vantagens do preço e do benefício que traria às indústrias do município. Bernardo Mascarenhas, industrial que era, previu às possibilidades de uma emancipação da indústria no município, e ao apresentar êste ofício a 11 de outubro de 1887, muito contribuiu para o engrandecimento da cidade, e trouxe um impulso de produção que hoje notamos na bela Juiz de Fora. Assim, à 7 de janeiro de 1888, foi fundada a Companhia Mineira de Eletricidade, que até hoje, é concessionária dos serviços de iluminação elétrica e Carris. A Cia. Mineira de Eletricidade foi feita em forma de sociedade, ações em número de 1.035.

CONSTRUÇÃO EM ESTILO RENASCENÇA

A cidade possue um Museu, o Museu Histórico e Artístico Dr. Alfredo Lage, (filho do comendador Mariano Procópio). Ao lado do museu, está localizado o Parque Mariano Procópio, residência do comendador, ora aos cuidados da 4ª R. M.

INDÚSTRIAS

Juiz de Fora é conhecida como a Manchester Brasileira. Possue a cidade 715 indústrias: alimentares — 296; metalúrgicas — 50; têxteis — 57; construção civil — 88 além de outras menores no total de 214. Pelo seu valor econômico, a maior e a mais importante dessas indústrias é a têxtil, representadas por fábricas de tecidos, malharias, etc.

ENSINO

O ensino público em Juiz de Fora encontra-se em grau de franco desenvolvimento, o que vem mostrar os rumos certos das suas administrações municipais. Possue o município, 320 escolas, das quais 172 de âmbito primário e 148 de caráter secundário, comercial, especializado, superior e artístico.

O ensino superior é ministrado pelas Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia e Odontologia, Ciências Econômicas, Filosofia e Engenharia, o que justificaria, sem dúvida, a criação de uma Universidade.

A Escola de Engenharia de Juiz de Fora é exemplarmente organizada, com os seus laboratórios e fabricação de instrumentos de precisão conhecidos em todo o Brasil.

Possue ainda o município estabelecimentos de ensino agropecuário, como a Escola de Lacticínios Cândido Tostes, o Educandário Carlos Chagas, o Curso Prático de Inseminação Artificial etc. Cumpre ainda salientar o Seminário Maior Redentorista N. S. do Perpétuo Socorro e a Academia de Comércio, esta dirigida por sacerdotes católicos.

XVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Uma das notas culminantes dos festejos comemorativos do 104.º aniversário da cidade foi a inauguração da XVI Exposição Agropecuária, nas dependências do Jockey Club. A essa solenidade compareceram os srs. Juarez de Sousa Carmo, secretário da Agricultura, represetando o Governador do Estado; deputados Israel Pinheiro e Dilermando da Cruz Filho, General Zeno Estillac Leal, Comandante da 4.ª Zona Militar; cel. Francisco de Assis Miranda, Comandante do 2.º B. C.; Ademar Andrade, Prefeito de Matias Barbosa; Olavo Costa, Prefeito de Juiz de Fora; dr. Rocha Lagoa, Presidente do Jockey Club etc. O sr. Juarez de Sousa Carmo falou no ato da inauguração, em nome do Govêrno do Estado.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

O "Tupy F. C." muito contribuiu para o brilho das comemorações, ajustando um prélio com o "América", de Belo Horizonte, do que falamos adiante.

— O 2.º Batalhão de Caçadores inaugurou a sua piscina, havendo a data sido prèviamente escolhida.

O JÔGO TUPY-AMÉRICA

Foi digno de registro o jôgo "Tupy F. C.", local, e o "América", de Belo Horizonte. Com êsse prélio o nosso clube não sòmente homenageou a data, como celebrou o seu aniversário de fundação. Foi um jôgo renhido e equilibrado, estando o Estádio completamente lotado, apesar de não ser dia feriado.

O placard só foi modificado na segunda fase do jôgo, precisamente aos 10 minutos, quando Abelardo, aproveitando um passe de Ernani marcou o único tento americano. Nos últimos minutos finais veio à reação do Tupy e aos 43 minutos, aproveitando-se de uma batida do goleiro, num "shoot" seu, Ipojucan atirou forte assinalando o tento de empate.

Os quadros dos dois clubes estavam assim constituídos:

AMÉRICA — Edgard; Babão e Gonçalves; Deli, Sodré (109) e Cazuza; Wilson (109), Abelardo, Baltazar, Miranda e Ernani.

TUPY — Tote; Pulig e Adair (Timbinha); Jorge, Sílvio (Moacir Leite) e Timbinha (Iêdo); Cotoco, Francinha (Zu), Ipojucan, Mateus e Toledinho. Árbitro — Luís Pereira Filho, com boa atuação.

OUTROS DADOS DE JUIZ DE FORA

A cidade está muito bem traçada, com ruas modernas e boa edificação. Possue grandes edifícios, apresentando um aspecto de franca prosperidade. Destacam-se entre os seus edifícios o Banco do Brasil, o Banco Brasileiro de Desconto, além de outros que impressionam bem o forasteiro. Juiz de Fora está localizada a 21º 45'35'5' latitudinal e 43º 20'50' longitudinal. Limita-se o Município com o Estado do Rio, pelos Municípios de Matias Barbosa, Mar de Espanha, Guarará, São João Nepomuceno, Rio Novo, Santos Dumont, Barbacena, Lima Duarte e Rio Novo. Seu território é rico em mica, turfa, calcáreos, argilas etc.



Vista parcial do centro de Juiz de Fora

Escola de Engenharia de Juiz de Fóra

PARQUE TECNOLÓGICO

Fábrica de Aparelhos de Física e de Instrumentos para Indústria — Especializada em Balanças Artísticas e de Precisão

FÁBRICA:

763 - Av. Getúlio Vargas - 763

Telefone 2135

End. Telegráfico 'Engenharia'

JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS

A COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DE BENFICA LTDA., em regozijo pela passagem do 104º aniversário da Manchester Mineira, congratula-se com os juizdeforanos, augurando-lhes um futuro próspero e repleto de ventura.

Solidária com a XVIª Exposição Agropecuária e Industrial, apresenta os mais calorosos cumprimentos a todos os expositores.

Vai a JUIZ DE FORA?

PALACE HOTEL

o mais luxuoso hotel da Cidade.

Aristocrático!

com American Bar e Golden Room

Rua Halfeld, 503

Reservas pelos telefones 2160 e 2161

JUIZ DE FORA

Estado de Minas

O 'Lar Católico' congratulando-se com Juiz de Fora em seu 104º aniversário de fundação apresenta:

— O Semanário 'Lar Católico'
— O Semanário da Família Católica
— Cr$ 40,00 por ano

Com tiragem de 33.000 no interior e sul do país garantindo pleno êxito em publicações

- A revista infanto-juvenil 'Pequeno Missionário'
— Quinzenal
— Cr$ 20,00 por ano

- A folhinha de Nossa Senhora de Fátima
— Moderna
— Calentário litúrgico
— Cr$ 9,00

- A LIVRARIA 'LAR CATÓLICO'
— Os melhores livros
— Todos os livros religiosos

Endêreço: Livraria Editôra Lar Católico

Rua Halfeld, 1179 - Caixa Postal 73

Juiz de Fora — Estado de Minas — End. Telegr.: 'ADARCO'

LOJAS DAHBAR

(Concessionários Exclusivos)

FRIGIDAIRE

Rua Halfeld, 419

JUIZ DE FORA

CASA DE FOGOS

"DOMINGOS LOPES"

A MAIOR DO ESTADO DE MINAS

Fogos de tôdas as marcas

Aceita-se encomenda para Festas Civis e Religiosas

Rua Marechal Deodoro, 537

Caixa Postal, 395

Av. Rui Barbosa, 1.311 Fone: 1614

JUIZ DE FORA

H. Gonçalves, Filhos & Cia.

Fabricantes do

CAFE' BANJO

Matriz: RUA SÃO BENTO, 13-2.º — FONE 23-2642

Caixa Postal 3753 — RIO DE JANEIRO

Filial: RUA RUI BARBOSA, 440 — FONE: 1090

Caixa Póstal, 332 — JUIZ DE FORA

Sempre o MELHOR CAFÉ

Tradição do lar Juizdeforano

MATRIZ:

Rua Marechal Deodoro, 538

JUIZ DE FORA

MALHARIA S. NICOLAU

DE

NICOLAU SCHUERY

Rua Fonseca Hermes, 149

Telefone 1517

JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS

IMPORTADORA SAL NORTE LTDA.

RUA BATISTA DE OLIVEIRA, 131

JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

Endereço Telegráfico: SALNORTE — TEL. 5565

Sal de todos os tipos, por atacado — Rações balanceadas — Adubos

Importação direta de sal das melhores salinas do Norte do País

DISTRIBUIDORA DAS RAÇÕES "ALPAN"

União Fabril Exportadora S. A. (U. F. E.)

Fabricantes da Cera Cristal e do Sabão da marca Português

Congratula-se c/todos os amigos e fregueses juizdeforanos pela passagem do 104.º aniversário da cidade.

Filial: RUA FONSECA HERMES, 142 — Telefone 4909

JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS

Matriz: RUA MIGUEL COUTO, 121 — Telefone 52-4169

RIO DE JANEIRO

CIA. DIAS CARDOSO S. A.

Rua Halfeld, 342

Telefones: Loja, 3505 — Oficinas, 3752 — Escritório, 4248
Caixa Postal 45 — Teleg. "Progresso"

JUIZ DE FORA

Grande estabelecimento gráfico — Papelaria — Livros em branco — Instrumentos de música e acessórios — Fabrico e — reforma de instrumentos de música —

ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES

Em suas viagens a JUIZ DE FORA prefira sempre os ônibus Clipper e autos Pullman da **VIAÇÃO RIO-LUX** *com 13 horários diários e simultâneos.*

Informações: Preços — 'Clipper' Cr$ 73,00 — 'Pullman' Cr$ 77,00 — RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária — Guichet n.º 12 — Fone 23-4605

JUIZ DE FORA — Estação Roodviária — Fones: 1518 e 3948

Seiscentos mil cruzeiros quer o São Cristóvão por Sarcineli

A Portuguêsa de Desportos pediu o preço do atacante — E mais um jôgo (amistoso) com renda integral — Também ao Palmeiras interessa

O São Cristóvão pediu à Portuguêsa de Desportos Cr$ 600.000,00 pelo atestado liberatório do atacante Sarcinelli, e mais um jôgo amistoso, em São Paulo, com a renda integral para o clube.

Essa a resposta que o presidente do grêmio "alvo" deu s pretensões do clube paulista sôbre o jogador que, atualmente, se encontra excursionando com a delegação sancristovense.

SO' BE M PAGO

O São Cristovão não deseja, absolutamente, se desfazer do jogador, pois pretende realizar melhor campanha no certame de 54. Daí porque o grêmio da Rua Figueira de Mello considera que só venderá seus elementos "muiao bem pagos".

E, por outro lado, acredita-se que a tentação por Sarcinelli seja arrefecida, principalmente dos paulistas, que de há muito mostram desejos de contratá-lo.

TAMBEM O PALMEIRAS

Apesar de nada constar, oficialmente, sabe-se que tambem o Palmeiras tem suas vistas voltadas para o jogador, tanto que teria feito uma consulta ao São Cristovão.

PICABEIA

A contratação de Sarcinelli foi aconselhada pelo treinador Abel Picabeia, que, atualmente, está prestando seus serviços profissionais à Portuguêsa de Desportos. Picabéia apontou Sarcinelli como o jogador capaz de resolver o problema do ataque do quadro "luso" na campanha do campeonato de 1954.

APENAS 400 MIL

As ultimas horas de ontem soube-se que dirigentes da Portuguêsa estiveram em conferência com seus colegas do São Cristovão. E nessa ocasião foi feita (pela Portuguêsa) uma contraproposta: um jôgo após o regresso dos cráques da "Copa do Mundo", em São Paulo, com a renda total para o São Cristovão, mais 400 mil cruzeiros à vista. O São Cristovão não aceitou.

Paulinho, Dequinha, Zezé Moreira e Eli, antes do primeiro treino de conjunto realizado em Macolin. — (Foto de Armando Nogueira, en viado especial do DC, pela SAS)

Húngaros continuam treinando todos os dias; os italianos

BIENNE, 3 — Via Radiobras — (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — Os húngaros continuam treinando, coletivamente, todos os dias. Os craques fazem ginástica com bate-bola e depois se entregam a um conjunto que tem a duração de 60 minutos, tudo sob as ordens do treinador Mandi.

PLANTEL NOVO

Hoje à tarde visitamos os italianos na concentração de Vevey. Os ibéricos estão levando muito a sério os treinamentos e nota-se que têm grandes esperanças de poder disputar as finais. O plantel peninsular é inteiramente remoçado. O treinador, que é húngaro, estêve em demorada palestra com a reportagem perguntando coisas sôbre o futebol brasileiro e o nosso sistema de treinamento.

CHEGARAM OS BELGAS

Chegaram hoje os jogadores belgas. Embora não sendo apontados como um dos favoritos, os belgas são adversários perigosos, tanto que se classificaram para os jogos na Suiça à custa de muito esfôrço.

Coisas de Macolin

De ARMANDO NOGUEIRA, enviado do D.C.

A chefia da delegação brasileira tentou um amistoso em Amsterdam contra a Seleção holandêsa, mas não deu certo.

Mário Américo foi quem nos deu a informação:

"Olha, vou te dar uma notícia: a "Iolanda" não aceitou o jôgo com o Brasil".

* * *

Mário Viana foi surpreendido (por nós) ensinando rudimentos de francês ao Julinho:

— Souvenir quer dizer gorjeta; chauffer é chauffer mesmo; dinheiro é plata, ou, plata é em castelhano. Dinheiro eu não me lembro como é mas basta você mostrar as moedas que êles entendem".

* * *

Um dos cartolas da delegação — Irineu Chaves — queria morangos de sobremesa mas não sabia pedir em francês. Correu os olhos e viu no balcão uma prato com umas frutinhas vermelhinhas. Chamou o garçon e apontou:

— La pour moi, avec creme.

O garçon, que não conhece nossos hábitos, serviu-lhe, em seguida, a extravagante sobremesa, e só na segunda colherada é que Irineu sentiu que estava comendo rabanetes com creme de leite.

* * *

E' tal a confusão de brasileiros nas ruas e nos hoteis desta cidade que já se generaliza um novo nome para Bienne: Xavantina.

* * *

Mário Américo queria vir à cidade e foi pedir informações a um senhor. Mas, coitado, não "pescou" nada do francês do homem (e pior ainda, pensou que tivesse entendido) resultado: desceu a montanha a pé pelo meio do mato, numa penosa caminhada de mais de uma hora na convicção de que por ali tomaria qualquer condução.

* * *

Processo infalivel para identificar um brasileiro dentro de um trem suiço: correr os olhos pelos vagões em que seja proibido fumar: aquêle que estiver com um cigarro na bôca a defumar a cara dos vizinhos será um patrício. E' batata!

* * *

Alguém saltou do bonde antes de parar? pode abordar na certa que é brasileiro. Alguém passa pela rua cantarolando ou assobiando? é brasileiro.

E, incrivel que pareça, ao invés de amofinar o povo austero da Suiça, o espirito do brasileiro causa-lhe a maior admiração. Ou será que pedir autografos a todos nós é prova de descontentamento?

Castilho e Santos com o nosso enviado especial à Suiça, antes de um ensaio

Barbosa está em tratamento; não pode ir a São Paulo, hoje

Poupado, o jogador pelo Departamento Médico — Contusão no pé direito — Poderá jogar em outros compromissos do "Torneio"

Barbosa não seguirá com a delegação do Vasco que embarcará esta tarde para a capital bandeirante, em face de uma contusão que sofreu no pé, na peleja de domingo último contra o São Paulo — essa a decisão tomada pela direção médica do clube de São Januário.

SOB TRATAMENTO

O veterano goleiro está sendo submetido a intenso tratamento, pois o local atingido está apresentando muita resistência de recuperação a ponto de ser indicala aplicação de Cortisona sob a forma de injeção.

ESTA SENDO POUPADO

O objetivo da direção técnica é manter o cráque em plena forma fisica para o campeonato da cidade, razão porque todas as medidas vêm sendo tomadas, a fim de que Barbosa se recupere lentamente, sem risco de agravamentos. Isto não exclui no entanto que o goleiro seja aproveitado ainda nos jogos do Torneio "Roberto Pedrosa", visto que a continuada movimentação lhe proporcionará estado fisico ideal.

Contra o Flamengo o reaparecimento do zagueiro Gerson

Sòmente contra o Flamengo é que a direção técnica lançará o zagueiro Gerson, no time, já que até lá, foi-lhe concedido um período de férias a fim de que possa visitar seus familiares em Belo Horizonte — essa a decisão tomada pelos dirigentes do Botafogo.

DISPENSADO O COLETIVO

A exibição do quadro na cidade mineira de Divinópolis, de onde regressou ao Rio na quarta-feira, serviu para que o treinador Gentil Cardoso ultimasse conclusões sôbre a equipe que enfrentará, sábado, no Maracanã, o Santos F. C. Tanto que, para o jôgo contra o representação bandeirante, o plantel foi dispensado de qualquer treino coletivo, que foi substituido por exercícios individuais.

CONCENTRADOS

Os jogadores, a partir de ontem, foram submetidos a regime de concentração nas próprias dependências da sede de General Severiano. Após o encontro com os santistas, o plantel entrará em treinamento, a fim de saldar dois compromissos em gramados do Ceará, previstos para os dias 12 e 13 do corrente mês. Em princípio o embarque da delegação está assentado para o dia 10.

MUITA DISPOSIÇÃO

Os profissionais botafoguenses, em contato ontem com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, fizeram sentir o desejo de vitória de que se acham possuídos. Lamentam profundamente a oportunidade que deixaram passar, domingo último, frente ao Corintians, no Pacaembu, mas alegam para isso a parcialidade do bandeirinha. Todos sentem necessidade de um resultado satisfatório, a fim de abalar novamente o espirito do quadro, naturalmente chocado com os sucessivos reveses.

Cineminha da "COPA"

HÚNGAROS — Já se encontra na Suiça os jogadores húngaros que constituem o segundo grupo, em número de sete.

—•—

URUGUAIOS — A seleção uruguaia já deixou a Espanha rumo à Alemanha. Os uruguaios vão fazer un jôgo-treino no Sarre, no dia 5.

—•—

MEXICANOS — Os mexicanos deverão chegar a Genebra amanhã, viajando por via aérea a bordo de um aparelho da "Air France". Os mexicanos ficarão concentrados em Saint Cergues.

—•—

INGLESES — A Federação Inglêsa publicou, ontem, a relação dos 17 jogadores que vão integrar o seu selecionado, durante as disputas da "Copa do Mundo".

—•—

FRANCESES — A Federação Francesa já designou os 22 jogadores que deverão representá-la na "Copa do Mundo". Os franceses ficarão concentrados em Divonne-Les-Bains e deverão jogar um match-treino no dia 10 contra o F.C. Annecy e no dia 13 contra uma seleção do Lionense, em Annasse.

Vitória do Fluminense

VITÓRIA, 3 (Asapress) — O Fluminense, exibindo-se na noite de ontem nesta capital derrotou o Vitória, pela contagem de 2 x 0, dois goals conquistados pelo centroavante Valdo, na segunda etapa.

MELHOROU O ATAQUE COM A INCLUSÃO DE ÍNDIO E PINGA

Novo coletivo, ontem, dos brasileiros, em Macolin — Várias fases no treinamento — Está perfeita a defesa — Os quadros

BIENNE, 3 — Via Radiobras — (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — A grande novidade do coletivo de hoje, em Macolin, foi a inclusão de Indio e Pinga no ataque titular nos lugares de Baltazar e Humberto, respectivamente.

A troca foi para melhor, pois com Julinho, Didi e Rodrigues os dois jogadores se entenderam muito bem, demonstrando a melhor formação, até agora, da ofensiva brasileira.

VÁRIAS FASES

O coletivo foi, como sempre, dividido em várias fases. Entre elas uma inicial de jogar 20 minutos sem dar dribles, etc., passando a bola de primeira. E o ausente continua sendo o médio Alfredo, aos cuidados do dr. Paes Barreto.

PERFEITA A DEFESA

A defesa brasileira estêve perfeita como sempre. E' inegàvelmente muito superior no ataque, embora êste tenha mostrado progressos com a inclusão de Pinga, principalmente, que se apresenta em ótima forma. Pelo que se depreende do ensaio de hoje, Zezé Moreira estaria disposto a iniciar o jôgo com o Bienne, sábado, com Julinho, Didi, Indio, Pinga e Rodrigues, que foi a melhor armação ofensiva até hoje.

AS DUAS EQUIPES

No ensaio final (que foi o que valeu) e que terminou com a vitória dos titulares por 2 x 0, os quadros formaram com as seguintes constituições: **Titulares** — Cabeção (Castilho); Pinheiro e Santos; Djalma, Brandão e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Pinga e Rodrigues. **Suplentes** — Castilho (Veludo); Mauro e Zezé Moreira; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson Moreira, Humberto, Baltazar, Rubens e Maurinho.

Fase do primeiro treino em Macolin. Baltazar e Mauro, lutam pela cabeçada. — (Foto de Armando Nogueira, enviado do DC, pela SAS)

Amanhã encerramento dos 'Jogos'

Amanhã, no Colégio Anglo-Americano, será levado a efeito o cerimonial de encerramento dos "IV Jogos Infantis", com a entrega de 369 medalhas aos pequenos campeões, 42 troféus e 31 taças aos clubes e educandários laureados. Terá êsse cerimonial um expressivo caráter cívico-social-desportivo, uma vez que serão os pais quem entregarão aos petizes as medalhas. Justamente os que sentem maior orgulho, em consagrar aos seus filhos, pela primeira glória conseguida às custas dos próprios esforços.

Os premios em medalhas, troféus e taças estão calculados em mais de meio milhão de cruzeiros. O que só mesmo num empreendimento da envergadura dos "Jogos Infantis" se poderia verificar.

BRAÇADAS e Remadas

Reuniu-se na noite de ontem o Conselho Técnico de Remo da C.B.D. Nada de essencial, de muito importante a ser tratad. Apenas travar conhecimento com os oficios de congratulações pela conquista do certame continental (que foram muitos sem duvida). Mas o que nos parece muito acertado nisso tudo é a troca de idéias (constante) entre os conselheiros. E isso é de grande utilidade. Mórmente agora, quando já se pensa na participação do Brasil nos próximos compromissos. Como os II Jogos Pan-Americanos por exemplo.

Claro que ainda não há um planejamento para tanto, mas isso sairá sem duvida, e é alentador para os meios náuticos saber que já se pensa nos II Jogos Pan-Americanos. Evidentemente que a idéia não parte de todo o Conselho Tecnico da entidade mater. Isto é, não é pensamento geral. Um talvêz ou mesmo três conselheiros já tiveram oportunidade de falar ao reporter sôbre o assunto. Mas os restantes membros esposarão a idéia, já que êsse é um princípio do próprio Conselho, e portanto uma boa oportunidade de se prestar um serviço mais ao remo nacional.

Aliás, mais oportuno se torna pensar na participação do remo nacional a êsse certame de Acapulco, no México (II Jogos Pan-Americanos), porque remoto é o pensamento de incluirmos uma guarnição nas próximas Olimpiada (na Australia) não só pelo índice técnico que será bastante rigido como também inumeras são as dificuldades que se apresentam para a locomoção para a Australia.

NATAÇÃO

Prosseguimos hoje com o "Ranking" da Natação Brasileira, na temporada de 1953/54, apresentando as seguintes provas:

100 Metros — Nado de Costas — Homens — 1 — João Gonçalves (Rio), 1'07"9/10; 2 — Ricardo Capanema (Rio), 1'08"2/10; 3 — Fernando Pavan (Minas), 1'08"5/10; 4 — Antônio Musa (S.P.), 1'09"9/10; 5 — Ilo Fonseca (Rio), 1'10"5/10; Alekcey Kireef (S.P.), 1'10"6/10; 7 — Francisco Lomelino (Rio), 1'11"7/10; 8 — Alfredo Filenini (S.P.), 1'12"5/10; 9 — Antônio Romão (Minas), 1'12"5/10; 10 — Paulo Sliastikas (S.P.), 1'12"8/10. **NOTA:** Em 1952/53, o "ranking" foi de 1'08"5/10 até 1'14"1/10.

200 Metros — Nado de Costas — Homens — 1 — João Gonçalves (Rio), 2'28"9/10; 2 — Ricardo Capanema (Rio), 2'34"8/10; 3 — Fernando Pavan (Minas), 2'37"; 4 — Antônio Romão (Minas), 2'38"1/10; 5 — Aristarco A. de Oliveira (Rio), 2'39"2/10; 6 — Antônio Musa (S.P.), 2'39"7/10; 7 — Márvio Kelli dos Santos (Rio), 2'40"3/10; 8 — Alfredo Filenini (S.P.), 2'40"5/10; 9 — Alekcey Kireef (S.P.), 2'40"5/10; 10 — Carlos Ebert (Rio), com 2'41"5/10. **NOTA:** Em 1952/53, o "ranking" foi de 2'35"3/10 até 2'44"5/10.

Incluimos hoje os **100 Metros — Nado Borboleta — Homens** — 1 — Ademar Grijó Filho (Rio), 1'09"9/10; 2 — Otávio Mobiglia (S.P.), 1'12"; 3 — Wilson Pavan (Minas), 1'13"6/10; 4 — Gustavo Pavel (Minas), 1'13"7/10; 5 — Roberto Pavel (Minas), 1'13"8/10; 6 — Zoaines Moraes (S.P.), 1'14"4/10;

(Conclui na 8.ª página)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

As orelhas ARDEM

Hoje, nesta máquina de 130 espaços me deixo envolver pela imaginação. E que vejo? Muita coisa. Sei perfeitamente como as coisas são neste Brasil. E vejo as duas maneiras como Zezé Moreira poderá saltar, no Galeão, após a "Copa do Mundo". E' simples. Se Zezé Moreira vencer já estou vendo o avião encostar junto à pista e um montão de fotógrafos o aguardando. O primeiro a saltar será Zezé. Leva mais ou menos três segundos (parecem séculos!) para aparecer naquilo que os entendidos chamam de "porta da nacele"... Depois assoma, olhar número 47, cachecol no pescoço, sobretudo no braço e máquina (Rolleyflex, f, 2, 8 lente azul) a tiracolo. O povo bate palmas, os fotógrafos gastam lâmpadas número 5 que estão custando os olhos da cara. Zezé dá outro ar de riso, abana a mão para qualquer pessoa no meio de 2.500 e que êle bem sabe que não é ninguém e desce pausadamente a escada. Microfones se dependuram em Zezé, repórteres cospem-lhe na cara as perguntas convencionais de 300 anos atrás e Zezé, olhar número 52 (claro!) dirá em tom muito sério: "Fizemos tudo pelo Brasil!" A banda de música (esta está em tôdas, também...) toca qualquer coisa. Foguetes espoucam nos ares, etc. Nesse dia é feriado no Distrito Federal, é claro. Depois disso me deixo levar pela imaginação aqui nesta máquina de 130 espaços. E vejo a imagem da derrota no regresso de Zezé. Só sei disso porque leio uma notícia, um dia antes, muito simplória: "O Aeroporto Internacional do Galeão previne que não consentirá o ingresso do público em suas dependências senão pagando 10 cruzeiros por cabeça. Todos que desejarem esperar a delegação devem comprar seus ingressos desde hoje no Teatro Municipal. Outrossim comunica que as pedras e cascas de laranjas que devem ser atiradas ao pessoal não podem atingir o PP-PNN que não tem nada com isso..."

COMUNICADO

Uma firma comercial fêz, ontem, o seguinte comunicado a seus fregueses: "A Imobiliária fulana de tal comunica que precisamente há oito dias foram intensificados os trabalhos de construção do edifício beltrano, o que equivale a dizer a entrega dos apartamentos aos financiados poderá ser feita antes do prazo previsto. A Imobiliária fulana de tal faz essa comunicação porque já estava desesperançada de entregar o edifício no prazo estipulado por causa da falta em massa dos operários durante os meses de abril e maio, agravada ainda pela falta de interêsse dos trabalhadores e consequente ausência de estímulo. Entretanto, há uma semana que os trabalhos estão normais e que carpinteiros, ajudantes de pedreiros, pedreiros, marceneiros, estucadores estão dando tudo. Uma rápida pesquisa para saber o motivo levou a que nosso observador gravasse certas frases dos operários, conversando, durante o serviço. As frases são as seguintes: "Os garotos são de morte". "Os meninos são mesmo de amargar. Já paparam dois". "Os garotinhos tão fazendo miséria". "Fulano perdeu aquele goal mas o pessoal ganharam e são legal"...

CÔRO

Um dirigente da CBD que ficou não está satisfeito. Ontem êle me dizia: "Foi fulano, beltrano e sicrano e eu fiquei. E olhe que precisa de mais gente lá, tem muita coisa que fazer". Olhei sério para o homem: "Muita coisa? Não sei o que..." E êle: "Tem sim. Tem muita coisa. Eu bem que poderia ficar, nos dias de jogos, junto com o côro..." Não entendi. E me levantei: "Côro? Que côro?" O homem foi claro: "Nos dias de jôgo eu ficava no côro dos brasileiros. Naquele côro que tem sempre em todos os jogos..." E botando as mãos em concha, na boca: "LA-DRÃO! LA-DRÃO! LA-DRÃO!"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Mario Julio Rodrigues: "E não sei o que escrever amanhã". Ora, seu Mario Julio, escreva sôbre "Gradim, Zezé Moreira e o goal de bicicleta de Quincas". Ou sôbre "De como a dor de barriga dos craques poderá complicar a vida profissional do dr. Paes Barreto junto ao SAPS"... São dois assuntos ótimos. Do sr. José Brigido, com muito boa vontade: "Vamos ver se Rodrigues não vai deixar o pobre do Zezé ficar extenuado"... Vai deixar, não. Já deixou. Aqui no Maracanã, por exemplo. Tôdas as vezes! Do sr. José Maria Scassa: "A CBD não tem poupado sacrifícios"... O que? Quá, quá, quá, quá, quá, quá... Ora, seu Scassa, seu Scassa, essa é de cabo de esquadra. Engraçadíssima. Você acaba me tomando o prêmio de "o mais engraçadinho" de 1953...

O QUE SE DIZ...

...QUE num jôgo do Torneio Triangular que o Fluminense disputou em Uberaba, quando o team da terra estava perdendo o povo gritava: "Toca a banda! Toca a banda!" ...QUE o nosso colega Ney Peixoto do Valle perguntou a um amigo ao lado pra que servia a banda. Resposta do amigo: "Pros rapazes acordarem e fazer o goal do empate..." ...QUE, ontem, em Macolin, os dirigentes cebedenses conseguiram fazer mais alguma coisa; o sr. João Lira Filho assinou uma ordem de serviço; o sr. Castelo Branco passou o mata-borrão na assinatura; o sr. Henrique Barbosa dobrou o papel; o sr. Irineu Chaves meteu a ordem no envelope e o sr. Mario Frugiele tirou a ordem do envelope e pregou na parede...

SUPER XX

NOTA — Ontem, por falta de energia, eu fui dar com os costados na "Tribuna da Imprensa". Me expulsaram daqui do DIARIO CARIOCA, mas o meu amigo e discipulo Don José Cavaca me acolheu em sua seção "Bate Bola", que nada mais representa do que uma edição vespertina das "Orelhas". Foi um grande exemplo de solidariedade. Fiquei grato a todos da "Tribuna da Imprensa". São grandes amigos.

Hoje eu estou esperando a conta!

Embarca hoje o Vasco para jogar sábado em São Paulo

O embarque do Vasco para a Paulicéia, onde saldará, sábado, um compromisso contra o Corintians, no Pacaembu, está fixado para às 14 horas de hoje. A embaixada cruzmaltina irá chefiada pelo diretor de futebol, sr. Medrado Dias e viajará em ônibus especial.

A DELEGAÇÃO

A delegação cruzmaltina está assim constituida: diretor — José Rodrigues; técnico — Flávio Costa; medico — Amilcar Giffoni; massagista — Mão de Pilão; roupeiro — Chico; jogadores: Osvaldo, Dario, Belini, Amauri, Laert, Benito, Sabará, Iedo, Vadinho, Alvinho, Djair, Ernani, Fantoni, Mirim, Alfredo, Beto, Friaça, Naninho e Hélio.

NO PARQUE ANTARTICA

Já está assentado que o plantel tão logo desembarque no aeroporto de Congonhas, rumará imediatamente para o local escolhido para a concentração: Parque Antartica. Aí permanecerá até o momento de seguirem para o Pacaembú, e em principio o treinador Flávio Costa, está inclinado a lançar o seguinte quadro: Oswaldo; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Iedo, Vadinho, Alvinho e Djair.

Taça 'Monteiro de Rezende'

CONCURSO DE PALPITES DO DIE

Prognósticos para a rodada de hoje, do Campeonato Carioca de Basquete:

Mauricio Naslausky — Fluminense, 60 x 37. Botafogo, 65 x 41. América, 58 x 51. Grajau, 77 x 37. Sirio 85 x 34. Flamengo, 75 x 50.

Everardo Guilhon — Fluminense, 62 x 39. Botafogo, 63 x 40. América, 56 x 50. Grajau, 75 x 35. Sirio, 80 x 35. Flamengo, 78 x 48.

Mariano Junior — Fluminense, 63 x 38. Botafogo, 66 x 39. América, 59 x 52. Grajau, 76 x 38. Sirio, 77 x 40. Flamengo, 76 x 52.

Deodato Maia — Fluminense, 64 x 39. Botafogo, 67 x 40. America, 60 x 53. Grajau, 77 x 39. Sirio, 78 x 41. Flamengo, 77 x 49.

Fred Quartaro — Fluminense, 68 x 40. Botafogo, 64 x 38. America, 52 x 50. Grajau, 65 x 51. Sirio, 72 x 37. Flamengo, 65 x 60.

A. Maciel como diretor de árbitros

Com 37 votos (Botafogo, Bangu, São Cristóvão, Canto do Rio e Madureira), foi eleito ontem, para dirigir o Departamento de Árbitros da F.M.F., o sr. Alarico Maciel, antigo paredro botafoguense. Os srs. Júlio César de Matos, 32 votos, e Evaristo de Macedo, 12 votos, foram os outros candidatos.

O Fluminense votou em branco, tendo o sr. Júlio César de Matos, sido apoiado pelo Vasco, Bonsucesso, Olaria e Departamento Autônomo, enquanto que o sr. Evaristo de Macedo, recebeu os votos do Flamengo. A Portuguêsa não compareceu.

Vitória do São Cristóvão na Dinamarca

COPENHAGUE, 3 (A.F.P.) — A equipe brasileira do São Cristovão venceu a equipe dinamarquesa "Allianceen" por 1 x 0. Ao findar o primeiro tempo, a contagem era já a mesma.

O unico tento da partida foi marcado pelos próprios dinamarqueses, aos 6 minutos do inicio do "match".

Abatido o 'Furacão'

NEW YORK — Charley Norkus, pugilista pêso-pesado novaiorquino (à direita), acerta um potente direito em Tommy "Furacão" Jackson, no 3.º "round" do combate travado entre êles no Madison Square Garden. "Furacão", apesar de ainda ter resistido mais dois "rounds", foi considerado derrotado, por K.O. técnico, na quinta etapa da luta. — (Foto INP-DC).

Dia 22 de agôsto início do campeonato

No dia 22 de agôsto será iniciado o campeonato carioca de futebol. Essa a resolução tomada, na noite de ontem, pela Assembléia Geral da Federação Metropolitana, em reunião, quando também ficou decidido que o Torneio Início será efetuado no dia 15 do mesmo mês. O Departamento Técnico da FMF passará a elaborar a tabela oficial do certame, já com as datas designadas. O representante do Vasco da Gama solicitou, durante a reunião, um prazo de oito dias para que a assembléia se pronuncie sôbre a realização dos três turnos, sabendo-se que também o Bangu não é favorável ao desdobramento da tabela.

JONFOR DESCLASSIFICADO DO PRIMEIRO LUGAR (POSITIVO O EXAME DA CONTRA-PROVA) ---

A Comissão de Corridas tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido do cavalo JONFOR, ganhador do 7.º páreo da corrida do dia 22 do mês p.passado, resolve, preliminarmente, de acôrdo com a parte final do § único do artigo 23 do Código de Corridas, desclassificar do 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio o referido animal e dar o prazo até às 12 horas do dia 7 do corrente mês ao tratador responsável, para apresentação de defesa por escrito. Esclarece, outrossim, que o presente caso ainda será julgado pelos dispositivos do Código de Corridas, vigentes à data da corrida (22 de maio do corrente ano), de vez que as modificações nele introduzidas só entraram em vigor a 25 de maio de 1954.

ÊLES CHEGARAM ASSIM



1.º Páreo — OFENSIVA assistiu até a reta uma luta inglória pela ponta. Nos 600 finais, pelo meio da raia, lançada no momento exato pelo Araújo, dominou as da frente e ganhou de galope



2.º Páreo — MENGO seguiu sempre o "train" de TIO AMARAL e na reta passou quando quiz para ganhar fácil. Nos metros finais houve ligeiro desvio de linha do então ponteiro, mas sem prejuízo total para truncar o resultado



3.º Páreo — Baffica apareceu em grande forma e deu correta direção na ganhadora HACIENDA. ANCORA foi ótimo segundo atropelando forte nos metros finais. ARARIPE, (encoberta pela segunda colocada), foi regular terceiro



4.º Páreo — CABO FRIO folgou muito na ponta e acabou endurecendo no final. DON ROBERTO teve que dar tudo para dominar o ponteiro. FALUTCHA, foi ótimo terceiro. Todos os jóqueis "bobearam" deixando CABO FRIO se arrumar na ponta



5.º Páreo — Final muito movimentado. CAIME' sem passagem até os últimos galões, apareceu nos 20 metros finais para ganhar uma carreira perdida. ODILON, por fora, formou a dupla, enquanto SERRA BONITA e OLINDA chegavam também, emboladas



6.º Páreo — JONIUSA de ponta a ponta com seu jóquei "cozinhando" os adversários. QUIRINA, muito prejudicada durante o percurso, foi bom segundo, enquanto BRAVATA chegava um pouco tarde, e a favorita IRITUIA parava antes do tempo

Vai marcar época o encontro de Retiro e Joiosa no 'Derby'

Os representantes das alas masculina e feminina estão preparados para um duelo sensacional — O pensionista de Osvaldo Feijó tem o melhor tra balho para a milha e meia da 2.ª prova da Tríplice Coroa — JOIOSA ganhou domingo o 'Diana', tro cando orelhas — HERCULES um 'sombrinha'

A aproximação da realização do Grande Prêmio "CRUZEIRO DO SUL", também conhecido como o "DERBY BRASILEIRO", vem empolgando os apaixonados do turfe, não só pela tradição desta importante carreira no turfe nacional, como também pelo novo encontro entre RETIRO e JOIOSA, os dois representantes das alas masculina e feminina. Vai mesmo marcar época no turfe guanabarino êste sensacional duelo que deverão travar os defensores das jaquetas branco e estrêlas azuis e da farda rubronegra, uma vez que êstes destacados parelheiros se encontram em perfeitas condições técnicas e de saúde para a participação de tão importante prova.

OS TRABALHOS

Os concorrentes ao prêmio de um milhão do "Cruzeiro do Sul" estiveram em franca atividade no início desta semana, preparando-se para esta sensacional carreira. Boas marcas foram produzidas, tendo o pensionista de Osvaldo Feijó se destacado entre os participantes, tendo produzido a melhor marca cronométrica. RETIRO, tendo no dorso o jóquei JUAN MARCHANT, abordou a volta fechada em 102"4/5 e Retiro trazia ação muito boa, tendo derrotado a sua companheira Impresiva, que servia de "sparring" ao vencedor do G. P. "Outono".

STROMBOLI deixou também boa impressão com os seus 137" para a mesma distância, pois tendo trabalhado na manhã de sábado, dia em que a raia não se encontrava em muito boas condições, o pensionista de Cesar Covarrubias passou a milha final em 106", com algumas reservas.

Mas a grande surprêsa foi sem dúvida alguma a presença de HERCULES. No entanto, o defensor da jaqueta do Stud Paula Machado mostrou em trabalho que está apto a intervir na milha e meia do "Derby Brasileiro" com dilatada chance de vitória. Com o Osvaldo Ullôa no seu dorso, na manhã de sábado, em pista de areia macia, abordou a distância de 2.040 metros em 134"3/5 agradando bastante a quantos tiveram ocasião de apreciar o seu trabalho.

O trabalho da "crack" JOIOSA foi feito em carreira. Vencendo de maneira esmagadora o Grande Prêmio "Diana", na tarde de domingo a filha de Romney assinalou para a distância da prova, que será a mesma do "Cruzeiro do Sul", 150" 1/5 a puro galope e vinha "trocando orelhas". JOIOSA atravessa, atualmente, forma excelente e mesmo em pista de grama leve será a adversária mais temerosa do favorito Retiro.

UM POUCO DE HISTÓRIA

No ano de 1883, no dia 23 de setembro foi disputado pela primeira vez o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", com a dotação de Cr$ 5.000,00 e na distância de 2.000 metros. Era presidente nesta ocasião, o dr. Luís Gaudie Lei que substituiu o Conde da Estrêla. Certamente à falta de melhor informação esta prova teve a sua programação e o seu batismo na mesma ocasião que o "Grande Criterium", o "Jockey Club" e o "Guanabara". As denominações induzem a essa conclusão, tanto mais que a êsse tempo, no mês de junho, a diretoria resolvera "adiantar aos proprietários paulistas as despesas com as passagens dos seus animais inscritos nas corridas e descontá-las dos premios levantados. "E eram essas as corridas que depois se deveriam realizar.

Neste ano de 1883 a esta prova se apresentou apenas Lord Byron, Pojucan, Sans Souci, Tabajara e Mascotte II que foi a vencedora. Era de propriedade do sr. Manoel Lengruber e sob a direção do jóquei Eduardo Beale que fêz os 2.000 metros em 143". Com o tempo, esta prova que era abetra aos melhores de qualquer país tomou um cunho eminentemente nacional para os nossos melhores 3 anos.

Dada a sua importância como prova de seleção entre os valores nascidos no país, o prêmio que teve início de cinco mil cruzeiros, em 1940 atingiu a cem mil, em 1950 subiu a quinhentos mil e [illegible]mente será de um milhão com a distância de 2.400 me[illegible] ano de 32.

Como segunda etapa da tríplice-corôa o "Cruzeiro do Sul" entusiasma e apaixona tendo sido o luzeiro de vários "cracks" em demanda da maior prova do nosso turfe; o G. P. Brasil. Mossoré e Heliaco aí assinaram o ponto.

Tejucupapo reaparece com um apronto de 35"3/5 na reta

COMANDULO voltou a trabalhar bem, passando os 700 metros em 44" — Na reta oposta, NEON 'cravou' 36" para 600 metros — CAMILA fêz marca idêntica, aprontando na reta final — Outros trabalhos na Gávea

Em preparativos para a reunião de sábado próximo no Hipódromo da Gávea, estiveram se exercitando vários concorrentes àquela reunião. Em pista de areia leve foram anotadas boas marcas, tendo se destacado o cavalo TEJUCUPAPO, que vai reaparecer no quinto páreo da sabatina. Montado por um lad, Tejucupapo "desceu a reta' em 35"3|5. CAMILA e NEON, êste na reta oposta e aquela na reta final, passaram os 600 metros em 36"; COMANDULO voltou a aprontar bem, tendo feito os 700 metros em 44".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, em pista de areia leve, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

EMBUQUI, A. Araújo, 600 em 38" 1/5.
GAMO, L. Vieira, 600 em 37" 2/5.
TABARÉU, J. Ferreira, 600 em 37", ontem.
AUGURA, M. Martins, 600 em 3".

2.º PÁREO

MANDEPUR, D. Ferreira, 600 em 36".
HARGITA, A. Araújo 360 em 20" 3/5 na grama.
LABELLE, A. G. Silva, 360 em 22".
LA MELI, Tinoco, 360 em 22, na grama.
HABILIA, S. Barbosa, 600 em 35".
SUNDEW, U. Cunha, 600 em 37" 2/5.

3.º PÁREO

KANTAR, P. Tavares, 800 em 51".
SARILHO, G. Silva, 600 em 37".
COMANDULO, Araújo, 700 em 44".
MONTE VERNON, A. Rosa, 700 em 44".
COLEIRO, Castillo, 700 em 45".

4.º PÁREO

HOLOTURIA, Pinheiro, 600 em 36" 2/5.
ROCHESTER, J. Martins, 600 em 36" na reta oposta.

5.º PÁREO

CHACO, A. G. Silva, 600 em 36" 1/5.
OCRE, O. Ulloa, 600 em 37" 4/5.
JONSION, L. Domingues, 600 em 37".
TEJUCUPAPO, Lad, 600 em 35" 3/5.
DESCUIDO, Castillo, 600 em 37".

6.º PÁREO

NEON, A. G. Silva, 600 em 36" reta oposta.
SPENCER, E. Silva, 600 em 39".
MUIRAQUITÃ, J. Tinoco, 500 em 30" 3/5 na reta oposta.
GOOD FRIEND, Lad, 600 em 36" 2/5.
SCIPIO, A. Brito, 600 em 38".

7.º PÁREO

FAST, G. Silva, 600 em 37" 2/5.
CAMILA, A. G. Silva, 600 em 36".
FAYETTE, A. Rosa, 800 em 49" 2/5.
PAVANA, O. Ulloa, 600 em 39" 3/5.
JONZUL, D. Moreira, 600 em 37".

8.º PÁREO

CHIVI, D. Moreira, 600 em 37" 3/5.
MILICO, L. Rigoni, 600 em 37" 1/5.
PINGA FOGO, O. Ulloa, 600 em 37".
BY PASS, A. Araújo, 600 em 37" 2/5.
CHIQUITO, L. Domingues, 600 em 35" 2/5.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Aureole venceu a 'Coronation Cup'

LONDRES, 3 (AFP) — AUREOLE, pertencente à Rainha Elizabeth II, ganhou esta tarde a "Coronation Cup", nas corridas de Epson.

MENGO CONFIRMOU O GRANDE FAVORITISMO

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem mais uma reunião extraordinária. Na prova de maior dotação, tivemos um fácil triunfo de JONIUSA sob o govêrno seguro do aprendiz Paulo Labre. CAIME ganhou o páreo mais intrincado da tarde num final de rara emoção. Cabe ainda um lembrete em relação ao aprendiz Jefferson Baffica que reapareceu auspiciosamente, dirigindo HACIENDA com rara felicidade.

MOVIMENTO TÉCNICO

As corridas foram disputadas em pista de areia leve, exceção feita ao segundo páreo, disputado na grama que, também se encontrava leve. Eis o resultado completo da reunião.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ofensiva — A. Araújo	56	16.883	26,00	12	11.896	22,00
2.º	Islandia — E. Castillo	56	21.597	20,00	13	2.478	105,00
3.º	Capitanea — L. Leighton	56	6.574	66,00	14	3.255	80,00
4.º	Guria — A. Ribas	57	2.546	170,00	22	1.203	217,00
5.º	Corsaria — D. P. Silva	56	4.516	96,00	23	4.787	55,00
6.º	Blond Doll — L. Domingues	52	2.101	206,00	24	6.958	37,50
					34	1.677	156,00
					44	420	622,00
			54.217			32.674	

Não correu: La Chula.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placês: (1) 11,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 954.010,00.
OFENSIVA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Eleda — Proprietário: Alberto Cavalcanti — Treinador: Elbio Caminha — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mengo — J. Tinoco	56	33.594	13,00	12	8.689	33,00
2.º	Tio Amaral — E. Castillo	58	8.846	50,00	13	10.788	27,00
3.º	Manguarito — A. Araújo	60	7.449	59,00	14	10.122	29,00
4.º	Path Finder — B. Cruz	53	5.496	81,00	23	2.077	140,00
					24	1.766	164,50
					34	2.882	101,00
			55.385			36.324	

Não correram: Guaruman e Arroz Amargo.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 98" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 917.090,00.
MENGO — M. C. 6 anos — R. G. do Sul — Por: Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Rubronegro — Treinador: G. Feijó — Criador: Severino de Araújo Góis.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hacienda — J. Baffica	51	28.140	16,00	12	2.876	125,00
2.º	Ancora — P. Tavares	58	7.240	64,00	13	1.164	309,00
3.º	Araripe — D. Ferreira	56	11.398	40,00	14	1.353	266,00
4.º	Amaragi — L. Domingues	52	4.820	95,00	22	4.396	87,00
5.º	Pintera — G. Almeida	50	2.953	116,00	23	10.994	33,00
6.º	Elegal — J. Tinoco	51	788	584,50	24	15.454	22,00
7.º	Viña del Mar — L. Vieira	51	2.227	210,00	34	5.001	72,00
					44	2.685	134,00
			57.575			44.923	

Não correu: Relansina e Nhazinha.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (3) 16,00 — Dupla: (24) 22,00 — Placês: (3) 11,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.144.030,00.
HACIENDA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Câmera — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Roberto — H. Lima	53	35.318	20,00	11	3.353	18,00
2.º	Cabo Frio — R. Olsen	49	3.009	231,00	12	12.722	31,00
3.º	Falutcha — D. Ferreira	52	4.562	152,00	13	13.469	25,50
4.º	Don Euvaldo — G. Silva	60	(Cabo Frio)		14	2.168	182,00
5.º	Noviço — B. Marinho	50	3.819	182,00	23	9.090	43,00
6.º	Dialogo — U. Cunha	52	20.218	34,00	24	1.515	261,00
7.º	Gasconha — M. Henrique	56	19.203	36,00	33	2.490	158,50
8.º	Islete — A. Nahid	56	798	871,00	34	2.351	171,00
					44	232	1.701,50
			86.925			9.344	

Não correram: El Gaúcho e Juvenil.
Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 94"2|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 182,00 — Placês: (1) 14,00 e (8) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.514.960,00.
DON ROBERTO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Az de Ouro e Arenera — Proprietário: Stud Don Francisco — Treinador: João Andrade — Criador: João Souto Duarte.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Caimé — L. Domingues	57	10.583	59,00	11	3.413	108,00
2.º	Odilon — B. Cruz	58	14.100	44,50	12	7.295	51,00
3.º	Olinda — A. Rosa	58	8.628	73,00	13	4.609	80,00
4.º	Serra Bonita — S. Câmara	52	2.387	263,00	14	9.518	39,00
5.º	Charão — E. Mesquita	53	232	2.708,00	22	2.613	141,50
6.º	Brunelli — S. Barbosa	60	25.413	25,00	23	4.018	92,00
7.º	Diabinha — P. Labre	52	531	995,50	24	7.955	46,50
8.º	Horeb — J. Ramos	51	6.738	93,00	33	985	375,50
9.º	Baiano — A. Araújo	60	(Odilon)		34	4.792	77,00
10.º	Tarascon — U. Cunha	60	(Horeb)		44	1.043	355,00
11.º	Marjoire — A. Torres	56	5.239	120,00			
12.º	Bola Azul — G. Donato	50	(Caimé)			46.241	
13.º	Tiberius — A. Brito	52	908	692,00			
14.º	Gajerú — F. Machado	60	1.557	403,00			
13.º	Chantecler — B. Marinho	50	2.108	208,00			
			78.254				

Não correram: Good Friend, Oracia, Ornato, Tio Belinho, Majuelo, Charuto, Rouxinol e Gay Fox.
Diferenças: Cabeça e cabeça — Tempo: 98" — Vencedor: (1) 59,00 — Dupla: (12) 51,00 — Placês: (1) 14,00 — (4) 14,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.424.880,00.
CAIME' — F. C. — 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Moryçaba — Proprietário: Stud Iracema Medeiros — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Joniusa — P. Labre	53	4.872	127,00	12	12.942	534,00
2.º	Quirina — B. Marinho	53	4.558	136,00	13	8.860	50,00
3.º	Bravata — G. Silva	56	4.082	151,00	14	14.456	30,00
4.º	Irituia — E. Castillo	56	30.570	20,00	22	1.976	222,00
5.º	Beleza — J. Baffica	54	6.472	96,00	23	3.811	115,00
6.º	Bamba — B. Cruz	56	14.808	42,00	24	6.011	75,00
7.º	Lunera — U. Cunha	56	2.376	241,00	33	2.808	437,00
8.º	Tucumana — F. Delgado	56	4.551	136,00	34	4.302	102,00
9.º	Dinoca — A. Ribas	57	4.879	127,00	44	1.599	275,00
			77.372			54.963	

Não correram: Elevage, Forja, Fleur Du Sang, Franja e Electra.
Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (5) 127,00 — Dupla: (23) 115,00 — Placês: (5) 44,00 — (9) 62,00 e (8) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.509.430,00.
JONIUSA — F. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Whistling'Cat — Proprietário: Stul Sylma — Treinador: Estevam Pereira F. — Criador: Haras Santa Lúcia.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Himeto — A. Reis	57	3.287	248,00	11	862	593,00
2.º	Dinon — P. Labre	51	10.840	75,00	12	8.270	62,00
3.º	Picardo — U. Cunha	52	18.241	45,00	13	3.041	168,00
4.º	Espinheiro — E. Castillo	56	4.596	177,50	14	5.889	87,00
5.º	Thank — J. Tinoco	54	2.572	317,00	22	3.405	160,00
6.º	Sardo — B. Marinho	55	1.127	724,00	23	5.889	67,00
7.º	Egil — A. Ribas	60	(Dinon)		24	14.164	36,00
8.º	El Gin — D. P. Silva	60	965	846,00	33	1.104	463,00
9.º	Lalau — A. Araújo	58	4.330	188,00	34	14.466	35,00
10.º	Loureto — D. Moreira	56	29.369	28,00	44	5.353	95,50
11.º	Strôpo — J. Baffica	58	3.842	212,00			
12.º	Sorriso — L. Meszaros	56	8.655	94,00		63.943	
13.º	Repentino — L. Domingues	55	14.189	57,50			
			102.013				

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 102"1|5 — Vencedor: (9) 248,00 — Dupla: (14) 87,00 — Placês: (9) 45,00 — (1) 22,00 e (12) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.828.330,00.
HIMETO — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Romney e Catilinaria — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	9.292.710,00
CONCURSOS	Cr$	298.870,00
		9.591.580,00

Programa de sábado e domingo na Gávea

Montaria Oficiais

A corrida de amanhã

1.º PÁREO – às 13,45 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 40.000,00 — Ks
1—1 EMBUQUI, A. Araujo 56
2 ESPERIDIÃO, R. Urbina .. 56
3 BOM GALOPE, G. Greme Jr. 56
2—4 FRANJA, D. P. Silva 54
5 VISIONARIO, A. G. Silva .. 56
6 FOGO, x x 56
3—7 ILUSTRADO, H. Lima 56
8 GAMO, A. Nahid 56
9 RIO BEAU, A. Cardoso 56
4—10 TABAREU, L. Domingues .. 56
11 CAP. MOZART, B. Cruz 56
12 AUGURA, M. Martins 54
★
2.º PÁREO – às 14,10 HORAS – 1.000 METROS – (Pista de Grama) – Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 MANDEPUR, U. Cunha 54
2 HARGITA, F. Delgado 54
2—3 SARANA, E. Castillo 54
4 LABELLE, A. G. Silva 54
3—5 LA MELI, J. Tinoco 54
6 HABILLA, S. Barbosa 54
4—7 SUNDEW, J. Martins 54
8 FRANKNESS, W. Oliveira .. 54
" FAME, B. Cruz 54
★
3.º PÁREO – às 14,35 HORAS – 1.900 METROS – Cr$ 42.000,00 — Ks
1—1 KANTAR, P. Tavares 52
2 SARILHO, G. Silva 52
2—3 MON PETIT, O. Ulloa 58
4 COMANDULO, A. Araujo .. 52
3—5 DICK POWELL, G. Júnior 58
6 PANDEIRO, A. G. Silva 54
4—7 MONTE VERNON, A. Rosa 56
8 COLEIRO, E. Castillo 54
★
4.º PÁREO – às 15 HORAS – 1.300 METROS – Cr$ 30.000,00 — Ks
1—1 ORESTES, A. Araujo 56
" BIG HORSE, J. Baffica 56
2 LETRADO, G. Almeida 52
2—3 REUNO, G. Greme Jr. 60
4 IPORAN, não corre 60
5 SONHADOR, A. Reis 52
3—6 SIBELIUS, D. Moreira 56
7 GANGORRA, J. Tinoco 50
8 HOLOTURIA, I. Pinheiro .. 56
4—9 PADUA, G. Silva 54
10 ROCHESTER, J. Martins .. 60
" WELCOME, A. G. Silva .. 54
★
5.º PÁREO – às 15,30 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 40.000,00 — Ks
1—1 STORMY, A. Araujo 56
" BOLONHA, B. Cruz 56
2—2 BANQUETE, J. Martins 56
3 CHACO, A. G. Silva 56
3—4 OGRE, A. Cardoso 56
5 JONSION, L. Domingues 56
4—6 TEJUCUPAPO, U. Cunha .. 56
" DESCUIDO, E. Castillo 56
★
6.º PÁREO – às 16 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 30.000,00 – (Betting) — Ks
1—1 NEON, A. G. Silva 54
2 ABELHUDO, J. Baffica 54
3 EL CHAPADO, não corre .. 56
2—4 PRISCO, J. Martins 54
5 NAIDA, R. Urbina 50
6 EVER FRIEND, J. Marinho 50
7 SPENCER, L. Domingues .. 52
3—8 MUIRAQUITÃ, J. Tinoco .. 54
9 GOOD FRIEND, U. Cunha .. 58
10 TIBERIUS, não corre 52
" SCIPIO, A. Brito 52
4—11 PICARO, D. Moreira 58
12 JONBLON, não corre 54
13 ESPADA, A. Rosa 54
" ESPORTE, J. Barros 56
★
7.º PÁREO – às 16,30 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 65.000,00 – (Betting) — Ks
1—1 FAST, G. Silva 55
2 CAMILA, A. G. Silva 56
3 FAYETTE, A. Rosa 55
2—4 PAVANA, O. Ulloa 55
5 JONZUL, D. Moreira 55
6 CAMBAXIRRA, J. Tinoco .. 55
3—7 ERCIA, J. Baffica 55
" ANDINA, J. Baffica 55
8 SERRA BRANCA, O. Macedo 55
4—9 RIUTA, U. Cunha 55
10 GAMIANI, B. Cruz 55
11 ROCEGA, L. Leighton 55
" NYRZA, D. P. Silva 55
★
8.º PÁREO – às 17 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 65.000,00 – (Betting) — Ks
1—1 CHIVI, D. Moreira 55
" MILICO, P. Tavares 55
2—2 PINGA FOGO, O. Ulloa 55
3 BY PASS, A. Araujo 55
4 GLORIN, P. Fernandes 55
3—5 CHIQUITO, L. Domingues .. 55
6 AIRFLOW, L. Mezaros 55
" CAPIBERIBE, B. Cruz 55
4—7 IKE, R. Urbina 55
8 FLASH, J. Baffica 55
" CACAO, D. P. Silva 55

Corrida de domingo

1.º PÁREO – às 13,45 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 PORTO REAL, O. Ulloa 55
2 SUNKIST, A. G. Silva 55
2—3 BOLERO, D. P. Silva 55
4 SOLILOQUIO, P. Tavares .. 55
3—5 REGIO, G. Silva 55
6 AIRLIFT, B. Cruz 55
7 BAICURI, A. Rosa 55
4—8 BANKI, L. Domingues 55
9 PAFUNCIO, A. Araujo 55
10 RAJAO, J. Graça 55
★
2.º PÁREO – às 14,10 HORAS – 1.200 METROS – Cr$ 65.000,00 — Ks
1—1 KING PRIAN, E. Castillo .. 54
2 HARIRI, S. Camara 50
2—3 QUATIASSU, O. Ulloa 54
4 ADVERSAIRE, G. Júnior .. 54
3—5 HARIALI, A. Araujo 54
6 LUARZINHO, J. Baffica 50
4—7 SOL, A. G. Silva 54
8 CASTELHANO, L. Domingues 54
9 HOGIAM, G. Silva 50
★
3.º PÁREO – às 14,35 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 75.000,00 — Ks
1—1 FIGHTER, L. Domingues .. 55
2 TALLOIRE, E. Castillo 55
2—3 PALLAS, O. Ulloa 55
4 JENNIFER, G. Silva 55
3—5 RUBRICA, D. Moreira 55
6 PINTA LINDA, J. Tinoco .. 55
4—7 ALHANDRA, D. P. Silva .. 55
8 GOIANE, A. Araujo 55
9 GUAMARA', A. G. Silva .. 55
★
4.º PÁREO – às 15 HORAS – 1.000 METROS – Cr$ 60.000,00 — Ks
1—1 MINELBO, E. Castillo 54
" MINARSO, A. Araujo 54
2 DORONDONGOS, F. Delgado 54
2—3 GRAAL, G. Silva 54
4 FOSTER, D. Ferreira 54
5 POSITIVO, A. G. Silva 54
3—6 AMADOR, O. Ulloa 54
7 DOURANDO, U. Cunha 54
" DESCUIDO, B. Cruz 54
4—8 SIGILO, M. Henrique 54
9 HEREMON, P. Fernandes .. 54
" HIBERNAL, J. Martins 54
★
5.º PÁREO – (Handicap Especial) – às 15,30 HORAS – 2.000 METROS – Cr$ 80.000,00 — Ks
1—1 BALTIMORE, I. Pinheiro .. 58
2 QUERELA, não corre 50
2—3 IMPRESIVA, E. Castillo 60
4 GATILLO, D. P. Silva 58
3—5 BOMBA H, G. Júnior 54
6 CABARET, A. Araujo .... ★ 54
4—7 GARUFERO, L. Domingues 54
8 ACCORDEON, F. Irigoyen .. 56
★ (ex-EL KEBIR)
★
6.º PÁREO – às 16 HORAS – 1.400 METROS – Cr$ 60.000,00 – (Betting) — Ks
1—1 GITIRANA, B. Cruz 55
" GLASSY, M. Henriques 55
2 CONCHAS, P. Fernandes .. 55
3 QUELUZINA, O. Ulloa 55
2—4 SIMONETTA, E. Castillo .. 55
5 ERGURA, O. Serra 55
6 JARUNDA', L. Domingues .. 55
7 CHINA, A. G. Silva 55
3—8 GARANTIA, não corre 55
9 ILHA RAZA, A. Araujo 55
10 RETORICA, G. Silva 55
11 GLORIALBA, D. P. Silva .. 55
4—12 COQUETTE, J. Martins 55
13 MISS LIONESS, A. Torres .. 55
14 MORENA FLOR, J. Baffica 55
15 HOLLANDS, J. Graça 55
" CAMUTA, D. Ferreira 55
★
7.º PÁREO – (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) – (Clássico) – (2.ª Prova da Tríplice Coroa) – às 16,30 – 2.400 METROS – Cr$ 1.000.000,00 – (Betting) — Ks
1—1 RETIRO, J. Marchant 55
" REGALO, L. Rigoni 55
2—2 JOIOSA, E. Castillo 53
3 PEKIM, D. P. Silva 55
3—4 STROMBOLI, F. Irigoyen .. 55
5 HERCULES, O. Ulloa 55
4—6 CONQUEROR, U. Cunha ... 55
7 MISTER RIO, G. Silva 55
" MISTER GURI, J. Tinoco .. 55
★
8.º PÁREO – às 17 HORAS – 1.500 METROS – Cr$ 40.000,00 – (Betting) — Ks
1—1 ARATAU', D. Ferreira 56
" SERENO, G. Greme Jr. 56
" SERIGOTE, A. Araujo 58
2—2 MANOLETE, D. P. Silva .. 56
3 ITAPORANGA, E. Castillo .. 54
4 BOCA LINDA, A. Cardoso .. 54
3—5 BURIL, G. Donato 52
6 AL QUICA, B. Cruz 54
7 BLOND DOLL, não corre .. 54
4—8 DRAKSAR, L. Domingues .. 56
9 JONDI, A. G. Silva 56
10 QUASIMODO, O. Ulloa 56

Roda Livre — CATEDRÁTICO

E' engraçado o que se passa com o jóquei Osvaldo Ulloa. Uma boa parte da crônica especializada e também do público carreirista vive a afirmar que Ulloa está gasto, cauteloso, sem energia, desinteressado mesmo e que não é mais o bomz jóquei de outrora. As vêzes a crítica chega a extremos de classificação. No entanto, a gente observa a estatística de pilotagem dêsses anos todos que já passaram e encontra sempre Osvaldo Ulloa bem colocado, em 3.º, 2.º ou 1.º, na maior parte dos anos. Pega-se a estatística de 1954 e lá está o veterano bridão no segundo pôsto, abaixo sòmente do grande Luís Rigoni. Mas a "marcação" não pára... Domingo passado, no segundo páreo, Ulloa levou uma vaia forte. O cavalo QUE TAL, que vencera sob o guante de Rigoni, na estréia, fora sofreado pelo bridão chileno, na altura dos 800 metros, e os espectadores (e apostadores) não se conformaram com o ocorrido e os assovios choveram. Depois do páreo só se falava na diversidade da atuação do animal, nas mãos de Ulloa e nas mãos de Rigoni. Ontem, porém o D. C. ouviu Osvaldo Ulloa. O que disse o veterano bridão? Apenas isso: "O cavalo passou pela primeira vez, em corrida, na grande curva. Deve ter estranhado o local e, assustando-se, atirou-se violentamente para fora, de tal modo que julguei inevitável o esbarro com a cêrca externa, chegando mesmo o QUE TAL a preparar o pulo. Isso é comum em potros e no primeiro páreo o HARIRI havia feito coisa igual". Aí está. Uma explicação simples e perfeitamente aceitável. Quem se lembrou que o QUE TAL ainda não havia passado pela grande curva? Como se comparar as duas corridas — com Rigoni e com Ulloa — se as características de ambas foram diferentes?... Mas, era o Ulloa e a vaia tinha que vir...

AINDA O MERCURY

Estranhamos, ontem, o fato da CC ter mandado examinar o cavalo MERCURY pelo veterinário oficial, já que o cavalo nada sentira durante a prova em que tomara parte no sábado. Já se sabe agora alguma coisa a respeito: consta que MERCURY correu com mais 14 quilos do que na última oportunidade em que aparecera em público, em outubro de 1953, quando chegara em terceiro lugar. Se isso fôr confirmado a conclusão a tirar é que MERCURY teria ido à pista para fazer exercício, o que o Código proibe, pois, o prejuizo do apostador será fatal.

REAPARECEU FIRME

Depois de quatro meses de suspensão e mais doze corridas, reapareceu na tarde de ontem, nas carreiras do Hipódromo da Gávea, o aprendiz JEFFERSON BAFFICA. Reapareceu firme o "garôto", pois montando a égua HACIENDA conseguiu um fácil triunfo. Está de parabéns o BAFFICA que suportou com galhardia a penalidade que lhe impôs a Comissão de Corridas. Estamos certos que novos triunfos conseguirá o JEFFERSON BAFFICA neste final de temporada, podendo, conseguir passar à categoria de jóquei, pois para tanto só lhe faltam 19 triunfos.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores, com 5 pontos e rateio de	2.858,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos e rateio de	9.206,00
BETTING SIMPLES — 2 vencedores, rateando a cada um	10.218,00
BETTING DUPLO — sem vencedor, acumulando	150.932,00

HOJE O APRONTO FINAL

TREINAM OS 'TIMES' DOS JÓQUEIS E TREINADORES

Continua fervendo a Gávea com a aproximação do dia da sensacional partida de futebol entre jóqueis e treinadores. O ambiente no Hipódromo nas manhãs de exercício é de grande expectativa e os palpites já aparecem de todos os lados estando as opiniões divididas.

APRONTO FINAL

Hoje pela manhã os dois esquadrões darão os aprontos finais. Aparicio Pereira e Dão Ribas já fizeram as convocações e por certo o campo do Jockey Club esta manhã apanhará uma assistência das maiores, ávida por presenciar o "galope" final dos dois times.

FALAM OS TÉCNICOS

Em palestra com a reportagem do D. C. os técnicos Adão Ribas e Aparicio Pereira mostram-se esperançosos de uma grande exibição dos seus pupilos. Ambos contam com a vitória.

— Os "velhos" têm mais cancha e não podem perder êste páreo. Disse Aparicio Pereira.

— Meus rapazes estão no último furo e só estarão com os "velhos" na fita. Estas as palavras de fé de Adão Ribas.

Terça-feira no campo do Flamengo teremos a resposta final.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

NEVER SAY DIE ("OUTSIDER") LEVANTOU O "DERBY DE EPSON"

LONDRES, 3 (AFP) — NEVER SAY DIE ganhou o Derby de Epson.

Foi êste o resultado detalhado dos "Derby Stakes", corridos esta tarde em Epsonna distancia de milha e meia e com a dotação de 17.050 libras esterlinas.

1 — NEVER SAY DIE (por Nasrullah e Singing Grass), jóquei Lester Piggott, pertencente a R. S. Clark, ganhando por dois corpos.

2 — ARABIAN NIGHT (por Persian Wulf e Faerie), jóquei Tommy Gosling, propriedade do J. E. Fergusson, por pescoço do terceiro.

3 — DARIUS (por Dante e Yasna), montado por Manny Mercer, propriedade de Sir Percy Lorraine.

4 — ELOPEMENT (por Rockfella e Rading Miss).

A prova, que era reservada a potros de 3 anos, tendo todos 57 quilos e 153, teve a duração de 2'35" e 8/10. Partiram 22 animais.

As seguintes cotações foram registradas: Never Say Die 33/1; Arabian Night 33/1; Darius 7/1; Rowston Manor e Ferriol, favoritos 5/1.

O JOQUEI

O jóquei do vencedor, Lester Piggott, tem 18 anos de idade. O potro vencedor NEVER SAY DIE, "outsider" americano, é de propriedade do americano Robert Sterlin Clark e foi treinado em New Market por Joe Lawson. Foi o primeiro grande sucesso, no Derby, do proprietário, do jóquei e do "entraineur". Lester Piggott chegara segundo, com GAY TIMES, diante de TULYAR, há dois anos.

A vitória de NEBER SAY DIE (literalmente "Nunca dizer morrer", isto é nunca perder a esperança) fez a alegria dos "bookmakers". Um dêles declarou: "Em 50 anos de negócios, não me lembro de um pior Derby para os apostadores... Não preciso dizer que foi o melhor para nós...".

NÃO ASSISTIU

O proprietário não assistiu à vitória do seu campeão. Foi um "lad" quem levou o potro à pesagem. O proprietário, Clark, possui um grande "haras" nos Estados Unidos, e acaba de criar um na Inglaterra. Aliás até agora tem sido sempre na Inglaterra que tem feito correr seus animais.

O "entraineur" de NEVER SAY DIE declarou que "sempre tivera confiança no cavalo" e acrescentou que NEVER SAY DIE "sempre tem melhorado em tôda sua carreira". Disse Lawson que seu pupilo não está inscrito no "King George and Elizabeth Stakes", mas em uma corrida de milha e meia em Ascott e no "St. Leger".

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.947

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NESTOR MOREIRA FALOU CONDENANDO A POLÍCIA

Djalma Ferreira desfaz a versão de um acidente

O médico Djalma Crissiuma, o jornalista Silvio Fonseca e o proprietário do Drink Bar, sr. Djalma Ferreira, depuseram ontem perante o delegado Mario Pereira Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações sôbre o espancamento de Nestor Moreira. Hoje serão ouvidos o sr. Levi Neves e o soldado da Polícia Militar referido pela Rádiopatrulha.

O jornalista Silvio Fonseca revelou que, estando à cabeceira de Nestor durante todo o tempo que êste esteve no Hospital Miguel Couto, ouviu diversas vezes frases como esta: "Fui agredido no 2.º Distrito Policial" e "Não sou mais homem depois do espancamento que sofri".

O MÉDICO NÃO OUVIU

O médico Djalma Crissiuma, que atendeu no hospital o repórter agredido, declarou não ter nada a acrescentar ao que já declarou no depoimento prestado na DEP. Não teve ocasião de ouvir Nestor Moreira fazer qualquer referência no hospital relativamente à agressão de que foi vitima e à pessoa que o agrediu. Acrescentou que ao atender Moreira em sua residência, em presença da sua espôsa, esta nada falara sôbre a agressão, visto encontrar-se um pouco afastada enquanto êle falava com o repórter agredido.

Depõe o jornalista

O jornalista Silvio Fonseca declarou que ouviu Moreira no hospital por duas ou três vêzes, não tendo êste, no entanto, entrado em pormenores sôbre a agressão, por emocionar-se vivamente quando se referia ao acontecimento. Acrescentou que certa feita, julgando todos que Moreira morreria naquele dia, alguém foi buscar uma roupa para enterrá-lo, sabendo-se então que o terno usado por Moreira estava rasgado na lapela e na calça, em vista do que mandaram buscar um terno do repórter que estava em uma tinturaria, a fim de vesti-lo.

Fala o dono do "Drink Bar"

O proprietário do "Drink Bar", situado na Avenida Princesa Isabel, 20-A, sr. Djalma Ferreira, declarou que, na noite da agres-

(Conclui na 2.ª página)

O govêrno prestigia a Cofap

— A COFAP continua prestigiada pelo Chefe do Govêrno — declarou, ontem, ao D.C., o coronel Carlos Marciano de Medeiros, a propósito das notícias espalhadas sôbre a sua próxima extinção. Tendo assumido, interinamente, a presidência daquêle órgão, continuará, o major Medeiros, sem desfalecimentos, a política do titular efetivo, que é a de cuidar do abastecimento da população e exercer severo contrôle nos preços.

Interêsses criados

A seu ver, trata-se de uma campanha de interêsses criados porque a COFAP não tem feito outra coisa senão se opor à ganância de açambarcadores inescrupulosos, colocando-se, decididamente, ao lado do povo. No caso vertente, a idéia de extinção da COFAP surge precisamente em consequência dos estudos que orientou em tôrno do problema do congelamento de preços, encargo que a Comissão recebeu, com recomendação especial, do próprio Presidente da República.

O que é preciso para extinguí-la

Depois — acrescentou o coronel Marciano Medeiros — antes dos cinco anos de existência que lhe foram concedidos

(Conclui na 2.ª página)

Regulamento do comércio armazenador

Nos têrmos da lei recentemente promulgada, vão ser regulamentadas as atividades do comércio armazenador desta capital, tendo o Ministro do Trabalho designado, ontem, a comissão que se encarregará de elaborar o anteprojeto de regulamento. Compõem a comissão os srs. Francisco de Moura Brandão Filho e técnicos dos Ministérios do Trabalho e da Viação, representantes da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro e das classes interessadas. A mesma comissão tem incumbência de delimitar as atividades do pessoal da resistência em confronto com as dos portuários em geral, para efeito de conciliar as divergências recentemente ocorridas na execução dos respectivos serviços.

Internados do SAM ingressaram na Polícia Militar

Como um prêmio pelo comportamento exemplar e como um incentivo aos demais companheiros, 12 menores deixaram ontem a condição de policiados, substituindo-a pelo dever de policiar. Os jovens foram transferidos do Serviço de Assistência aos Menores (SAM) para o Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar.

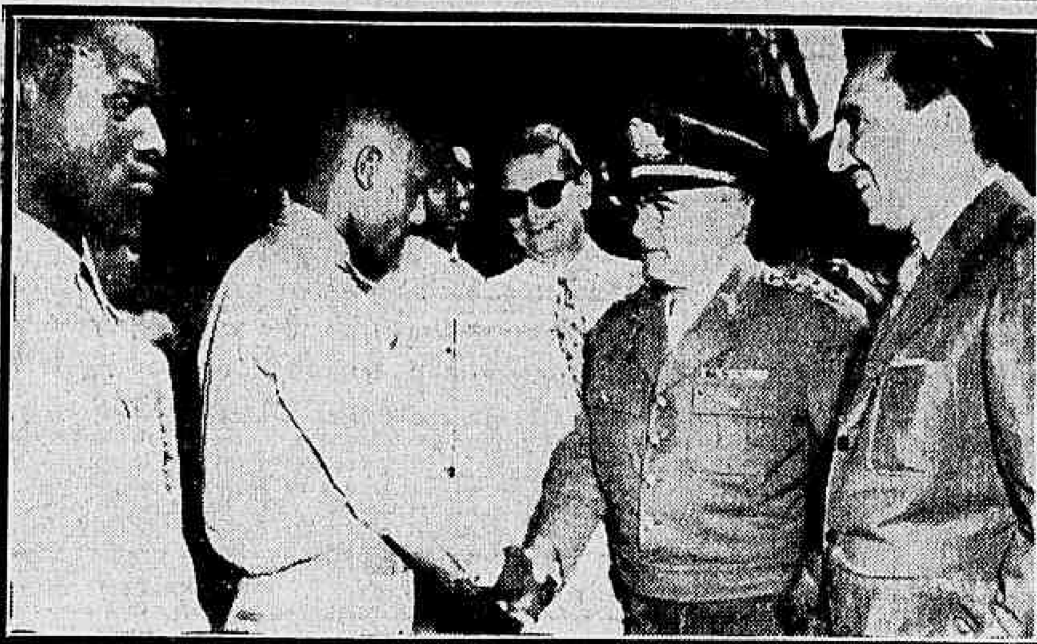
À cerimônia, realizada no Regimento de Cavalaria da Policia Militar, compareceram o comandante da corporação, coronel João Ururahy de Magalhães, o diretor do SAM, sr. Guilherme Romano e outras autoridades civis e militares.

A NOVA ESCOLA

Aos jovens premiados, serão ministrados conhecimentos técnico-profissionais, sob a orientação do cel. Silvestre Travassos Soares. O diretor do SAM, discursando logo após o juramento de praxe, declarou que os 12 jovens são apenas os primeiros e que breve muitos outros de bom comportamento estarão usufruindo os mesmos benefícios, que lhes abrirão mais depressa as portas de definitiva recuperação para a sociedade.

Os jovens

São os seguintes os novos componentes do C.S.A.P.M.: Dilson Raimundo Grave, Gilberto Custódio Fiuza, Mário Acelino, Odilon Alves Garrido, Deoclécio Oliveira dos Santos, Jorge de Almeida, José Herculano de Souza, Jorge Veríssimo, João Pio, Orcélio da Silva, Kieber Pereira de Souza, e Hélio de Oliveira.



O coronel Ururaí, comandante da Polí cia Militar, cumprimenta os internados do SAM, que tentará aproveitar

Dois ministros na Ordem de Maria Quitéria

O Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Araújo Faria, e o da Justiça, sr. Tancredo Neves, foram condecorados com a Ordem de Maria Quitéria, pela cooperação, que emprestaram aos festejos comemorativos do centenário da heroína baiana. As 15 horas, no Palácio da Guerra, o general Zenóbio da Costa condecorará, solenemente, os dois referidos ministros.

Obtido o registro de sua Associação Profissional, os dirigentes da entidade dos empregados em edifícios visitaram o D.C., para dirigir aos seus companheiros, por intermédio deste jornal, as suas congratulações

Os operários navais pedem a demissão do diretor do Lóide

Através de um abaixo assinado dirigido ao Ministro da Viação, e subscrito por 1.920 trabalhadores, os operários navais pediram o afastamento do diretor do Loide do Brasil, almirante Alberto Lemos Bastos, também Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Os operários pediram ao Ministro providências "para fazer cessar o clima de intranquilidade, de desrespeito e de terror imposto aos operários navais da Ilha de Mocanguê" por aquele almirante de Esquadra.

Resolvido em assembléia

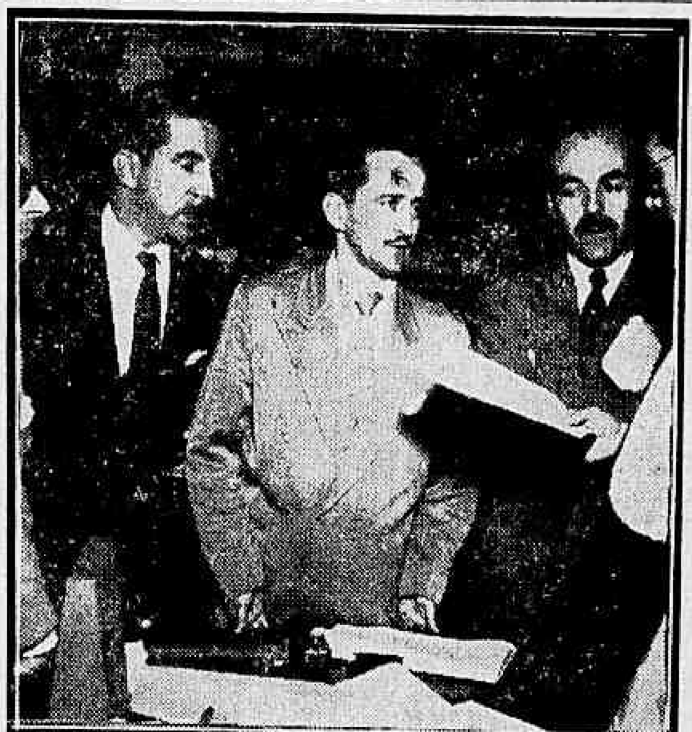
O pedido de afastamento do almirante Lemos Basaos da direção do Lóide Brasileiro e da Comissão de Marinha Mercante foi resolvido pelos operários navais durante uma assembléia geral realizada no seu órgão de classe.

Os peticionários, encabeçados pelo secretário do Sindicato dos Operários Navais, sr. Júlio Motta, alegaram ao sr. José Américo ser essa a única medida para fazer reinar "tranquilidade na família dos operários navais e para a prosperidade da Marinha Mercante Nacional.

Encarecem os preços

Falando ontem na Associação Comercial, o sr. Luis Brunet de Castro responsabilizou a demora da carga e descarga dos navios nos portos pelo apodrecimento dos gêneros perecíveis (cebola, batata e salgados), o que acarreta prejuízos para os exportado-

(Conclui na 2.ª página)



A Comissão de bancários, que comunicou ao D.C., o lançamento de um protesto coletivo contra o aumento dos descontos

Registrada associação profissional do pessoal de edifícios

Os empregados de edifícios têm, desde o primeiro dia dêste mês, uma associação profissional exclusiva para a sua categoria, criada em consequência de seu desligamento do Sindicato de Empregados em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro.

O presidente, sr. João Carlos Kraus, e o tesoureiro, Edmundo Cassiano de Lima, da nova Associação Profissional dos Empregados de Edificios estiveram ontem na redação do D.C., para dar ciência da posse do certificado ministerial que permite o funcionamento da associação e comunicar que, dentro em breve, os empregados de edifícios terão seu sindicato.

Assembléia

O requerimento da carta sindical, que transforma uma associação de classe num sindicato, tem de ser feito por uma assembléia geral da classe. Por isso, os dirigentes da A.P.E.E. comunicam aos seus milhares de companheiros que fiquem de sôbreaviso para a convocação da assembléia, que deverá ser realizada aproximadamente dentro de 15 dias. A APEE tem sua sede funcionando na Rua Viveiros de Castro, 87-A. Diàriamente das 9 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas.

Bancários impetram segurança contra taxa de previdência

Os funcionários do Banco do Brasil vão impetrar um mandado de segurança contra o aumento das contribuições para os Institutos de Previdência, recentemente decretado pelo Govêrno, ao baixar o Regulamento Geral daquelas autarquias.

Os bancários repudiarão, igualmente, as disposições do citado Regulamento, que lhes alteram, desfavoravelmente, os limites de idade para aposentadoria.

LIMITE DE PODERES

Os impetrantes querem saber até onde chegam os poderes do Presidente da República, pois que os trabalhadores não podem viver em insegurança, sujeitos aos maiores absurdos.

"Se o decreto 35.448 foi feito com boa intenção para beneficiar os empregados — frisam — e, se os próprios empregados rebelam-se contra êle, torna-se necessária sua reforma, mediante um estudo para verificar as suas inconveniências, principalmente na parte onde fica abolido o teto para desconto e na que se refere à incidência sôbre as gratificações."

Salientam depois, que o cumprimento do decreto acarretaria, em alguns casos, consignações absurdas, arrancando, mensalmente, do bôlso de chefes de familia, em benefício dos Institutos, quantias exorbitantes.

Aposentadoria

Os bancários refutam que venham a ter vantagens futuras, isso porque os funcionários do Banco do Brasil já tinham assegurada a aposentadoria integral, que seria completada pelo Banco.

Frisam que o decreto dispõe que o trabalhador terá aposentadoria aos 65 anos, com recebimento das van-

(Conclui na 2.ª página)

Fábrica fecha por não poder pagar o salário mínimo

BELO HORIZONTE, 3 (De um telegrama da Asapress) — Uma fábrica de banha desta capital, em atividade desde 1926, resolveu encerrar suas atividades, dispensando seus empregados, por não poder satisfazer ao pagamento dos novos níveis do salário mínimo.

A firma em causa, que pertence à Cia. Industrial de Produtos Regionais S. A., explicou sua decisão como sendo impossível atender àquela obrigação, sem elevar o preço de venda da banha, que é tabelada pelo órgão controlador de preços.

CUMPREM-SE AS PREVISÕES

O fato vem positivar as sombrias previsões sôbre as consequências da fixação do novo salário-mínimo no Estado, que afetará em cheio às atividades industriais desta capital.

As despedidas em massa se sucedem, enquanto alguns estabelecimentos são obrigados a cerrar suas portas, ante a total incapacidade de pagar o novo salário, a vigorar a partir de 1.º de Julho entrante.

Todos os empregados da fábrica foram dispensados, tendo a companhia dado entrada na Justiça do Trabalho, de um processo de indenização aos seus operários.

Estes serão prejudicados em seus interêsses, eis que a Consolidação das Leis do Trabalho dispõe que a indenização será paga pela metade, tendo em vista o motivo de fôrça maior que levou a emprêsa a fechar suas portas.

Responsabilidade

A Consolidação dispõe, ainda, que à União cabe a responsabilidade pela

(Conclui na 2.ª página)

Aprovada revisão dos proventos de aposentadoria

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre a revisão obrigatória dos proventos de servidores públicos, civis e militares e que visa a estabelecer uma norma que torne automático e uniforme o acréscimo de vantagens dos inativos, civis e militares, por aposentadoria, reforma ou transferência para a reserva, proporcional ao tempo de serviço.

O projeto, relatado pelo deputado Galdino do Vale, junta-se a outro, do deputado Campos Vergal, de finalidade idêntica.

PROMOÇÃO AUTOMÁTICA

Também foi aprovado pela mesma comissão o substitutivo do deputado Lucílio Medeiros ao projeto que estende ao pessoal de postos correspondentes da Marinha de Guerra que tenha atuado nas zonas de operações de guerra definidas na Lei 288, de 8 de junho de 1948, os benefícios constantes da Lei n. 1.782, de 24 de dezembro de 1952, que dispõe sôbre promoção ao pôsto de segundo tenente dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica.

Reforma do quadro de músicos

Além dêsses dois projetos, foi aprovado um outro, governamental, relatado pelo deputado Alcides Barcelos, que dá nova organização ao quadro dos Mestres de Música do Exército. Duas emendas que haviam sido apresentadas ao projeto pelo deputado Benjamin Farah foram rejeitadas pela Comissão.

Vantagens da emprêsa única para ônibus

A convite da Câmara de Vereadores do Rio, o Superintendente da Cia. Municipal de Transportes Coletivos de S. Paulo, sr. Mário Lopes Leão, explicará aos vereadores cariocas no próximo dia 16, por que naquela cidade (onde não há micro-ônibus) o tráfego é tão bem comportado.

O sr. Mário Leão fará no plenário da Câmara uma exposição sôbre a organização da CMTC, que em S. Paulo monopoliza o serviço de transportes da cidade e o faz bem, apesar de tratar-se de organização oficial.

Silvino Neto requereu

A presença do sr. Mário Lopes Leão foi requerida à Câmara pelo vereador Silvino Neto.

O requerimento aprovado, o sr. Mário Lopes aceitou o convite, marcando o dia 16 para a apresentação da fórmula que em São Paulo normaliza o tráfego e (consequentemente) prolonga a vida dos cidadãos.

PAZ NO ESPÍRITO SANTO



"Esta minha viagem não tem nenhum objetivo po lítico em vista. Vim especialmente para convidar o sr. Presidente da República para comparecer à inauguração da Ponte de Linhares e aproveitarei a ocasião para tratar de assuntos de administração", declarou-nos o sr. Jones dos Santos Neves, Governador do Estado do Espírito Santo, no aeroporto Santos Dumont, por ocasião de sua chegada. Interrogado sôbre a sucessão capixaba, declarou-nos: "Ninguém quer briga. Estamos todos preocupados com o progresso geral do Estado. Acredito na possibilidade de uma composição politica e na apresentação de um candidato único". — Na foto, o Governador Santos Neves, entre os deputados Bagueira Leal e Eurico Sales

Regulamentação de carreira de escrivão de polícia

O Presidente da República assinou decreto regulamentando a Lei n.º 1744, de 26 de novembro de 1952, que dispõe sôbre a carreira de Escrivão de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Doravante, de acôrdo com o art. 1.º do referido diploma legal, os cargos da citada carreira serão providos um têrço por concurso de títulos e provas e dois terços pelos alunos habilitados no curso de Escrivão de Polícia da Escola de Polícia do DFSP.

Critério para as nomeações

As nomeações a que se refere o citado art. 1.º (alunos habilitados no curso de Escrivão), obedecerão rigorosamente à ordem da classificação, que deverá ser revista sempre que novas turmas vierem, por conclusão dos cursos, aumentar o número de aprovados.

Dêsse modo, dispõe o decreto que em igualdade de condições terão preferência, para as nomeações: a) os servidores do DFSP; b) os servidores públicos; c) os demais habilitados. Caso persista o empate adotar-se-á a preferência tendo em vista I) melhor nota em Prática de Serviço; II) melhor nota em Noções de Direito Penal e Judiciário Penal.

Subsistindo ainda a igualdade de condições, atender-se-á ao critério para as promoções no Ser-

(Conclui na 2.ª pagina)

Sindicatos de comerciários dão o aumento

Mais três sindicatos patronais homologaram o recente acôrdo firmado entre empregados e empregadores do grupo econômico do comércio. São êles os que representam o comércio atacadista de frutas, o comércio atacadista de jóias e relógios e o atacadista de carvão vegetal e lenha, totalizando com os anteriores 23 órgãos patronais a concederem o aumento de 30% aos seus empregados.

Os pedidos de homologação feitos pelos três sindicatos referidos foram ontem mesmo encaminhados à Justiça do Trabalho, para os devidos fins. Ficam, agora, faltando, apenas, quatro entidades patronais a concordarem com o aumento dos comerciários.

Mais uma semana de entrevistas com funcionários

A Comissão de Classificação de Cargos e Funções do DASP continua recebendo inscrições de grupos de servidores e representações de classe para as entrevistas em que são apresentadas sugestões e reivindicações de funcionários no plano geral de classificação.

A data de encerramento das inscrições ainda não foi fixada em face do interêsse que têm despertado, e não será antes do fim da próxima semana, prosseguindo diariamente, das 11 às 13 horas, as reuniões no 7.º andar do Ministério da Fazenda.

CINCO COMISSÕES

Ontem, foram ouvidas cinco comissões. Foram, juntamente com suas pretensões:

Conservadores de Museu — São ao todo 30 funcionários, de cultura elevada e funções de grande responsabilidade. No novo plano, foram contemplados com os níveis 12, 13 e 15, atualmente ganham cêrca de Cr$ 3.000,00 mensais), mas pleitearam níveis equivalentes aos dos naturalistas, isto é, 14, 16 e 18.

Técnicos de Laboratório — Sua categoria não consta do novo plano de classificação. Existe a dos laboratoristas, mas não é a mesma coisa, uma vez que para esta é necessário diploma de curso universitário. A Comissão vai estudar o caso dos técnicos de laboratório, atualmente nas referências 23 e 24.

Dentistas do Hospital do Arsenal de Marinha — Ingressaram no serviço público como escreventes-dactilógrafos, estudando odontologia depois e exercendo-a atualmente no recém-criado hospital. São 10 dentistas e dois médicos nessa situação. Seu caso só será estudado quando da execução do plano de enquadramento, que trata da readaptação de funcionários.

Postalistas — No novo plano, ficam nos níveis 11, 12 e 14, sem acesso. Pleiteiam a criação de uma categoria superior à de postalista C, que seria a de inspetor ou técnico postalista ou telegráfico, para os que exercem funções de maior responsabilidade. Durante a entrevista, queixaram-se da admissão no DCT de funcionários extranumerários (sem concurso, portanto), geralmente semianalfabetos, que impossibilitam o bom funcionamento dos Correios. Esta situação, criada por antigo diretor dos Correios, será corrigido agora, com a exi-

(Conclui na 2.ª página)

Substituídas as obrigações de guerra

Os comprovantes de contribuição para a subscrição compulsória de Obrigações de Guerra, com base no Impôsto de Renda, foram ontem, substituídos por uma Lei do Presidente da República, que manda prescrever em dois anos, a contar da data do respectivo pagamento, o direito de substituição pelos títulos definitivos.

A Lei refere-se aos comprovantes de recolhimento das importâncias devidas, a título de subscrição das Obrigações de Guerra, assegurando aos subscritores do empréstimo o direito de requerer a substituição dos comprovantes (que não se fêz no prazo anterior) até o fim do novo prazo de dois anos.

Processamento

Recebido o requerimento será feito um registro dos subscritores por ordem cronológica e os títulos definitivos ser-lhes-ão entregues no prazo máximo de sessenta dias.

O disposto na Lei, ontem sancionada, aplica-se também aos descontos de três por cento sôbre vencimentos dos funcionários públicos e salários, ordenados ou comissões dos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (art. 6.º e 7.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942) devendo o prazo de dois anos ser contado a partir da data de sua publicação.

A lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congresso Latino Americano de Mulheres

Realiza-se hoje a sessão preparatória do Congresso Latino-Americano de Mulheres que brevemente será instalado nesta capital. Para isso, já se encontram no Distrito Federal representantes credenciados de várias nações.